

Jornal

Nº. 204
18 DE DEZEMBRO
2002
Ano XXVIII
2ª. SÉRIE

0,50 Euros
(INCLUIDO)

ACOMARCA

PORTE
PAGO

"a expressão da nossa terra"

CASTANHEIRA DE PERA * FIGUEIRÓ DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE

Telef.: 236 553 669 Fax: 236 553 692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira

Director-Adjunto: Valdemar Alves

BOAS FESTAS

Desejamos a todos os nossos leitores, assinantes, anunciantes e colaboradores um Feliz Natal e um novo ano mais frutuoso

ENTUSIASMO: PRECISA-SE!

O sociólogo António Barreto disse há dias numa entrevista que o facto de Portugal existir como nação há oito séculos não era impeditivo do seu desaparecimento. Já muitos outros países deixaram de existir, mercê de várias contingências - sustentou. Sarsfield Cabral, entretanto, na sua coluna no DN escreveu que o pessimismo era uma característica do atávico provincianismo português, e asseverou que a circunstância de atravessarmos um período difícil não nos deveria levar a perder o optimismo nem a resignar-nos, recordando que muitos países como a Suécia, a Noruega, a Irlanda e a Coreia do Sul, por exemplo, experimentam hoje níveis de desenvolvimento de primeira grandeza quando ainda há poucos anos se achavam mergulhados numa situação de extrema penúria. Por outro lado potências como o Japão soçobram num insuspeitado mar de dificuldades de vária ordem. O importante no fundo é adoptarmos uma atitude positiva perante o que se nos depara, e arranjarmos engenho e arte para superar as contrariedades e abraçar o desafio da modernidade e desenvolvimento.

Não há dúvida que a alma dos portugueses está tocada de uma grande tristeza em resultado das dificuldades que os cerca, largamente apregoadas por quem lhes deveria inculcar ânimo. Não sei se a propósito deste clima que nos envolve e esmaga, Ninélio Barreira recorda no seu livro há dias editado (vide última página) o seguinte pensamento de Victor Hugo: "A esperança seria a maior das forças humanas, se não existisse o desespero".

Cada um de nós, acossado no seu canto, especialmente se esse canto for o interior do país, não se pode deixar vencer por este clima adverso.

O Natal pode ser agora uma quadra triste, mas é sempre terna, e sobretudo é vizinha de um novo ano, que invariavelmente inocula um refrescamento no nosso ânimo - apesar de tudo. No fundo é esta atmosfera de optimismo que os nossos anunciantes pretendem que inunde os espíritos de todos. E nós associamo-nos a eles. E consignamos igualmente o nosso voto de um novo ano frutuoso e pleno de iniciativas.

PAI NATAL

... leva prendas de volta

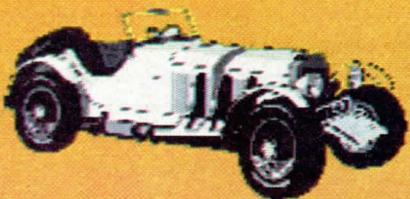


"O SABOR
QUE PASSA
DE BOCA
EM BOCA"



Telem.:
962 902 820 MARCAFÉS

Saída e
deseja a
todos os
Clientes,
Fornecedo-
res e
Amigos um
Feliz Natal
e um
Próspero
Ano Novo



SEDE: Zona Industrial
Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034
3270 Pedrógão Grande

ANCARLOCO, LDA COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Gerência António Coelho

Crédito s/entrada até 72 meses

Telemóvel: 919 351 739

Automóveis
NOVOS E SEMI-NOVOS
LIGEIROS E COMERCIAIS DE
TODAS AS MARCAS

Stand: N.º do IC8 - EN 237

Telef.: 236 553 706

Figueiró dos Vinhos

RAÍZES

POR MARIA ELMIRA
PIRES-TEIXEIRA



PECADO DE SEMILA



As pessoas que integraram a comitiva que se deslocou a Moçambique, decidiram reunir-se há dias em Figueiró dos Vinhos para um almoço de confraternização e troca de saudades com alguns abraços à mistura. Perante a impossibilidade de comparência da minha filha, prontifiquei-me a representá-la. Entre as pessoas presentes encontravam-se algumas com quem partilhei bons momentos em Moçambique (tempos inesquecíveis...) nomeadamente o simpático casal Dantas. A D. Emília foi professora de todos os meus filhos rapazes no Colégio Dantas que pertencia a seus sogros, D. Aurora e Sr. Dantas, também professores. Eles adoravam frequentar aquela escola. D. Emília sempre foi muito alegre e dinâmica, cativando facilmente os seus alunos que a tratavam carinhosamente por *Semila*, diminutivo estranho de *senhora Emília*. Por uma feliz coincidência ficámos juntas no referido almoço, feliz pela boa disposição ajudada a criar pelo meu filho Henrique e também porque, ao fim de trinta anos, foi-me feita uma revelação guardada carinhosamente pela minha querida amiga.

A nossa pousada e restaurante da praia da Chocas fazia fronteira, sem

muros, com a casa da família Dantas. Durante a semana, o estabelecimento era gerido pelo nosso empregado *Juma* mas aos fins-de-semana, como se registava um aumento significativo de visitantes, deslocávamo-nos para lá depois de fecharmos a expedição do jornal. Numas dessas ocasiões, duas amigas da D. Emília que estavam hospedadas na pousada, confessaram-lhe que gostavam muito de obter a amostra de uma renda que me viram fazer mas que não se atreviam a pedir-me dada a falta de confiança comigo. A minha

amiga, disfarçadamente, sentou-se perto de mim a "espionar" o segredo, para contar às raparigas. Voltou para casa e, num serão, reconstituiu a tão pretendida amostra. Ficou-lhe o gosto por aquele pecado insignificante evidenciado pelo prazer que teve em contar-mo três décadas depois.

O prazer também foi meu *Semila* pois essa história transportou-me ao passado e eu revivi aqueles momentos: vi-me sentada na cadeira, a fazer renda, com o mar aos pés e o miradouro ali tão perto...

"PROSA D'AVIZ"

Teresinha Ascensão



UMA BALADA À VIDA

A Mena orgulhava-se dos princípios liberais que norteavam a sua estrutura familiar, complementados na cumplicidade e solidariedade entre todos os seus membros. Até o velho avô, coronel na reserva, erguia o bramido da contestação aos valores morais estabelecidos e nunca questionados, aos dogmas impostos e acatados por gerações, à disciplina férrea e ao respeito temeroso.

Viviam-se os primeiros anos da década de setenta, a continuidade e consolidação do movimento e das ideias contestatárias de Maio de 68.

Aos dezassete anos, as suas deambulações amorosas já eram vastas, tanto quanto a rebeldia das suas convicções. As amargas decepções e desilusões prolongavam-se em noites de raiva e choro, confortada pelos pais e irmão, o Artur. Mais novo um ano, vivia com igual intensidade as oportunidades de um aconchego feminino, mas sem entrega, frequentemente gozado pelos colegas pelas enormes e profundas olheiras, não pelas noites de prazer, mas pelas intermináveis horas a consolar as dores de alma da irmã.

As férias de verão eram intensamente vividas, sobretudo os longos e quentes dias, na descoberta de novos recantos das redondezas e nos piqueniques à beira do Basófiás (Mondego). Aos fins de semana, a garagem da casa acolhia os inúmeros amigos, em longas conversas e em slows bem juntinhos, interrompidos pela mãe, com o lanche para a malta e, quantas vezes, para uma dança com o marido ao som de "love me tender" e outros temas nostálgicos dos anos sessenta.

A promoção do pai concretizara-se finalmente e, com ela, a ida de toda a família para Luanda, como responsável pela sucursal da empresa em Angola. Semanalmente, cruzavam o Atlântico inúmeras folhas preenchidas pela nova descoberta, novos colegas, novas paixões e, finalmente as emoções fortes e duradouras pelo Nuno e a gravidez não planeada mas bem vinda e não assumida pelo mesmo que, com os pais, partiu para o sul. Por longos meses, o oceano deixou de dar resposta às cartas enviadas.

Partira com a mãe para Lourenço Marques, escondendo dos amigos e vizinhos o ventre que se ia avolumando. Decidira não ceifar a vida que crescia em si mas prometera entregá-la para adopção logo após o seu nascimento. A maternidade acolheu os seus gemidos, suores e o primeiro choro de uma nova vida. E amou-o nesse instante. E teve coragem.

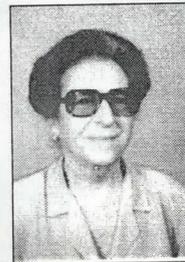
Regressou a Luanda. À família, aos amigos, ao colégio. O Nuno acompanhava-a na sua alfofa, dormindo mansamente a seu lado na sala de aulas, até ao despertar para mamar. Colegas e professores disputavam o pequenino, até para mudar a fralda.

À noite, o tio Artur, enquanto a mãe revia a matéria dada, dedilhava-lhe, na sua viola, uma cálida balada para o ninar em doces sonhos.

O Nuno, amadurecido, não esqueceu o amor interrompido. Soube da ida da Mena para o continente e foi ao encontro do perdão. Hoje, pais de três filhos e avós de duas garotas, sabem que as histórias felizes são feitas de opções felizes.

"Os homens cultivam cinco mil rosas num mesmo jardim e não encontram o que procuram. E, no entanto, o que eles buscam poderia ser encontrado numa só rosa"

ANTOINEDESAINTEXUPÉRY



por Zilda Candia

NATIVIDADE

Exultem-se as almas, a Noite é de glória,
Nasceu o Menino, o filho de Deus,
Em gratos louvores, cantemos, cantemos,
Ao bendito amor que nos vem dos Céus!

Dobrai os joelhos, fincai-os na terra,
Fazei recolhidos o sinal da Cruz,
Em gratos louvores, cantemos, cantemos,
Ao nobre legado, com santos e luz!

Dissipem-se as trevas, a Estrela surgiu
Mostrando o caminho da pobre cabana,
Em gratos louvores, cantemos, cantemos,
Em toda a altura...Hosana!...Hosana!



por Alcides Martins

O ABRAÇO

Quando vejo missa na televisão,
E aquilo que ela diz pelos padres,
E lá vejo rezar algumas belas madres,
Fico do mundo com outra visão.

Devemos retirar pecado e tentação,
Deus ajuda a não haver avarias graves,
A televisão ser para todos os compadres,
E para não haver rebelião

Essa caixinha que eu tenho em minha casa,
Que quase deixou de me transmitir,
Eu quero que não acabe esse canal.

E quando vejo a missa na canal dois,
Abraço-a como um louco, e depois,
Dou à minha mamã um abraço fraternal

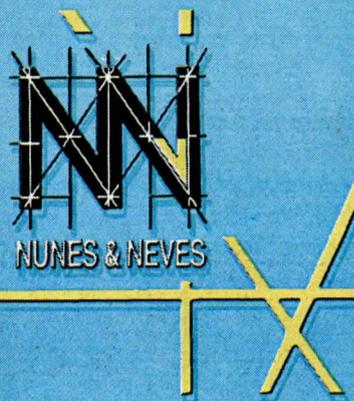
CONTO DE NATAL

"O Precursor e Jesus"

Era uma vez um santinho muito famoso chamado João que morreu por nos ter ensinado quem era o messias (O Salvador) – Nosso Senhor Jesus Cristo. Esse santinho foi para o céu depois de ser muito perseguido pelos judeus e anticristãos.

Lá no céu esperou pela ida de cristo que prezava cá em baixo o amor à humanidade. Jesus falava desse santinho chamado de Baptista, dizendo que era o maior nascido dentre as mulheres filho de um homem, e ensinava às crianças que foi o seu precursor que o baptizou pela água. Jesus afirmava ser o filho de Deus encarnado pelo poder do espírito santo e que baptizaria as pessoas pelo espírito santo. Esse Senhor Jesus curou doentes e prometeu-nos um céu altíssimo onde não haveria guerras nem contendas. Foi morto crucificado e foi depois de muito sofrer ter com S. João Baptista ao céu. Quando se juntaram no céu os dois decidiram que voltaria de novo à terra o Senhor Jesus salvar a humanidade de grandes pecados e rezingas entre as pessoas, e que o seu precursor seria o melhor filho de mulher que houvesse na terra. Esperemos que cá na terra haja alguém que seja o maior filho de mulher para ser o precursor de Jesus e nos trazer um Natal diferente e que nos possa dizer que será Natal quando o espírito for mais forte que a carne, e haja espírito de natal!...

NUNES & NEVES, LDA.



Sede: Rua Luis de Freitas Branco, 24 - 4.º Dt.º - 1600 - 490 LISBOA
Tel.: 217 587 894

Escritório: Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 76 r/c Dt.º 1070 - 064 LISBOA
Tels.: 217 274 203 / 217 263 817 - Fax 217 272 892



Sede:
R. Isaac Rabin letras NN
1600 - 478 LISBOA

Tel.: 217 575 367
Fax: 217 272 892

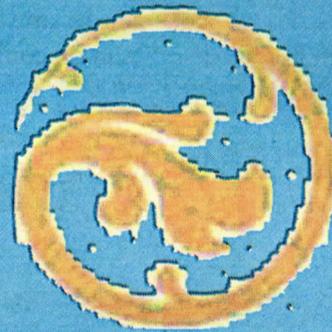
Escritórios:
Av. Columbano Bordalo
Pinheiro N.º 76 r/c Dt.º
1070 - 064 LISBOA

Telef.: 217 263 817
217 274 203
Fax: 217 272 892

Quinta do Mouchoão
Vinho Regional Beiras



Produzido e Engarrafado pela
Sociedade Agrícola Quinta do Mouchoão
Figueiró dos Vinhos • Portugal



TERTULIA
DO PAÇO

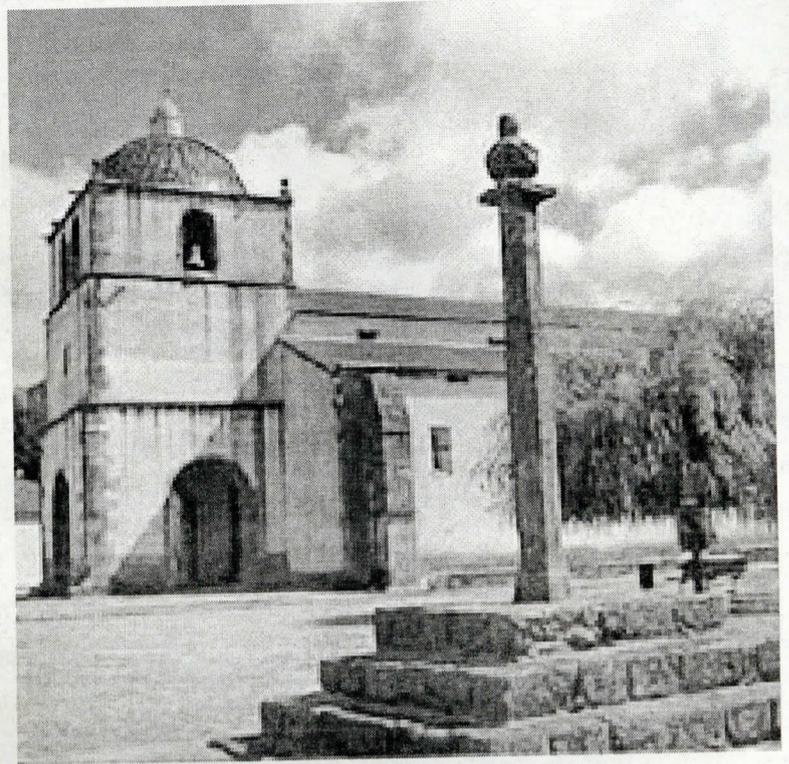
Boas Festas
Feliz Ano Novo





**JUNTA DE FREGUESIA
DE AREGA**

Telefone: 236 644 915



**JUNTA DE FREGUESIA DE
PEDRÓGÃO GRANDE**

Telefone: 236 485 263

*...desejam a
todos os seus
Municípios um
Feliz Natal e um
Próspero 2003*

**JUNTA DE FREGUESIA
DE VILA FACAIA**

Telefone: 236 550 197

**JUNTA DE FREGUESIA
DA GRAÇA**

Telefone: 236 550 575



JOSÉ FERREIRA DAVID - PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DA GRAÇA

Primeiro ano do segundo mandato em Balanço

José Ferreira David, empresário, casado, duas filhas, cumpre o primeiro ano do seu segundo mandato.

Eleito pelas listas do PSD com 65,56% dos 720 votantes, José Ferreira David consolidou a sua votação relativamente á sua primeira eleição em que se "ficou" pelos 52,03%.

"A Comarca" (C)- A poucos dias de completar o primeiro ano de mandato autárquico, qual o balanço que faz?

José Ferreira David (JFD) - Ao completar este primeiro ano do segundo mandato como Presidente da Junta de Freguesia da Graça penso que o balanço é positivo.

C - Qual a principal prioridade e objectivos, do seu Executivo para este mandato?

JFD - Como prioridades temos a cobertura do polidesportivo, para o qual esperamos poder contar com o apoio da CCRC e da Câmara Municipal de Pedrógão Grande. Actualmente aguardamos deferimento para a comparticipação de apoio financeiro, proporcionando assim um espaço para a prática do desporto abrigado das intempéries; além desta obra temos como prioridade a reconstrução da sede da Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio da Nossa Senhora da Graça. Contamos que o projecto seja financiado, para assim podermos proporcionar um local aprazível para a prática de actividades culturais;

C - Em que fase se encontram essa prioridade e objectivos?

- Em termos sociais o que é que prevêem fazer?

JFD - No campo social conseguimos que dentro de dias seja instalada na Graça uma caixa multibanco, tendo esta autarquia cedido o espaço junto do mercado e procedido às obras de recuperação necessárias para o efeito;

Têm sido apoiadas as famílias consideradas carenciadas e de risco em toda a freguesia;

Prevê-se a criação de dois parques de merendas após a aquisição dos terrenos;

- E em termos de Educação e Cultura?

- Em termos de educação foi colocado um chão novo antiderrapante na escola do 1º CEB de Atalaia Cimeira, cortinas novas nas janelas, procedeu-se á pintura interior, reconstrução do

parque infantil existente no recreio e mais recentemente foi colocado o telefone. Na escola do 1º CEB da Graça á semelhança da escola atrás referida, foram substituídos os velhos estores por cortinas nas janelas, e substituíram-se as loiças sanitárias.

Em ambas as escolas e jardins foram recuperados os sistemas de aquecimento e distribuída lenha conforme o consumo.

Para as escolas e jardins são adquiridos os produtos de limpeza necessários e é feita a manutenção dos edificios escolares, bem como a limpeza dos recreios e ajardinamento. O jardim de infância da Graça e cantina escolar usufruem de aquecimento central a gás/óleo que esta autarquia suporta trimestralmente. É feito o transporte diário das crianças para as escolas e jardim e duas vezes por semana á sede concelho para as aulas de educação físico-motora e educação musical bem como diariamente das crianças da escola de Atalaia Cimeira para o almoço na cantina escolar da Graça.

Fez-se a aquisição de obras literárias infantis e de vário material didáctico e lúdico para o jardim de infância da Graça e tapetes antiderrapantes.

Proporciona-se transporte para todas as actividades culturais desenvolvidas na freguesia e no concelho.

Proporcionou-se a vinda de um circo á sede de freguesia

C - E no que respeita à Rede Viária?

JFD - Periodicamente faz-se a limpeza de todas as ruas nas aldeias e estradas florestais. Pela câmara municipal está feita a pavimentação de grande parte das estradas da freguesia, sendo da responsabilidade desta junta de freguesia o alargamento, no Lugar do Casal da Francisca, de terreno para a rotunda suportando os custos da mão de obra na construção de muros.

Neste momento está previsto para o primeiro semestre do ano 2003 a adjudicação da estrada do Pinheiro Bordalo a Vila Facaia e travessia de Casal de Matos para a câmara municipal. Esta Junta adquiriu recentemente uns barracões no meio do lugar da Marinha, para corte de uma curva e alargamento; estrada esta que ira levar um tapete betuminoso.

Não fugindo à regra, também esta junta de freguesia sente que as principais dificuldades que se apresentam são exclusivamente de ordem financeira, tendo-se verificado o decréscimo de apoios económicos a nível de projectos por parte do governo central.

C - Sabemos o quanto é importante, a colaboração com o Executivo da Autarquia, como tem sido o vosso relacionamento?

JFD - No que concerne ao relacionamento com o executivo da Câmara Municipal as relações

são do melhor, podendo contar com todo o apoio, não esquecendo a preciosa colaboração do senhor presidente Dr. João Marques que muito se tem dedicado a esta freguesia. Não podemos esquecer que esteve votada ao esquecimento durante muitos anos e foi este presidente que a libertou dessa estagnação...

C - Qual a mensagem que deixa aos seus munícipes?

JFD - Aproveitando a especial ocasião nesta época natalícia, esta Junta de Freguesia deseja a todos os Gracianos um Santo Natal e Um Feliz Ano de 2003, enviando também um cumprimento especial para os nossos emigrantes e uma palavra de esperança para todos os que se encontram

numa **fa se menos boa da vida. A todos sem excepção desejamos felicidades e os maiores êxitos.**



D'Avila Store

de Carla Maria d'Avila

- bijuteria
- acessórios



Mini Centro Comercial (Frente aos Táxis)
3260 Figueiró dos Vinhos

Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Bom Ano Novo



Zuzarte Simões, Lda.
Cabeleireiro

Tel.: 236 552 704

Av. Padre Diogo Vasconcelos r/c
3260 Figueiró dos Vinhos

Saída e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

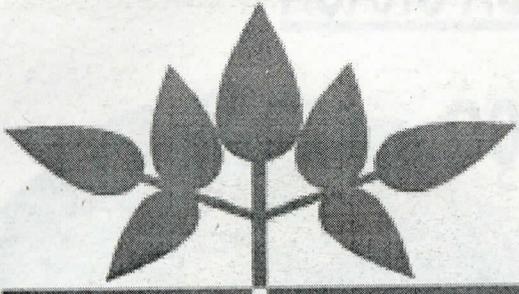


Comércio de Vestuário, Lda.
= Pronto a Vestir =

Saída e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 11
Loja 4/5
Tel.: 236551710 * 3260 Figueiró dos Vinhos





CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CRÉDITO AGRÍCOLA

- O Banco da Terra -

**Sempre Consigo.
Um parceiro para o futuro.**



**TAXAS DE JUROS:
AS MELHORES DO MERCADO**

No limiar de um Novo Ano, a
CAIXA AGRÍCOLA DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
deseja a todos os clientes e
amigos, um BOM NATAL e
UM ANO DE 2003 PLENO DE
REALIZAÇÕES

CRÉDITO AGRÍCOLA
www.creditoagricola.com

FIGUEIRÓ DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE * CABAÇOS * FERREIRA DO ZÊZERE * MAÇÃS D. MARIA



INSERMAD

COMÉRCIO DE MADEIRAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
MADEIRAS EM TOSCO - CAIXOTARIAS - APARELHADAS
PALETES - TACOS - LENHAS



REVENDEDORES DOS CIMENTOS **LIZ • CIBRA • SECIL**

TELF./FAX 236 486 255 • TELM. 919 228 705 • OUTÃO • 3270-026 PEDRÓGÃO GRANDE

Saída e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

UM NOVO ESPAÇO, UMA NOVA DIMENSÃO
EM PEDRÓGÃO GRANDE



ESPERAR NUM BAR PORQUÊ?
AGORA ATÉ À 1H30 PREÇOS DE BARI!!!

ÀS SEXTAS, LADIES NIGHTS
(SENHORAS SEM CONSUMO OBRIGATÓRIO
E AINDA OFERTA DE 1 BEBIDA)

Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e
Amigos um Feliz Natal e um Feliz Ano Novo

RÁDIO TRIÂNGULO



Telefone:
236 486 500
Fax:
236 486 502

99.0
(...quase cem)

"A Rádio Triângulo"
deseja a todos os ouvintes,
anunciantes, colaborado-
res e amigos um Feliz
Natal e um Próspero Ano
de 2003



Rádio Triângulo

99.0 fm

Os serviços de informação são assegurados pela redacção do jornal
"A Comarca"

JOSÉ MANUEL CONCEIÇÃO DAVID - PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA FACAIA

Primeiro ano do segundo mandato em Balanço

José Manuel da Conceição David, empresário, casado, uma filha, cumpre o primeiro ano do seu segundo mandato.

Eleito pelas listas do PSD com uma autêntica goleada 76,14% dos 587 votantes. José Manuel David acrescentou 11 pontos percentuais à sua votação relativamente à primeira eleição. O resultado foi esclarecedor, tendo mesmo averbado a mais alta votação do seu partido em todo o concelho...

"A Comarca" (C)- A poucos dias de completar o primeiro ano de mandato autárquico, qual o balanço que faz?

José Manuel Conceição David (JMCD) - É, no nosso entender, um Balanço claramente Positivo!

Senão, vejamos: Apresentamos o brasão, bandeira da freguesia; apresentámos e vimos aprovada uma candidatura para Modernização Administrativa à D.G.A.-L-Direcção Geral da Administração Autárquica, nomeadamente para aquisição de mobiliário e equipamento infor-

mático; - Realizamos diversas obras na sede da Junta de Freguesia (reconstrução de duas salas, do corredor de acesso - uma delas para reuniões e sessões solenes, construção de suportes exteriores para bandeiras); - Restauramos diversas "alminhas", que se encontravam degradadas; procedemos à limpeza do Cemitério de Vila Facaia; - fizemos limpezas de caminhos agrícolas e florestais; - limpezas e manutenção de fontanários, passeios, valetas e jardim infantil, entre outras; - apoiamos na construção de habitações; - apoiamos a Escola do 1º Ciclo (duas salas de aulas) e jardim de infância, com o transporte de crianças de manhã e à tarde, na carrinha desta Junta de Freguesia, bem como com diversos materiais de limpeza; - estivemos no apoio ao "Projecto Luz" a pessoas carenciadas; - demos Subsídios aos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, ao Rancho Folclórico da Casa de Cultura e Recreio de Vila Facaia e a diversas Associações; realizámos um Passeio com idosos à Nazaré (este com apoio da Câmara Municipal de Pedrógão Grande com transporte). Também na área da segurança, este Executivo tem estado alerta e solicitado a colaboração da GNR, a qual tem feito patrulhas diurnas e nocturnas, para a segurança das populações, bem como os Bombeiros Voluntários e Protecção Civil, que têm feito patrulhas e evitado a devastação da nossa floresta;

C - Qual a principal prioridade e objectivos, do seu Executivo para este mandato?

JMCD - As crianças, os jovens, os adultos e idosos, para que todos se sintam bem, na terra que é de todos nós; A Reabilitação Rodoviária da freguesia de Vila Facaia, projecto já aprovado, superior a 1.500 mil euros, que são oito troços de estrada, num total de 21 kms, com um perfil de sete metros, inicio dos trabalhos previsto para Maio de 2003 (esta uma execução da Câmara Municipal de Pedrógão Grande); - Obras da Praia Fluvial do Mosteiro - projecto que ultrapassa os 500.000 euros (também a executar pela da Câmara Municipal de Pedrógão Grande); - Renovação e actualização da sinalização viária; - Aquisição de uma carrinha, para transporte das crianças para a escola do 1º ciclo e jardim de infância; - Continuar a apoiar na medida do possível, tudo o que foi referido no 1º ponto; - Construção do Polidesportivo.

C - Sabemos o quanto é im-

portante, a colaboração com o Executivo da Autarquia. Como tem sido o vosso relacionamento?

JMCD - Tem sido bastante positivo! Há um relacionamento de cordialidade e profissionalismo.

O Executivo Municipal tem-nos apoiado na medida do possível. Veja-se, por exemplo, o caso das duas obras que vão arrancar brevemente, no valor de quase dois milhões de Euros, nomeadamente a Praia Fluvial do Mosteiro e a Reabilitação Rodoviária. Podíamos ainda falar da ampliação do Cemitério, e outras obras que não teriam sido possíveis sem a colaboração da Autarquia.

C - Como Autarca, quais as principais dificuldades com que se tem deparado?

JMCD - A crise internacional reflete-se no nosso país e tem-se vindo a arrastar desde o anterior governo e a agravar progressivamente. E nós não nos podemos abstrair, nem ignorá-la! As dificuldades têm sido bastantes. Os recursos são exíguos.

As verbas escasseiam e os cortes orçamentais do Governo (Fundo de Equilíbrio Financeiro) e consequentemente do Executivo Municipal, transferido para este Executivo, não passam despercebidos e não chegam para a realização das nossas metas a atingir.

C - Qual a mensagem que deixa aos seus munícipes?

JMCD - Este Executivo deseja a todos um Santo Natal e que 2003, seja um ano de empenho



no trabalho, para que haja progresso e engrandecimento da nossa terra. Deseja também que 2003 seja um ano de concretização e de realização de todos os sonhos e aspirações.



Confecções VESTICENTRO



Comércio Grossista de Vestuário (Homem * Senhora * Criança)

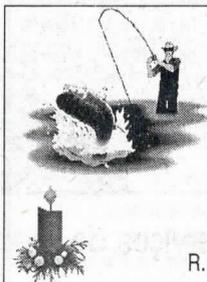
Sede: Fato - Aguda * 3260 - 037 Figueiró dos Vinhos
Telf.: 236 621 616 * Telem.: 967 059 478



Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Secção de Venda ao Público

Rua Major Neutel
Abreu, 20-22
3260 Figueiró dos Vinhos
Telf.: 236 553 873



Comércio de Artigos
Para a Pesca Desportiva
Rio - Mar - Competição
Desqueiro 47
de José Manuel F. Teixeira de Almeida

R. D. Sancho I, nº 15
Tel.: 236 551 390 * 3260 Figueiró dos Vinhos

Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Bom Ano Novo

Os Anunciantes do jornal "A Comarca" desejam a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Bom Ano Novo

FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º * Telf. 236 552240 -
3260 Figueiró dos Vinhos

NATÉRCIA NEVES

LOJA DE ENXOVAIS
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
BIJUTERIAS E PERFUMARIA

Telem.: 962 979 504 Tel.: 236 488 815
RUA DA NOGUEIRA, 3270-092 PEDRÓGÃO GRANDE

LUZINHA DO CENTRO



**ELECTRICIDADE
ELECTRÓNICA**

de João M. L. Silva

Telef. 236 551 016 * Fax: 236 551 018 * Telm. 933 161 664
3260 - 357 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DOMINGOS DUARTE
MÉDICO
Especialista de Ginecologia

Consultórios:

R. Dr. Manuel Simões Barreiros, nº8
- Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 552 604

Edifício Topázio,
Rua de Olivença, 21-
Escrit. 412 - Coimbra
Telef.: 239 834 746

Marcações pelo Telef.: 239 716 314

MANUEL ALVES DA PIEDADE

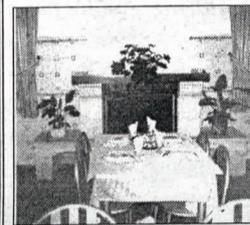
MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas Tel. 236 552 418
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e
Parque de
Estacionamento



Mariscos e
Petiscos

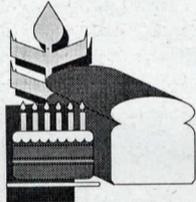
- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SUZARTE
OURIVESARIA

JOALHARIAS, PRATAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro
e prata

Rua Áurea, 152 Tel. 213 421 244 1100 Lisboa

PADARIA E PASTELARIA
FIGUEIROENSE



Fabrico diário de pão e bolos

Tel. 236 552 332
Rua Com. Araújo Lacerda
3260 Figueiró dos Vinhos

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Damos Vida e cor ao Papel

Tel./Fax 236553365 * Móvel 96 256 14 36

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12*3260 Figueiró dos Vinhos

FERNANDO
MARTELO **ADVOGADO**

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANTÓNIO ROSA A. DA COSTA

ADVOGADO

ESCRITÓRIO:

Vila Facaia * 3270 Pedrógão Grande
Contactos: Telemóvel: 91 922 9539 ou 239 722 164

EDUARDO
FERNANDES
ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Clinica Médica e Dentária
Dr. Ernesto Marreca David

Dr. João Marreca
Clinica Dentária

Rua Dr. Eduardo Correia, 56 *** Castanheira de Pera
Telefone 236 434 350

ELECTRODOMÉSTICOS



TRINEVE

loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREEIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.



PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 236 486 330 - Fax 036 486 256 - APARTADO 8
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

EM COMUNICADO À IMPRENSA

Oposição acusa Executivo PS de Castanheira de Pera de altruísmo e propotência

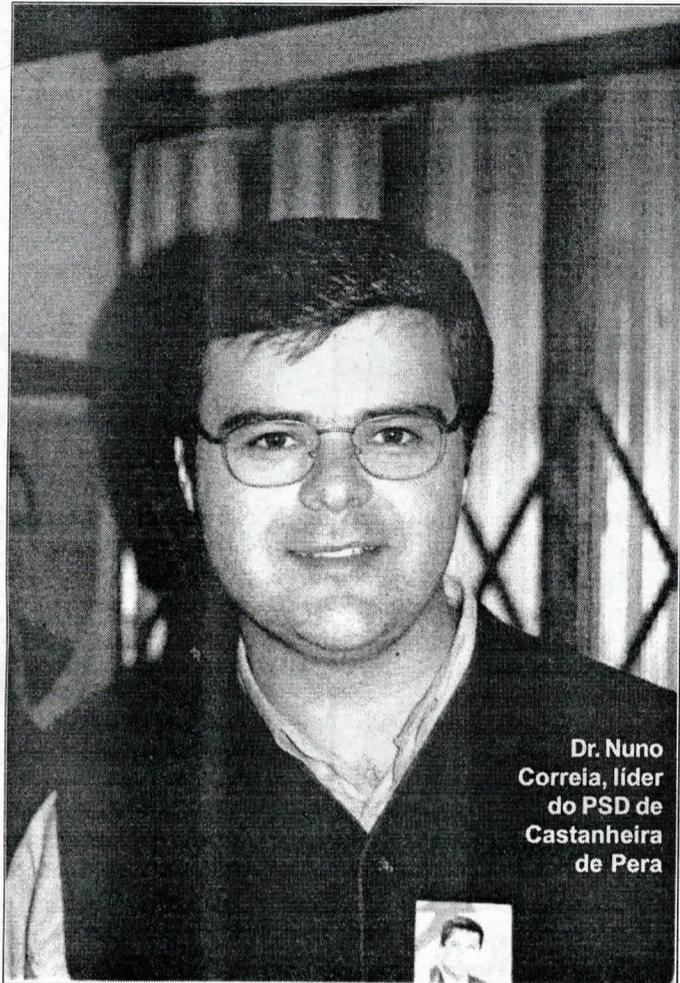
Pensava o PSD de Castanheira de Pera que após as eleições autárquicas de há um ano e das questões que foram levantadas durante a campanha eleitoral, no que concerne aos concursos para admissão de pessoal pela Câmara Municipal, que a situação iria ser corrigida para o futuro, até porque ficamos com a ideia que estes assuntos passavam um pouco ao lado do Senhor Presidente, puro engano.

Recentemente a Câmara Municipal abriu um concurso para uma funcionária para a Casa do Tempo, onde de resto se encontrava uma pessoa contratada cujo o contrato terminou há poucos dias e que tinha formação e qualificação para o trabalho que estava a desenvolver, dado ser licenciada. Curiosamente essa pessoa é mandada embora abre-se concurso e mesmo antes da sua conclusão já se sabia quem era a pessoa que ia ocupar esse mesmo lugar - Extraordinário diremos nós!

Mais, quando as pessoas, nomeadamente licenciados se dirigiam à secretaria da Câmara para se candidatarem ao referido lugar eram informadas que não valia a pena estarem a concorrer porque não seria admitido um licenciado. É, no mínimo curioso!

É esta a realidade de um concelho onde reina o compadrio, onde antecipadamente se sabe quem vai ocupar os lugares que são abertos e o mais curioso de tudo isto é que são sempre as mesmas famílias a beneficiarem destas mordomias. E, não vai ficar por aqui.

A comissão Política do PSD não pode deixar passar estas situações sem as denunciar e esperamos que os Castanheirenses, que são pessoas inteligentes comecem a perceber o que se passa na Câmara Municipal da sua terra, onde existem



Dr. Nuno Correia, líder do PSD de Castanheira de Pera

alguns senhores que pensam ser este concelho o seu couto privado.

Mas o altruísmo e a prepotência do PS manifesta-se, também a outros níveis, nomeadamente na marcação da reunião da Assembleia Municipal, que ocorreu ontem, pelas 9:30h. É, de lamentar que uma Assembleia Municipal, órgão máximo de um concelho seja realizado a uma quarta-feira e ainda por cima logo pela manhã. Não conhece o PSD de Castanheira de Pera nenhum concelho onde as reuniões da Assembleia Municipal aconteçam em horários que não permitem a participação dos seus munícipes.

Importa ainda referir que os deputados municipais eleitos pelo PSD apresentaram já pro-

postas à Assembleia Municipal para que fosse alterado o dia e a hora, nomeadamente que essas reuniões aconteçam ao final da tarde ou mesmo à noite ou ainda ao fim-de-semana para permitir aos cidadãos do nosso concelho que passem a participar de forma mais activa na vida do seu município, proposta esta que foi chumbada pela maioria socialista. É caso para perguntarmos de que terá medo o PS, o que pretende esconder!?

Mais se informa que os deputados Municipais do PSD votaram contra o orçamento e as grandes opções do plano para 2003, entre outras, pelas razões que constam da declaração de voto de vencido.

A Comissão Política de Secção de Castanheira de Pera

Guia de Incidência Fiscal sobre os Produtos Financeiros para 2002

Encontra-se disponível no Portal dos Consumidores (www.consumidores.pt) o Guia de Incidência Fiscal sobre os Produtos Financeiros para 2002. Editado pelo Instituto do Consumidor e executado pelo Instituto Superior de Economia e Gestão/Centro de Investigação sobre Economia Financeira, o Guia "tem como objectivo dar a conhecer ao investidor/contribuente, as características fiscais dos vários produtos financeiros no mercado, de modo a que este possa otimizar a sua prestação fiscal".

O Guia aborda um conjunto de produtos financeiros, enquadrando-os no regime do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) e do Imposto sobre Sucessões e Doações (ISSD). Nomeadamente, compara o tratamento fiscal e os benefícios ou abatimentos em produtos como a Conta Poupança-Habituação, a Conta Poupança-Reformado, os Planos Poupança Reforma/Educação, Planos Poupança em Acções, Seguros de Capitalização (ramo Vida) e Aquisições de Acções em Operações de Privatização.

Em matéria de IRS, ficamos a saber que a subscrição de uma Conta Poupança-Habituação proporciona, no corrente ano, o benefício máximo de 564,28 • por sujeito passivo ou casal, correspondendo a uma dedução à colecta de 25% do valor investido na subscrição ou no reforço da conta; o investimento anual necessário para obter a dedução máxima, ascende a 2.257,12 • por casal. Quanto aos Planos Poupança em Acções, o limite máximo de dedução é de 7,5% do valor aplicado, com um limite de 498,80 •; para obter a dedução máxima, é necessário investir anualmente 6.650,67 • por sujeito passivo.

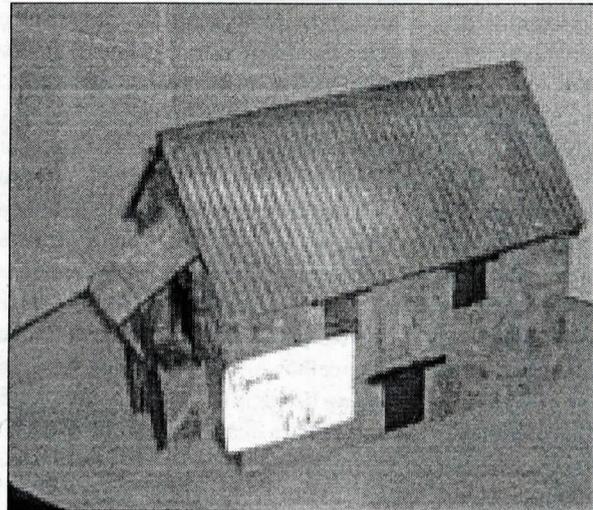
No que se refere aos Planos Poupança Reforma e Planos Poupança Educação, os contribuintes com mais de 50 anos, casados ou não, podem deduzir à colecta um máximo de 25% das entregas anuais, com um limite de 5% do rendimento bruto englobado e de 648,44 • por sujeito passivo; tratando-se de contribuintes entre 35 e 50 anos, o limite da dedução sobe para 26,25% das entregas anuais e 680,86 • por sujeito passivo; se tiverem menos de 35 anos, o valor máximo das entregas é de 27,5% e de 713,28 • por sujeito passivo. Em qualquer destas situações, o investimento anual necessário para obter a dedução máxima é de 2.593,76 • por sujeito passivo.

Relativamente aos Seguros de Capitalização (ramo Vida), as deduções à colecta não podem exceder 25% das entregas anuais, com um limite de 53,81 • por sujeito passivo, tratando-se de não casados; quanto aos casados, o limite é de 107,63 • por casal. Para se ter direito à dedução máxima, é preciso investir 215,24 • por sujeito passivo.

No tocante às Aquisições de Acções em Operações de Privatização, os limites máximos da dedução à colecta -para casados e não casados- é de 5% do montante investido, com um limite de 170,09 • por sujeito passivo. A dedução máxima alcança-se com um investimento anual de 3.401,80 • por sujeito passivo. Os trabalhadores das empresas privatizadas podem deduzir 7,5%, sendo o limite de 256,38 •. Com um investimento anual de 3.418,40 •, atinge-se a dedução máxima.

A transmissão dos produtos descritos está, na sua quase totalidade, isenta de ISSD. Exceptuam-se as obrigações e acções, produtos sujeitos a uma incidência de ISSD por avença, a uma taxa de 5% sobre o valor total. Para um melhor aproveitamento do Guia, o IC sugere a utilização do simulador de cálculo para o IRS disponível em www.infocid.pt.

ETPZP Arquitectura Tradicional Beirã em Exposição



A Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal em Pedrógão Grande, tem em exposição, maquetas realizadas pelos alunos do Curso de Construção Civil com o tema "Arquitectura Tradicional Beirã". Os trabalhos foram realizados no âmbito da disciplina de Tecnologia e coordenados pelo Prof. Sérgio Vieira. A exposição estará presente nos corredores desta escola até Janeiro de 2003.

Vale a pena perder um pouco de tempo e passar nesta escola pois os trabalhos realizados pelos alunos têm qualidade e merecem a nossa atenção.

Desde já parabéns aos alunos e professor que tiveram esta iniciativa, e aqui ficam algumas fotos para "aguçar" o apetite.

www.zonadopinhal.net

PEDRÓGÃO GRANDE JS realiza Almoço de Natal

A Juventude Socialista de Pedrógão Grande realiza no Restaurante «O Churrascão», no próximo dia 21 de Dezembro, pelas 13h30m, em Pedrógão Grande, um almoço de Natal e conjuntamente de boas-vindas a 20 novos jovens militantes da Juventude Socialista, com as presenças do Dr. José Silva, presidente da Concelhia de Pedrógão Grande do Partido Socialista, de Nuno Rainha, presidente da Federação Distrital de Leiria da Juventude Socialista e de outras importantes figuras do Partido Socialista local.

Após o terminus deste almoço-convívio, a JS irá promover um passeio cultural ao Centro Histórico da vila, sob orientação do Dr. Aires Barata Henriques, com a pretensão de observar os monumentos mais simbólicos desta vila.

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que por escritura, hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e onze a folhas cento e doze do livro de notas para escrituras diversas Quarenta e um - D.

JOSÉ LUIS RODRIGUES SIMÕES e mulher ANA LAURA DE MELO DUARTE SIMÕES, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Socorro e ela da freguesia de Santa Justa, ambas do concelho de Lisboa e residentes na Rua Alfredo Keil, 5, 5º Esquerdo em Pragal - Almada, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Barracão de rés do chão e primeiro andar com a área coberta de cinquenta e oito metros quadrados sito em ALGE, que confronta de norte com Rua, nascente com José Luís Rodrigues Simões, sul com António Martins Grande e poente com José Maria Fernandes, inscrito na matriz. Em nome do justificante marido sob o artigo 1.515, com o valor patrimonial e atribuído de 3.375 Euros e omissão na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por compra verbal que do mesmo fizeram em mil novecentos e oitenta a Arménio de Jesus Varandas e mulher Maria de Fátima Marques Francisco Varandas, residentes em Casal de Cambra, Queluz - Sintra.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno utilizando o barracão para nele guardarem produtos hortícolas e ferramentas agrícolas extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está confortne o original

CARTORIO NOTARIAL DE FIGUEIRO DOS VINHOS, dezassete de Dezembro de dois mil e dois.

A NOTARIA

(assinatura ilegível)

Marta Maria Ferreira Agria Forte

Jornal "A Comarca" Nº 204 de 18.12.2002

VENCIDOS... MAS NÃO CONVENCIDOS

Sociais-democratas castanheirenses criticam

"Grandes Opções do Plano" e "Orçamento para 2003"

Os deputados Municipais do PSD de Castanheira de Pera não ficaram convencidos com as "Grandes Opções do Plano para 2003" do Executivo liderado por Pedro Barjona daí terem votado contra. Das razões desta posição é dado nota na declaração de voto de vencido que apresentaram e que publicamos na íntegra:

«"As Grandes Opções do Plano" e o "Orçamento para 2003" são dois instrumentos de trabalho importantes para o desenvolvimento do nosso Concelho. Apesar de ser um indicador, não deixa de ser relevante, na medida em que nos mostra qual o investimento que vai ser realizado em prol dos munícipes.

Ao olharmos para o orçamento, constatamos que, em termos de receita apresenta valores que não correspondem de todo à realidade, nomeadamente no que toca às verbas cabimentadas na receita referente ao património do Concelho, que estão subavaliadas. Por outro lado e após uma análise mais detalhada do mesmo, verificamos que no próximo ano teremos apenas a continuação das obras em curso, o que vai de encontro aquilo que temos vindo a dizer nos últimos anos, ou seja, que o Concelho vai perdendo capacidade de investimento devido aos encargos assumidos com o recurso ao financiamento da banca. Este Orçamento e "As

Grandes Opções do Plano" para 2003 são demonstrativos disso mesmo.

Acresce a dizer que este orçamento e "As Grandes Opções do Plano" para 2003 são discriminatórias relativamente à Freguesia do Coentral. Aliás, importa referir que noutras localidades do Concelho, os investimentos para o próximo ano são de zero ou muito próximo disso.

Esta posição da bancada do Partido Social Democrata é coerente e resulta de uma reflexão sobre o que vai ser o futuro do nosso Concelho.

O Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, na Assembleia Municipal, foi eleito pelos Municípios no sentido de defender os seus legítimos interesses, para verem satisfeitas as suas necessidades afim de terem mais qualidade de vida na comunidade onde estão inseridos.

Lamentamos que o executivo do Partido Socialista tenha uma visão discriminatória para com algumas localidades do Concelho, tendo como factor dessa discriminação a cor partidária.

Face ao exposto e tendo por base os preceitos regimentais da Assembleia Municipal, o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata entrega a presente Declaração de Voto de Vencido afim de ser exarada na referida acta.

Figueiró dos Vinhos incentiva Voluntariado Jovem

Na sequência da comemoração do dia Internacional dos voluntários, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos em parceria com o Projecto de Luta Contra a Pobreza "Um Concelho em Mudança" irá promover no próximo dia 23 de Dezembro, um convívio destinado a fomentar o voluntariado jovem.

O Grupo de Jovens Voluntários de Figueiró dos Vinhos, criado no âmbito do Projecto de Luta Contra a Pobreza, conta actualmente com cerca de 22 jovens, que têm durante os últimos dois anos participado e colaborado nas actividades desenvolvidas nomeadamente, em campanhas de solidariedade e acções de sensibilização/prevenção de comportamentos de risco nos jovens.

Sendo uma das necessidades sentidas por estes jovens um conhecimento mais directo relativamente às instituições de apoio social do Concelho, foi programada uma visita a todas estas Instituições, por forma a proporcionar um maior conhecimento das acções desenvolvidas e uma melhor integração dos jovens nos mesmos.

Ainda no âmbito da actividade programada consta um Almoço de Natal cujo principal objectivo será recompensar e reconhecer os jovens voluntários por todo o trabalho desenvolvido.

O Comercio de Pedrógão Grande Oferece a Festa de Natal!

Programa de Natal 2002

Dia 21
Animador com Monociclo/Malabarista (manhã)
Ronda de Acordionistas (tarde)

Dia 22
Ronda de Gaiteiros

Dia 23
Palhaço (manhã)
Ilusionismo (tarde)

Dia 24
Modelagem de Balões (manhã)
Banda Filarmónica (tarde)

O Pai Natal irá andar pelas Ruas de Pedrógão Grande a distribuir brindes durante os 4 dias.



CENTRO DE EMPREGO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Com larga experiência no ajustamento entre Oferta e Procura de Emprego, o Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos, está preparado para responder às necessidades das pessoas, organizações e empresas, disponibilizando o seguinte conjunto de serviços e medidas:

- ✓ Apoios á colocação;
- ✓ Apoio á criação do Próprio Emprego;
- ✓ Atendimento Técnico de Empresas e outras Entidades;
- ✓ Intervenções Técnicas, no âmbito da Procura de Emprego e de Formação;
- ✓ Informação e Orientação Profissional;
- ✓ Elaboração de Planos Individuais de Acompanhamento;
- ✓ Medicina do Trabalho.
- ✓ FORMAÇÃO PROFISSIONAL - APRENDIZAGEM

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTAR O CENTRO DE EMPREGO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
AV.ª JOSÉ MALHOA - 3260-402 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
- TELEFONES-236552167 - FAX-236552572
E-mail: cte.figueirovinhos.drc@iefp.pt

No limiar de um Novo Ano, o CENTRO DE EMPREGO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS deseja a todos um BOM NATAL e UM ANO DE 2003 PLENO DE REALIZAÇÕES

Animação de Natal em Figueiró dos Vinhos

A exemplo do que vem acontecendo em anos anteriores, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos promove uma vez mais a animação natalícia das ruas do centro da Vila.

Atendendo a que a criação de uma ambiência festiva propicia a dinamização dos espaços comerciais pela população, a autarquia aposta na iluminação das principais artérias da sede do concelho, da sua sonorização, da colocação de motivos alusivos ao natal nas janelas e

varandas das casas do centro da e na promoção e um concurso de montras e decoração.

Com estas iniciativas, a Câmara Municipal pretende tornar a vila de Figueiró dos Vinhos ainda mais agradável, dando razão a uma visita demorada por parte da população e, ao mesmo tempo, transmitir um incentivo ao comércio local, aumentando a sua actividade e incentivando o consumo, para que possa servir de alternativa aos grandes centros urbanos.

RETROSARIA MARTINS

de: Sérgio Lopes Martins

COM TODA A GAMA DE:

LINGERIE TAPETES
BIJUTERIA RRUIOLOS



Rua Major Neutel de Abreu
Tel.: 236 551 706 * 3260 - 427 Figueiró dos Vinhos

Saída e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Adega dos Passarões

de Manuel da Silva Paiva, Herdeiros
VINHOS E PETISCOS

BOAS FESTAS E FELIZ ANO ANO NOVO

R. Dr. José Martinho Simões
Tel.: 236 552 330 * 3260 Figueiró dos Vinhos



A Loja do MESTRE ELIAS

Edição de Música, Unipessoal, Lda.
De: Elias Vicente Ferreira Santos

VIDEOTECA AMBULANTE

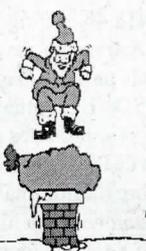
Aluguer de Filmes * Vendas de DVD's, Cassetes e Vídeo Originais * Leitores de DVD, Leitores de Vídeo

R. Dr. José Martinho Simões
Tel.: 236 553 400 Tem.: 917 639 650 * 3260 Figueiró dos Vinhos

Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Bom Ano Novo

JS

A JUVENTUDE SOCIALISTA DE PEDRÓGÃO GRANDE DESEJA A TODOS UM BOM NATAL E UM ANO DE 2003 PLENO DE REALIZAÇÕES



Rua da Rapola, 56
Telemóvel: 966 303 196 - AVELAR

SALÃO DE CABELEIREIRA Brasil

- * cabelo
- * manicure
- * pedicure
- * calista
- * depilação

Deseja a todos os Clientes e Amigos um Feliz Natal e um Bom Ano Novo

JOSÉ HENRIQUES VAZ MARQUES

Da arte à política, com sapiência, simpatia, honra e simplicidade

É com um enorme prazer, que escrevo estas poucas palavras sobre José Henriques Vaz Marques, nado e criado na bonita, bela e formosa aldeia de Vila Facaia, lugar mítico carregado de história e tradições, e de simpáticas gentes.

Na conversa que tive com José Vaz, que me serviu de base de sustentação para este texto, verifiquei que este cidadão possui no seu intrínseco ser qualidades e valores que muito me apraz salientar, como são naturalmente a simplicidade, a simpatia, a honradez, a gentileza, sendo também portador de um espírito dinâmico, trabalhador e em suma que é amigo do seu amigo.

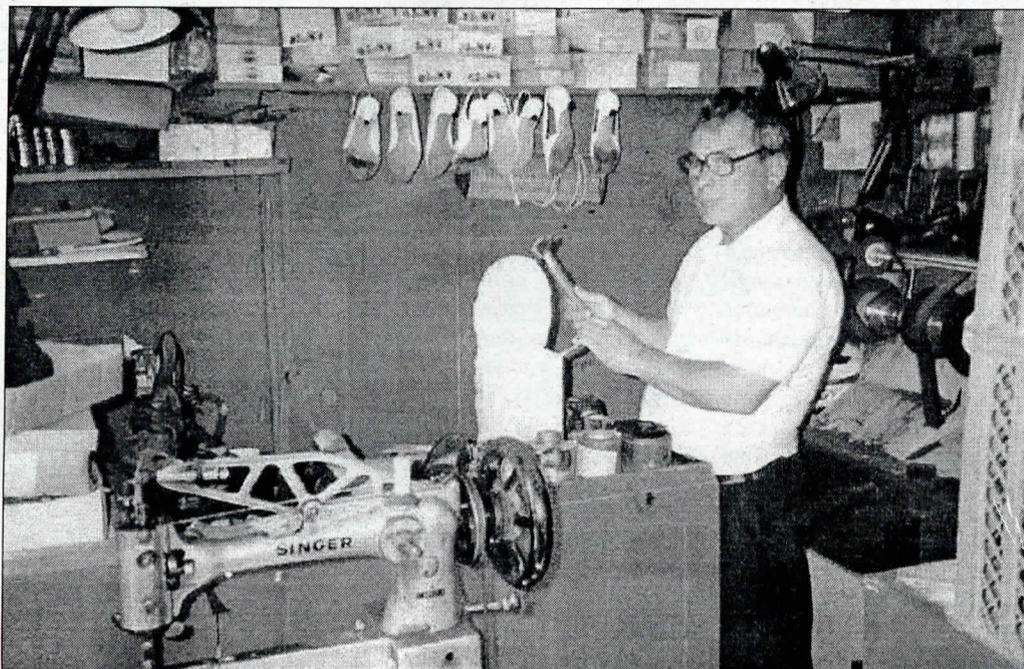
Deste modo, neste texto pretendo definir em exíguos contornos a vivência de José Vaz, Homem simples, correcto e leal, destacando que tudo o que conseguiu até agora deve-se indubitavelmente ao seu extraordinário empenho e devoção ao trabalho, não sendo por esse motivo de estranhar que um dia tenha chegado a presidente da Junta de Freguesia de Vila Facaia, cargo que aliás cumpriu com grande sucesso, dando, com competência e prestígio, desenvolvimento e crescimento não só à sua terra Natal como também ao seu povo, o que é de enaltecer e realçar tendo em conta a sapiência que nos provém dos nossos dias de hoje.

Vida e Obra

José Henriques Vaz Marques, filho de António Vaz Marques e de Celeste da Piedade Marques, nasceu a 5 de Janeiro de 1932, na nobre aldeia de Vila Facaia, situada no esplendoroso concelho de Pedrógão Grande.

Os estudos primários, completou-os com êxito na Escola Primária de Vila Facaia, tendo a sorte e mesmo o privilégio de ter como professores, dois dos mais ilustres, distintos e célebres filhos de Vila Facaia, que são inquestionavelmente, o professor António Lopes da Costa e o professor Afonso Lopes da Costa, notáveis irmãos nados no lugar de Várzeas, freguesia de Vila Facaia.

Aos dezassete anos de idade, dadas as enormíssimas dificuldades de então, começou a instruir-se e a adquirir conhecimento na arte de sapateiro, actividade de que gostava particularmente. Todavia, só corrido



o ano de 1955, é que José Vaz se estabelece e envereda por conta própria neste ofício.

Entretanto, na terra que o viu nascer para o mundo, casa com D. Elvira Conceição Simões Marques, em 1957, na Igreja de Santa Catarina de Vila Facaia, tendo na constância do casamento nascido um filho, de seu nome Claudino Simões Vaz Marques.

Devido aos baixos salários, à falta de empregos e ao reduzido poder de compra, José Vaz conjuntamente com a sua esposa, tomou a difícil e custosa decisão de abandonar a sua terra e emigrar para França, na tentativa de melhorar as suas condições de vida, de fugir à miséria patente naquele tempo e enfim no objectivo de conseguir um emprego mais compensador. Em França, país deveras carente de mão-de-obra já que perdera milhares de pessoas durante a Segunda Guerra Mundial, esteve 12 anos, mais concretamente entre 1964 e 1976, tendo trabalhado arduamente numa fábrica de aglomerados de cimento.

No ano de 1976, José Vaz já com melhor nível e qualidade de vida, decide regressar a Vila Facaia, onde se estabelece profissionalmente e oficiosamente como um próspero e venturoso vendedor de calçado.

Sendo um cidadão manifestamente conhecido, carismático e mui conceituado na sua freguesia, foi convidado, em 1989, pelo Sr. Manuel Henriques Coelho, presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande na altura, a concorrer nas respectivas eleições realizadas nesse ano para presidente da Junta de Freguesia de Vila Facaia, pelas listas do PSD, tendo vencido este sufrágio eleitoral de forma categórica. Acresce salientar que José Vaz exerceu este cargo durante oito

anos, entre 1989 e 1997, tendo ganho dois actos eleitorais, permitindo desta forma dotar a sua terra com mais e melhores infra-estruturas, empreendimentos, proporcionando e fornecendo bem-estar a toda a população desta magnífica freguesia.

A construção da cantina escolar, a intervenção no Mercado de freguesia com restauro da praça do peixe e reconstrução das casas de banho; a feitura de novos arruamentos e estradas nas aldeias; a construção do pontão entre Lameira Cimeira e Lameira Fundeira para as crianças desta aldeia se deslocarem com maior rapidez com destino à escola da Aldeia das Freiras; começou a obra referente ao Centro de Saúde; deixou projectado o novo Jardim de Infância; a promoção do alargamento do Cemitério com restauro da capela e respectivo calcetamento; a compra de uma carrinha para levar as crianças para a escola; e a construção do Centro de Dia para o qual

contribuíram com a doação de tijolo para a obra, Manuel das Neves e Abílio Branco. Estas são algumas das obras que demonstram na plenitude o trabalho desencadeado e levado a cabo pelo executivo liderado por José Vaz em prol das suas gentes.

Em 1997, José Vaz decide dar por terminado o seu elo e vínculo de ligação à Junta de Freguesia de Vila Facaia, deixando-a com auto-financiamento, acontecimento assaz invulgar, atento o que se passa nos nossos dias.

Presentemente, José Vaz regressou às suas origens, que nunca renegou nem abandonou; ou seja, encontra-se agora com maior disponibilidade e tempo para exercer a actividade de que sempre gostou, e onde começou a dar os primeiros passos no remoto ano de 1949, sendo na actualidade um feliz vendedor de calçado.

Por fim, passados em análise, pese embora em breves nuances, os factos mais marcantes

da vida de José Vaz, não queria deixar de salientar com apreço o seu extraordinário gosto e capacidade de executante de uma das artes plásticas cujo meio de expressão é o valor e a forma, ou seja, a escultura. É importante referir que esta grande paixão nasceu e remonta aos tempos em que José Vaz frequentava a instrução primária em Vila Facaia, sendo-lhe inculcada e incentivada pelo professor António Lopes da Costa, tendo nessa época realizado, a convite deste célebre magister, o seu primeiro busto, utilizando para o efeito uma imagem pormenorizada e rigorosamente observada num livro do ensino primário, de uma das figuras mais importantes e ilustres da nossa tão rica e vasta História de Portugal, que é sem qualquer dúvida, o Infante D. Henrique.

Entretanto, este amor pela Escultura que lhe advém desde os tempos de criança, não se esfumou com o imparável decorrer dos anos, já que José Vaz continuou, de acordo com a sua disponibilidade, a proceder à realização e feitura de inúmeros bustos, sendo a quase totalidade destes referentes a personalidades bem conhecidas da generalidade das pessoas. Entre estas distintas figuras contam-se, o Professor Doutor António de Oliveira Salazar, o Sr. Manuel Coelho, ex-presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, o Dr. Fernando Manata, actual presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e o Dr. Cavaco Silva, ex-Primeiro-Ministro de Portugal, tendo José Vaz, a convite do Dr. João Marques, seu sobrinho, oferecido o busto de Cavaco Silva ao próprio - que

por mera curiosidade demorou quinze dias a realizar - quando este veio inaugurar o Quartel dos Bombeiros de Cernache do Bonjardim,

Em suma, bem-haja pelos serviços prestados a toda a população da Freguesia de Vila Facaia, que jamais o esquecerá por ter tido um Homem que soube honrar e valorizar a sua terra dando o exemplo de como se entra e sai da política pela Porta Grande.

Adenda

Ao encontrarmos actualmente a viver a tão ansiada quadra Natalícia, queria desejar um FELIZ e SANTO NATAL, e um PRÓSPERO e FÉRTIL ANO NOVO, aspirando veementemente que este novo ano venha repleto de prosperidade, desenvolvimento, boas fortunas, felicidades e saúde para todos os cidadãos.

Igualmente este meu desejo é extensivo a todas as pessoas que trabalham no Jornal «A COMARCA», e aos leitores e colaboradores deste importante jornal, esperando que continue, por largos anos, a divulgar, informar e formar a nossa tão rica, bela e emblemática Região do Pinhal, e as suas gentes.

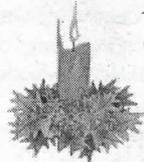
Diogo Coelho
2002-12-16



Farmácia Vidigal

De: Maria Adelaide Rodrigues dos Reis

*Saúda e deseja a todos os Utentes,
Fornecedores e Amigos um
Feliz Natal e um
Próspero Ano Novo*



Telefone: 236 552 441
Figueiró dos Vinhos

Restaurante Solar

SERVIÇO DE RESTAURANTE E SALÃO PARA CASAMENTOS E FESTAS



O Solar do Centro
HOTELARIA E TURISMO, Lda.

*Saúda e deseja a todos
os Clientes,
Fornecedores e
Amigos um Feliz Natal
e um
Próspero Ano Novo*

Praça do Município, 9-13
Tel.: 236 552 609

3260 Figueiró dos Vinhos
www.solar.com.pt * info@solar.com.pt

Reveillon 2002/2003

"AMBIENTE FAMILIAR"

Reservas no local ou pelo

telefone: 236 552 609

BAILE COM MÚSICA AO VIVO

AGRADECIMENTO

**ANTÓNIO FREITAS
ARSÉNIO**

Data Nascimento: 22/10/1939
Data de Falecimento: 07/12/2002

Sua esposa, filhas, genro e netos, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento, bem como assim, pelo apoio recebido e a todos quantos tiveram a bondade de acompanhar à sua última morada o seu ente querido.

Bem hajam.

AGRADECIMENTO

**CARLOS DA
CONCEIÇÃO SILVA**

Data Nascimento: 03/06/1916
Data de Falecimento: 05/12/2002

Sua esposa, Laura da Silva, seu filho, Carlos Augusto Conceição Silva, suas filhas, Emília da Silva Francisco e Rosa Maria Conceição Silva, e seu genro, José Roxo Gonçalves, netos e netas, vêm por este meio agradecer a todos quantos tiveram a bondade de partilhar a sua dor, que de qualquer forma manifestaram o seu apoio e carinho neste momento difícil, e bem assim que o acompanharam à sua última morada.

Bem hajam.

Desejamos-lhe eterno descanso e paz à sua alma.

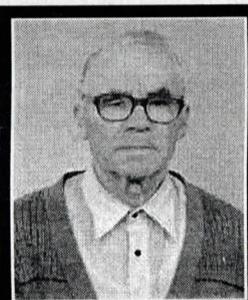
*Com os teus olhos azuis e meigos
Nos olhaste com carinho
E com um sorriso nos lábios
Nos deste muitos beijinhos.*

*Os teus olhos já fechaste
O teu sorriso já não o vemos
Mas viverás nos nossos corações
E nunca mais te esqueceremos.*

*A saudade será eterna
Agora e sempre serás recordado
Por tua esposa, filhos e netos
Por toda a família serás sempre amado.*

*Um último adeus te dizemos
Com muita tristeza e dor
Até ao final das nossas vidas
Terás sempre o nosso AMOR!!*

A Família



Marvila - Bairradas
Figueiró dos Vinhos

ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL DE SICÓ

Entrega de Diplomas, o culminar de uma caminhada

- Curso de Especialização Tecnológica (CET), Um "pé" no ensino superior
- Curso de Electricidade de Manutenção
- Formação de Activos

13 de Dezembro foi a data escolhida para a Cerimónia anual de Entrega de Diplomas aos alunos da ETP Sicó que concluíram os seus cursos no presente ano de 2002. E porque, esta escola é, desde a sua fundação, um Projecto intermunicipal, este momento festivo que se repete anualmente desde 1994 (ano em que, pela primeira vez houve diplomados pela ETP Sicó), teve este ano como "palco" a pitoresca vila de Penela.

A cerimónia teve lugar pelas 18 horas no Pavilhão Multiusos de Penela, seguindo-se à Festa de Natal que reunira no mesmo espaço os actuais alunos e professores dos três pólos da ETP Sicó para o habitual convívio festivo de família que a quadra natalícia proporciona. Assim, a partir das 18 horas juntou-se à comunidade escolar o grupo dos diplomados, seus familiares e alguns convidados para, em ambiente festivo e de alguma solenidade, se proceder formalmente ao reconhecimento da habilitação escolar e profissional dos novos técnicos formados por esta escola.

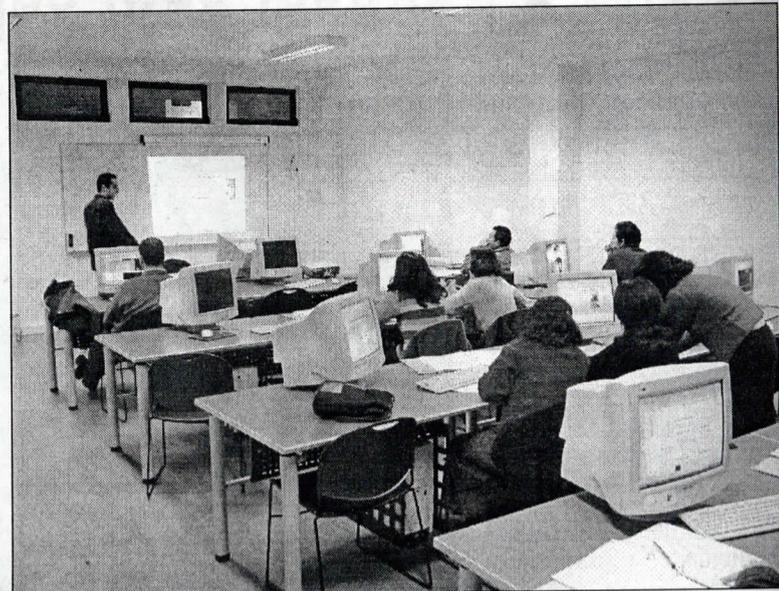
Na sessão, presidida pelo Senhor Governador Civil de Coimbra, Dr Fernando Antunes, e que contou também com a presença dos Presidentes das Câmaras Muni-

pais de Ansião, Alvaiázere e Pe-nela, e de diversos convidados, usou da palavra um diplomado (em representação de todos eles), o Director do Pólo de Penela da ETP Sicó em nome da Direcção e o Senhor Governador Civil.

Seguiu-se a chamada individual dos diplomados ao palco para receber o seu diploma. Este é um momento de particular significado para os jovens que durante três anos apostaram num percurso de formação, que foi também um percurso de vida na ETP Sicó. Momento de festa portanto, assinalado pela apresentação de números musicais por um grupo de actuais alunos da ETP Sicó-Avelar, constituídos em "TuNaSicó" e liderados pelo Maestro Pedro Pereira.

Concluída a entrega de diplomas, seguiu-se novo momento musical, desta vez com a actuação da *Orchestra Pitagórica* da Associação Académica de Coimbra, seguindo-se o Porto de Honra que finalizou este dia festivo.

Aos novos diplomados o nosso especial voto de sucesso e a certeza



de que esta escola, que teve a honra de os ter como alunos, terá sempre a porta aberta para quem foi, e é continuará a ser parte integrante desta família, cada ano mais numerosa.

Curso de Especialização Tecnológica (CET) Um "pé" no ensino superior

Vai decorrer na ETP Sicó, de Janeiro de 2003 e a Julho de 2004 um Curso de Especialização em **Automação, Robótica e Controlo Industrial**.

É um curso que confere o nível 4 de formação profissional e, desenvolvido em colaboração com o Instituto Superior de Engenharia de Coimbra - ISEC, assegura equivalência a algumas cadeiras de cursos superiores ministrados por aquele Instituto, que garante ainda o acesso directo de alguns formandos.

Curso de Electricidade de Manutenção

Teve início no presente mês de

Dezembro, decorrendo na ETP Sicó sob responsabilidade do Instituto de Emprego e Formação Profissional (Centro de Emprego de F. Vinhos), em mais uma parceria entre as duas instituições. Este curso, com uma duração de três anos, integra-se no Sistema de Aprendizagem, conferindo qualificação profissional de nível 3 e equivalência ao 12º ano de escolaridade.

Formação de Activos

A escola Tecnológica e Profissional de Sicó tem sido o "palco" de diversas acções de formação e requalificação profissional para activos laborais e/ou desempregados, em iniciativas promovidas pela *ACIA - Associação Comercial e Industrial de Ansião*, *ADILCAN - Associação de Desenvolvimento e Iniciativas Locais do Concelho de Ansião* e *ADISICÓ - Associação de Municípios da Serra de Sicó*, entre outras, a quem a ETP Sicó cede espaço e equipamento de formação, numa parceria útil a todas as partes envolvidas e, especialmente, ao objectivo do desenvolvimento local e regional.

DELEGAÇÃO DE LEIRIA

Inatel solidário com doentes e jovens carenciados

A Delegação de Leiria do INATEL promoveu, em colaboração com outras instituições, duas festas de Natal, nos pretéritos dias 14 e 15 de Dezembro, respectivamente, para os doentes do Hospital de Santo André, de Leiria, e para os jovens carenciados do distrito.

No dia 14, a festa realizou-se nas instalações da referida instituição hospitalar, a partir das 16h00, com a participação do Grupo Coral do Hospital de Santo André, do Grupo de Dança do Académico de Leiria, da cançonetista Fernanda Paulo, do Grupo de Teatro 12L da Secundária Rodrigues Lobo, com a peça «Barafunda no Circo», da fadista Regina Costa e do DEC de Trompetes do Centro Cénico de Cela. No final houve distribuição de prendas pelos doentes

A organização foi da responsabilidade da Delegação de Leiria do INATEL e do Hospital S. André, com o apoio do Grupo de Voluntariado do Hospital e da Papelaria Americana.

No dia 15, as actividades realizaram-se no auditório da delegação de Leiria do IPJ, tendo-se iniciado pelas 14h45 com uma recepção às crianças e jovens oriundos de instituições de todo o distrito. O restante programa incluiu intervenções da Orquestra Ligeira do Centro Recreativo da Golpilheira, do Grupo de Dança do Académico de Leiria, do ilusionista Zurck Magic e do Grupo de Teatro 12L - Secundária Rodrigues Lobo com a peça «Barafunda no Circo».

No final houve distribuição de prendas e lanche para as crianças e jovens presentes.

A organização foi da responsabilidade da Delegação de Leiria do INATEL e da Associação de Solidariedade de Leiria e contou com o apoio de inúmeras empresas da região.

MONTARIAS DA SICÓ

Programa para 2003 apresentado

A Câmara Municipal de Pombal, no âmbito do seu programa anual e em colaboração com as associações do concelho de Pombal, vai promover um programa a que chama "Montarias da Sicó"

Esta colaboração tem como finalidade promover a união entre caçadores em especial os do concelho.

As datas das Montarias são as seguintes:

- 14 de Dezembro 8.30 - na Quinta de Sant'Ana na Redinha.
- 04 de Janeiro 8.30 - em Pombal no Pavilhão da Caldeira.
- 11 de Janeiro 8.30 - na Redinha na Associação de Anços.
- 25 de Janeiro 8.30 - na Junta de Freguesia da Pelariga.
- 01 de Fevereiro 8.30 - na Redinha na Sede da Associação de Anços.
- 08 de Fevereiro 8.30 - em Pombal no Pavilhão da Caldeira.
- 22 de Fevereiro 8.30 - na Associação de Anços na Redinha
- 23 de Fevereiro na Junta de Freguesia da Pelariga.

As Montarias estão abertas a todos os caçadores mediante inscrição e os contactos são: Assoc de Caça e Pesca da Redinha: 964891580 / 236911360

Ass Caça e Pesca da Pelariga: 964864425 / 967156507
Assoc. Caça e Pesca de Pombal: 236214220

A iniciativa tem o apoio da Antena 1 (programa Tapada Real)

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE**

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas cento e sete a folhas cento e oito do livro de notas para escrituras diversas Quarenta e Um - D.

JOAO MANUEL DAVID COELHO NUNES e mulher LUCINDA MARTINS AMARAL, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, e ela da freguesia de Caria, concelho de Belmonte, residentes em 251 Avenue du General Leclerc, 94700 Maison Alfort, França, declaram:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande:

Uma morada de casas, sita em LAMEIRA CIMEIRA, com a superfície coberta de quarenta e oito metros quadrados, que confronta do norte e nascente com Manuel Nunes, sul com José Lopes e do poente com estrada, inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o 188, com o valor patrimonial e atribuído de 22,60 Euros e omissa na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

O prédio atrás referido foi inscrito na matriz no ano de mil novecentos e trinta e cinco.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por compra verbal que no ano de mil novecentos e setenta e nove fizeram a Joaquim António Figueiredo e mulher Emília Monteiro, residentes no lugar de Casal dos Matos, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, habitando a casa, fazendo nela obras, pagando as respectivas contribuições, extraíndo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião. Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, dezasseis de Dezembro de dois mil e dois.

A NOTÁRIA
(assinatura ilegível)
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal "A Comarca"
Nº 204 de 18.12.2002

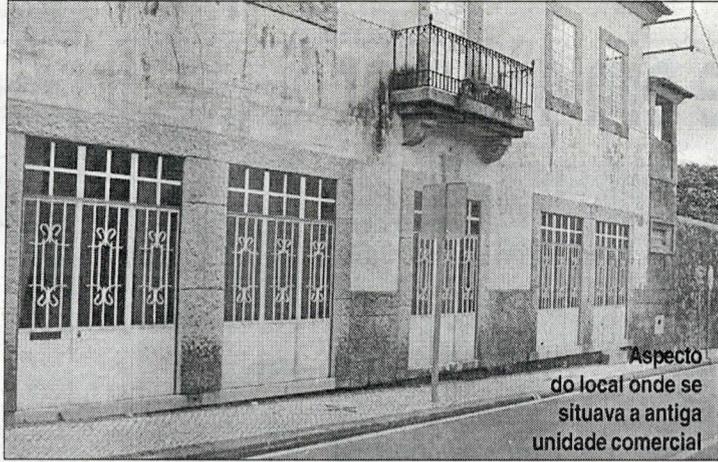
EM CAUSA SERVIÇO DA EDP

Câmara de Figueiró dos Vinhos exige mais qualidade

O Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Dr. Fernando Manata, manifestou junto do presidente do Conselho de Administração da EDP a sua profunda preocupação pela qualidade dos serviços de atendimento que ocorrem no concelho.

Com efeito, já a seu tempo a Câmara Municipal manifestou a sua incredulidade relativamente às medidas que a EDP se propunha tomar com o encerramento da Unidade Comercial no concelho, e a conseqüente criação de um Ponto de Energia, numa Unidade Comercial Privada aqui sediada.

Constata-se hoje, o que se lamenta, que os serviços à comunidade e aos utentes são cada vez de pior qualidade. Na verdade, constata-se, que desde há pouco



Aspecto do local onde se situava a antiga unidade comercial

tempo, que os contratos eventuais de fornecimento têm de ser efectivados, no concelho vizinho da Sertã, e não naquele Ponto de Energia.

Sobre esta matéria foram pe-

didados esclarecimentos superiores à Administração da empresa, reclamando-se a melhoria da qualidade do serviço prestado à população.

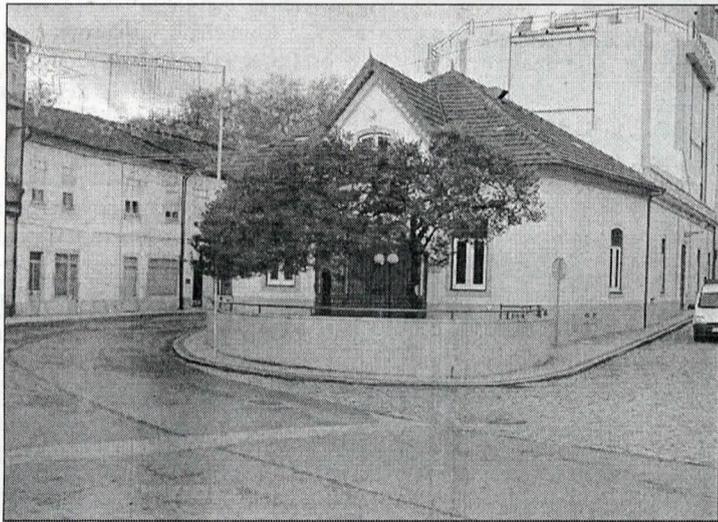
ENTRE O NATAL E O ANO NOVO

Ciclo de Cinema no Clube Figueiroense

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, procurando dar cumprimento aos naturais anseios da população mais jovem do concelho, em termos de actividades culturais, vai levar a efeito entre os dias 27 e 30 de Dezembro um Ciclo de Cinema.

Este certame, que decorre de Sexta e Segunda-feira, na semana entre o Natal e o Fim de ano, revela a sua oportunidade na medida em que encontra em Figueiró dos Vinhos muitos dos jovens que estudam fora ou que estando em Figueiró dos Vinhos têm nesta altura outra disponibilidade.

Assim, por ordem de apresentação, serão exibidos os filmes "Carne Trémula", "Todo Sobre Mi Madre", "Fala com Ela" (todos do conceituado realizador espan-



hol, Pedro Almodovar) e ainda o drama "Apocalypse Now Redux" de Francis Ford Coppola.

Os filmes são sempre exibidos

às 21h30m.

Trata-se pois de uma iniciativa a merecer a presença de todos os amantes da sétima arte.

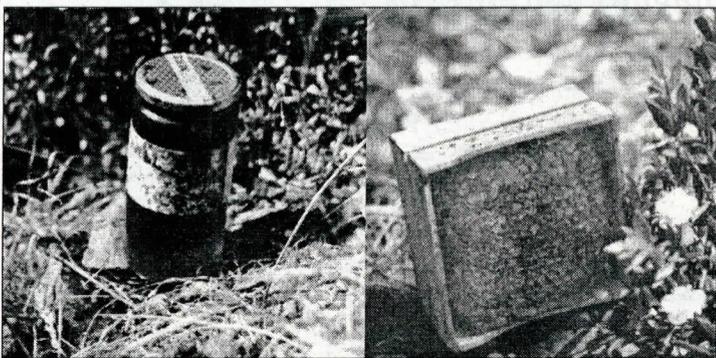
EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Autarquia apoia Valorização da Produção de Mel

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou na sua reunião de 12 de Dezembro de 2002 subscrever um protocolo com outras câmaras da região para o desenvolvimento das potencialidades agrícolas da Zona do Mel da Serra da Lousã.

O referido protocolo pretende definir as bases de um programa continuado de assistência técnica, promovendo um aumento da produtividade e da competitividade da actividade da apicultura na região, bem como a melhoria da situação económica e social da população por via da produção endógena de mel.

Para além da comparticipação financeira a dispensar até 2005, a



Câmara Municipal disponibilizará apoio financeiro para a movimentação de um sistema de extracção móvel de mel.

Com esta iniciativa pretende a autarquia contribuir decisivamente para a valorização da economia local por via da exploração de

um recurso natural de grande importância como é o mel, especialmente da zona norte do Concelho, mais especificamente na Freguesia de Campelo, cujas condições naturais privilegiadas, de que dispõe deverão ser valorizadas e desenvolvidas.

"Na constelação do Mundo" – obra a apresentar no Clube Figueiroense

Dia 18 de Dezembro, Quarta-feira, realiza-se no Clube Figueiroense a apresentação do livro da autoria do Dr. António Carvalho Martins, intitulado "Na constelação do Mundo".

Após a apresentação do livro "Os rios nascem nos olhos das crianças" que decorreu na Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos, trata-se de uma nova oportunidade de tomar conhecimento de uma obra editada por este conceituado juiz que exerce no distrito de Coimbra e que assim traz a Figueiró dos Vinhos a sua visão própria do universo que o rodeia.

"Há rumores de Talento" – Exposição de Fotografia

No próximo dia 21 de Dezembro, Sábado pela 18 horas, é inaugurada a exposição de fotografia da autoria de Ricardo Mateus denominada "Há Rumores de Talento".

Esta exposição estará patente até ao dia 13 de Janeiro.

Teatro Infantil anima quadra natalícia

À semelhança de anos anteriores, nesta quadra natalícia, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, promove uma actividade cultural destinada à juventude.

Trata-se da conhecida peça "O Barbeiro de Sevilha", adaptação para teatro da ópera de Rossini, trazida a nós pela companhia de teatro de Almada.

Destinada às crianças do concelho, em colaboração com o agrupamento de escolas de Figueiró dos Vinhos, serão exibidas duas sessões, uma de manhã e outra à tarde.

Sem dúvida, uma boa forma de incentivar o gosto pelas artes cénicas, promovendo novos admiradores do teatro.

EM COMUNICADO À IMPRENSA

Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos revela preocupação



Fernando Manata, Presidente da Autarquia figueiroense, em comunicado à imprensa revela grande apreensão perante o actual quadro político, fala do consenso reinante entre as restantes autarquias nacionais bem como dos restantes Órgãos Autárquicos, perante este quadro negro, e declara o seu firme empenho na transposição destas barreiras.

É esse mesmo "Comunicado à Imprensa" que publicamos na íntegra:

"Num momento, que consideramos difícil para os Municípios em geral e em particular para o de Figueiró dos Vinhos, face às restrições impostas pelo Governo Central, no Orçamento de Estado para 2003, não queremos deixar de lhe transmitir algumas preocupações.

1 – O Governo do País concretizou na Lei do Orçamento de Estado para 2003, a suspensão da Lei das Finanças Locais, no que diz respeito às receitas que os Municípios poderiam conseguir, diminuindo-as, por via do financiamento com o recurso ao crédito bancário.

2 – Quer a Associação Nacional de Municípios, quer os Autarcas em Encontro Nacional realizado no passado dia 11 de Novembro em Santarém, já manifestaram a sua oposição a esta decisão.

3 – No nosso Município, a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal, por unanimidade, já manifestaram acordo com todas as posições da Associação Nacional de Municípios, repudiando a decisão do Governo.

4 – Cabe agora explicar à população do nosso concelho as razões desta nota:

a) Não dispondo a Câmara Municipal dos meios financeiros, que a lei anteriormente contemplava, óbvio se torna que poderão ficar por realizar algumas obras que se perspectivavam.

b) A nossa preocupação, só tem um objectivo: é constatar que provavelmente não poderemos satisfazer algumas das realizações a que a população figueiroense, legitimamente, aspira.

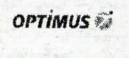
c) Queremos, porém, transmitir-lhes que, com persistência e determinação não nos resignaremos e quero assegurar a cada Figueiroense que continuaremos a lutar pela satisfação das necessidades a que têm direito, mau grado o clima de adversidade criado."



Alcidés M. Fernandes

ELECTRODOMÉSTICOS

Revendedor Autorizado


Agente TV Cabo

Tel.: 236 485 327 - Fax 236 485 442
Tlm.: 919 979 545 / 966 821 548

R. Dr. José Jacinto Nunes
3270 - 120 PEDROGRÃO GRANDE

Saída e deseja a todos os Clientes,
Fornecedores e Amigos um
Feliz Natal e um
Próspero Ano Novo



ALCIDÉS M. FERNANDES

FUTSAL - TORNEIO DISTRITAL DO STAL

Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos Campeã Distrital

Pedrógão Grande, classificou-se em 4º lugar

Depois de excelentes prestações em 2000 (3º lugar) e em 2001 (2º lugar), a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, apesar de ter sido derrotada pelas Caldas da Rainha na última jornada do torneio, sagrou-se no passado dia 7 de Dezembro, Campeã Distrital do Stal 2002.

A equipa de Figueiró, além do 1º lugar na classificação geral, foi também a equipa mais disciplinada de todo o torneio, trazendo por isso o importante Troféu Disciplina. O melhor marcador do torneio foi Fernando Napoleão (Futre) de Figueiró, que com 46 golos marcados, mais do dobro do segundo, arrecadou mais um troféu para juntar ao seu vasto espólio.

Cláudio Lopes, árbitro apresentado por Figueiró, que não pôde estar presente nesta jornada final, teve excelentes participações durante o torneio, sendo isento e nunca beneficiando a equipa da sua terra. A organização, reconhecendo o empenho e dedicação de todos os árbitros intervenientes, ofereceu-lhes por isso, um troféu de participação.

A outra equipa da nossa Comarca, Pedrógão Grande, que já foi campeã distrital, cedeu um empate à equipa de Óbidos e desceu ao 4º lugar da geral, o que até nem foi muito mau, devido à ausência de participação durante anos neste torneio.

De salientar o facto da "preciosa ajuda" que Pedrógão deu a Figueiró, ao vencer as Caldas da Rainha na penúltima jornada. Sem esta "ajuda", Figueiró teria no mínimo que



A equipa de Figueiró dos Vinhos



empatar no último jogo.

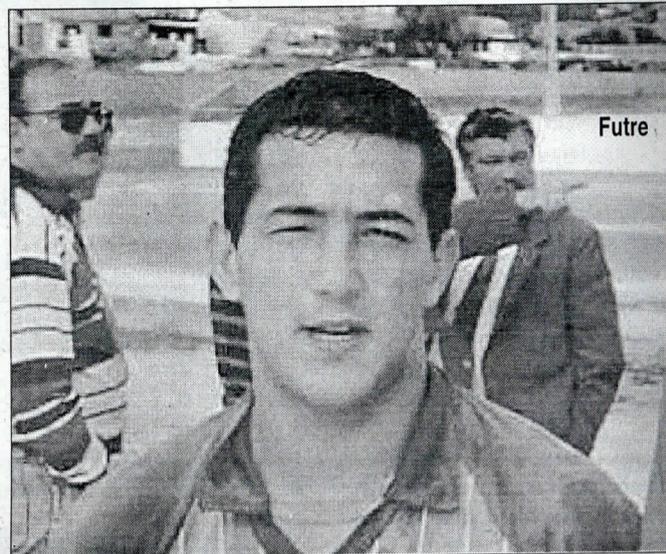
Foram excelentes momentos de competição e convívio entre colegas de profissão. A Câmara

Municipal de Figueiró dos Vinhos, trouxe os troféus mais cobiçados, o 1º lugar, Disciplina e Melhor Marcador. Só faltou

mesmo a melhor defesa.

Parabéns às equipas da nossa Comarca.

Joaquim Hortelão



Futre

TAMBÉM NO FUTSAL

Futre confirma excelente momento

Fernando Napoleão (Futre), deixou bem demonstrada no Torneio de Futsal do STAL a sua versatilidade como jogador de futebol, ao mesmo tempo que confirmou o excelente momento de forma que atravessa.

Com efeito, nesta competição entre profissionais da Administração Local, Futre sagrou-se o Melhor Marcador, com 46 golos marcados - mais do dobro do segundo melhor -, entre quase duas centenas de atletas.

No Futebol de 11, Futre segue isolado na lista dos Melhores Marcadores da Divisão de Honra do Distrital de Leiria, com 12 golos obtidos em apenas nove jornadas disputadas. Curiosamente, o seu perseguidor mais directo, tem precisamente metade dos golos obtidos por Futre - 6. Sem dúvida, notável!!

No último jogo, disputado na Marinha Grande, em que a Desportiva saiu vencedora por 4-2, Futre foi o autor dos quatro golos da equipa figueirense.

Sem querermos individualizar, é de inteira justiça salientar a importância de Futre na excelente campanha que a equipa comandada por Jorge Simões está a realizar, já que, dos 15 golos da equipa, doze foram obtidos por Futre

Não estranha, por isso, a observação atenta a que Futre tem vindo a ser sujeito por "olheiros" de equipas com outra ambição.

CLASSIFICAÇÃO FINAL:

- 1º C.M. Figueiró;
- 2º C.M. Caldas da Rainha;
- 3º C.M. Batalha;
- 4º C.M. Pedrógão;
- 5º S.M. Leiria;
- 6º C.M. Alcobça;
- 7º C.M. Óbidos;
- 8º C.M. Ansião;
- 9º C.M. Alvaiázere;
- 10º C.M. Porto de Mós;
- 11º C.M. Marinha Grande;
- 12º Bombeiros Mun. Leiria.

Florista VILA FLOR

Lúcia C. Fidalgo

Rua L. Quaresma V. do Rio
Tel.: 236 553 278 / 236 552 306 (Res.)
3260 Figueiró dos Vinhos
FILIAL: Castanheira de Pera
Tel.: 236 432 316 / 967 871 910 / 962 325 659



Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Manuel Domingues, Herdeiros

Ferragens - Tintas e Vernizes - Mobílias completas
Materiais de Construção - Louças Sanitárias

AGENTE DAS TINTAS DYRUP

Praça José Malhoda
Tel. e Fax: 236 552 315
3260 Figueiró dos Vinhos

Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo



Restaurante CAÇADOR

Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Rua Major Neutel de Abreu Tel.: 236 553 463
3260 - 427 Figueiró dos Vinhos

Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

PRONTO A VESTIR DE CRIANÇA



Rua Major Neutel de Abreu, 16* 3260-Figueiró dos Vinhos



TÁXI

de: FERNANDO DUARTE
AUTOMÓVEL DE ALUGUER
SERVIÇO PERMANENTE

Tel.: 236 552 529 • Tlm.: 962 329 500
3260-313 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Lucina Lopes & Silva, Lda.



Rua Dr. José Martinho Simões
3260-421 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tel.: 236 551 641

Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

FUTEBOL: CAMPEONATOS DISTRITAIS DE LEIRIA - RESULTADOS / CLASSIFICAÇÕES:

SÉNIORES - DIVISÃO DE HONRA

	J	V	E	D	M-S	P
Chão Couce	11	7	2	2	17-07	23
Alq. Serra	11	6	4	1	20-08	22
U. Serra	11	6	4	1	20-07	22
Alcobaça	11	6	3	2	27-11	21
P. Vieira	11	6	3	3	13-09	20
Fig. Vinhos	11	5	2	2	20-18	19
Estrada	11	5	2	2	14-09	19
Marrazes	11	5	4	4	15-15	17
Juncalense	11	3	3	3	07-09	14
Vieirense	11	3	5	5	15-21	12
Arcuda	11	2	4	4	06-13	11
Bombarral	11	2	5	5	09-17	10
S.L. Marinha	11	2	5	5	15-21	09
Guiense	11	1	6	6	06-17	07
Pernelhas	11	2	8	8	06-16	07
Valcovense	11	1	8	8	11-24	05

SÉNIORES 1ª DIVISÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Avelarense	9	9	0	0	36-04	27
Ansião	9	7	2	0	30-06	20
Pedroguense	9	6	1	2	14-13	19
Pombal "B"	10	5	3	2	30-22	18
Alvaiázere	8	5	2	1	18-08	17
Pelariga	9	5	0	4	18-17	15
Redinha	9	4	2	3	11-13	14
Ramalhais	9	2	3	4	16-20	09
Cast. Pera	8	3	0	5	18-15	09
Almagreira	10	2	1	7	18-29	07
Pousaflores	9	1	1	7	11-24	04
D. Flandes	10	1	1	8	13-30	04
Simonenses	9	0	2	7	06-34	02

JÚNIORES 1ª DIVISÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Fig. Vinhos	5	4	1	0	19-08	13
Pedroguense	4	4	0	0	10-03	12
Avelarense	5	3	0	2	09-11	09
Almagreira	4	2	1	1	08-10	07
Meirinhas	5	2	1	2	15-13	07
Ranha	4	1	1	2	05-05	04
Pelariga	5	0	2	3	08-13	02
C. Couce	6	0	0	6	06-19	00

JUVENIS 1ª DIVISÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Arcuda	7	7	0	0	32-02	21
Pombal	6	6	0	0	54-02	18
Matamourisca	6	4	0	2	16-08	12
Ramalhais	6	3	0	3	19-22	09
Ilha	6	2	2	2	19-08	08
Cast. Pera	7	2	2	3	14-11	08
Alvaiázere	6	2	0	4	06-20	06
Alegre Unido	6	1	1	4	09-16	04
Avelarense	6	1	1	4	02-24	03
Simonenses	6	0	0	6	04-69	00

5ª Jor. 01.12.02

Avelarense	2	3	Meirinhas
Pedroguense	1	1	Pelariga
Ranha	3	0	C. Couce
Fig. Vinhos	6	1	Almagreira

INICIADOS 1ª DIVISÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Fig. Vinhos	5	5	0	0	32-07	15
GRAP/Pousos	5	5	0	0	19-05	15
Avelarense	5	4	0	1	35-05	12
S.L. Marinha B	5	4	0	1	18-04	12
Marinhense	5	4	0	1	16-04	12
Ramalhais	5	3	1	1	24-06	10
União Serra	5	2	1	2	17-18	07
Parceiros	5	1	0	4	04-23	03
Ranha	5	1	0	4	07-29	03
Vieirense	5	0	1	4	02-17	01
Moita Boi	5	0	0	5	04-34	00
ADNM. Grande	5	0	0	5	03-22	00

8ª Jor. 01.12.02

Pombal "B"	4	1	Pousaflores
Simonenses	1	2	Pedroguense
Pelariga	0	3	Avelarense
Ansião	3	0	Ramalhais
Cast. Pera	4	1	Almagreira
Alvaiázere	2	0	D. Flandes

PRÓXIMA JORNADA

Redinha	_	_	Pombal "B"
Pousaflores	_	_	Simonenses
Pedroguense	_	_	Pelariga
Avelarense	_	_	Ansião
Ramalhais	_	_	Cast. Pera
Almagreira	_	_	Alvaiázere

9ª Jor. 01.12.02

Guiense	1	0	Pernelhas
Chão Couce	4	2	S.L. Marinha
Fig. Vinhos	1	1	Estrada
Valcovense	1	2	Vieirense
Praia Vieira	2	0	Bombarralense
União Serra	3	1	Juncalense
Marrazes	2	0	Alq. Serra
Alcobaça	4	0	Arcuda

PRÓXIMA JORNADA

Pernelhas	_	_	Alcobaça
S.L. Marinha	_	_	Guiense
Estrada	_	_	Chão Couce
Vieirense	_	_	Fig. Vinhos
Bombarralense	_	_	Valcovense
Juncalense	_	_	Praia Vieira
Alq. Serra	_	_	União Serra
Arcuda	_	_	Marrazes

5ª Jor. 01.12.02

Simonenses	0	14	Ilha (Jogo em atraso)
Cast. Pera	0	1	Arcuda
			(Jogo antecipado)

4ª Jor. 01.12.02

Parceiros	0	7	SL Marinha Grande
Fig. Vinhos	4	0	Avelarense
Ranha	1	6	Marinhense B
Vieirense B	0	9	Ramalhais
ANDM. Grande	0	4	GRAP Pousos
União Serra	4	1	Moita Boi

ANDEBOL - INICIADOS

Jovens da Desportiva em bom plano



RESULTADOS

5ª Jor. 01.12.02

Cister Alcobaça	18	36	Colégio Milagres
Fig. Vinhos	27	13	Núcleo Pombal
Batalha	22	12	Sp. Caldas

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Milagres	3	3	0	0	107-70	9
Fig. Vinhos	3	2	0	1	74-76	7
Batalha	3	2	0	1	79-71	7
N. Pombal	3	1	0	2	73-74	5
Cister	3	1	0	2	57-78	5
Sp. Caldas	3	0	0	3	46-70	3

A equipa dos Iniciados Masculinos da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos está a rubricar uma interessante "segunda onda" no Distrital de Andebol de Leiria.

Os comandados de Santana, técnico figueiroense, seguem em segundo lugar com duas vitórias e uma derrota.

No último Domingo, frente ao NDAP de Pombal, os jovens figueiroenses obtiveram um brilhante triunfo, protagonizando uma reviravolta notável, depois de estarem em posição de desvantagem até quase ao final.

A Secção de Andebol da Desportiva continua a desenvolver um trabalho brilhante em prol da modalidade e dos jovens figueiroenses estando, por isso, de parabéns.

FUTSAL: CAMPEONATO NACIONAL - RESULTADOS/CLASSIFICAÇÕES:

MASCULINOS: SÉNIORES 3ª DIVISÃO SÉRIE B

CLASSIFICAÇÃO

Núcleo Sp. Leiria	24
Dinamo Sanjoanense	24
Bidoeirense	24
Real Cochada	22
Cernache	21
Gafanha	18
Saavedra Guedes	15
Amigos do Remate	13
A. D. Fundão	13
Arnal	12
Belazaima	11
A. C. Alcária	10
CRI Alhadense	8
Lis e Lena	6
Figueiró dos Vinhos	6
1ª Maio	4

PRÓXIMA JORNADA -

11ª (21 Dezembro)

Real Cochada - Gafanha
Alhadense - Alcária
Fundão - 1ª Maio
Cernache - Lis Lena
Núcleo Sportinguista de Leiria - Dinamo Sanjoanense
Belazaima - Saavedra Guedes
GD Amigos do Remate - Figueiró dos Vinhos
Arnal - Bidoeirense

RESULTADOS

8ª JORNADA - (30 de Novembro)

Alhadense	3-3	Arnal
Real Cochada	1-6	Fundão
Gafanha	8-6	Cernache
Alcária	4-9	Núcleo Sportinguista de Leiria
1ª Maio	4-10	Belazaima
Lis Lena	5-5	GD Amigos do Remate
Dinamo Sanjoanense	2-3	Bidoeirense
Saavedra Guedes	20-4	Figueiró dos Vinhos

9ª JORNADA - 7 Dezembro

Alhadense	3-4	Real Cochada
Fundão	8-3	Gafanha
Cernache	5-0	Alcária
Núcleo Sportinguista de Leiria	12-6	1ª Maio
Belazaima	5-2	Lis Lena
GD Amigos do Remate	2-5	D. Sanjoanense
Bidoeirense	7-3	Saavedra Guedes
Arnal	7-3	Figueiró dos Vinhos

10ª JORNADA - 14 Dezembro

Real Cochada	5-2	Arnal
Gafanha	5-1	Alhadense
Alcária	2-3	Fundão
1ª Maio	4-6	Cernache
Lis Lena	3-5	Núcleo Sportinguista de Leiria
Dinamo Sanjoanense	9-6	Belazaima
Saavedra Guedes	9-6	GD Amigos do Remate
Figueiró dos Vinhos	3-5	Bidoeirense

JORNAL HORIZONTE

Secção "Horizontal" comemora primeiro aniversário

A secção HORIZONTAL, parte integrante do Jornal Horizonte, formada por um grupo de jovens que veio trazer uma lufada de ar fresco ao panorama jornalístico da região, vai comemorar o seu Primeiro Aniversário no próximo dia 21 de Dezembro de 2002.

Do programa consta: 21h30: Exposição de artigos e fotografias; convívio: (Café BARTE - Ansião); 00h00: Bolo de Aniversário; Entrega de Prémios, Brindes Surpresas e mais convívio. (Monarkia Caffé - Ansião).

Conscientes que a compreensão das novas formas de articulação inter-regional das vilas e centros do Pinhal Interior com os sistemas de cidades consolidados na faixa litoral, implica a análise de uma organização e articulação mais complexas dos sistemas urbanos em geral e apesar de se reconhecer que o modelo hierárquico de CHRISTALLER tem vindo a perder alguma importância analítica e de referência teórica, não se deve afirmar categoricamente a sua substituição por outro modelo globalmente alternativo.

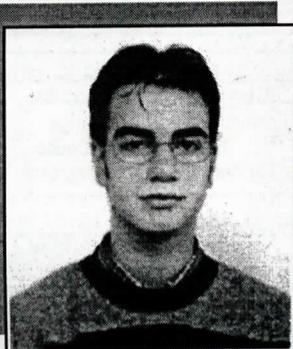
De facto, o modelo hierárquico de CHRISTALLER considerado equilibrado e por isso modelar, tem-se vindo agora a confrontar com novas tendências e novas soluções organizacionais dos centros entre si que levam a questionar algumas das suas virtudes analíticas e de intervenção. As transformações identificadas, sendo relevantes, não parecem, todavia, suficientemente fortes para anular vários dos pressupostos subjacentes à visão Christalleriana dos sistemas urbanos.

A questão de maior pertinência para a qual se deve apontar resume-se ao facto daquele modelo mais tradicional já não conseguir explicar totalmente as tendências recentes de flexibilidade e maleabilidade da morfologia dos sistemas urbanos que multiplicam exponencialmente o leque de possibilidades de evolução de cada centro urbano e, por conseguinte, a probabilidade das relações sistémicas que se geram a múltiplas escalas.

O aceitar desta premissa remete para a necessidade da análise que temos vindo a levar a cabo se centrar ao nível urbano-regional, em que as cidades e outros centros surgem referenciados em função dos seus territórios de proximidade e influência e sobretudo em função do seu potencial de estruturação e organização das dinâmicas territoriais, sob o signo da internacionalização, do acesso a conhecimento relevante, da capacidade de produção de novo conhecimento necessário à valorização dos recursos locais, do poder de criação de novos empregos e de novas fontes de difusão de

SISTEMA URBANO E (SUB)DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL - NOVAS FRENTES DE ARTICULAÇÃO INTER-REGIONAL PARA O PINHAL INTERIOR - (Parte VIII)

LUIS MENDES



rendimento.

A participação dos centros e vilas do Pinhal Interior em lógicas reticulares poderá estimular o relacionamento entre centro e região envolvente, desencadeando mecanismos de capilaridade de proximidade. Os pequenos centros como Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Alvaiázere, Ansião, entre outras sedes de concelho mais dinâmicas, podem constituir pólos revitalizadores do espaço rural envolvente e em clara regressão em vários níveis indicadores de desenvolvimento sócio-económico. Esta revitalização passa não só por uma melhor articulação com os restantes sistemas urbanos sub-regionais do país, como também com o conseguir produzir com o espaço rural envolvente uma maior imbricação funcional e sub-regional, acarretando um reforço da complementaridade de usos, funções e competências entre estes dois tipos de espaços.

Assim, os efeitos de capilaridade e de proximidade serão desenvolvidos, favorecendo a integração regional, reduzindo-se o

risco de emergência de rupturas entre estes centros e o restante espaço do município.

Ou seja, reduz-se fortemente a probabilidade de risco de ocorrência de um processo gerador de sub-desenvolvimento regional, também designado por processo de Desolagem, em que a participação activa destes pequenos pólos de desenvolvimento do interior (que no caso do Pinhal Interior são as sedes de concelho) em lógicas organizacionais de tipo reticular (em rede) provoca a descolagem destes centros relativamente à região envolvente constituindo, por conseguinte, um factor de desintegração regional.

Elimina-se uma forte componente de instabilidade quanto ao desenvolvimento territorial, por via da eliminação de uma dinâmica urbana assente numa rede de complementaridades em que existe a cooperação entre centros com perfis complementares de especialização funcional e produtiva, visando beneficiar de um efeito conjunto de externalidades de escala e de gama; cada vez mais autónomas do tradicional *hinterland*, autistas à necessidade urgente de desenvolvimento destes espaços intersticiais de ruralidade profunda.

O papel das vilas e centros sedes de concelho do Pinhal Interior, enquanto focos de concentração de população e actividades, revela-se decisivo para o desencadear do processo de inversão das tendências regressivas nas áreas em perda. São, efectivamente, as sedes de concelho que são praticamente os únicos centros que revelam algum dinamismo, em grande medida, deva confessar-se, decor-

rente da instalação de serviços públicos necessários ao nível do município.

Sendo pontos emergentes que se distinguem no panorama regressivo dominante da sub-região, até pelo facto de se apresentarem como territórios demograficamente mais dinâmicos, estas sedes de concelho registam níveis de desenvolvimento relativamente superiores por comparação aos espaços envolventes, pelo que deixam antever potenciais de crescimento elevados, que se auto-sustentados permitirão reproduzir/espelhar para os territórios envolventes, condições de desenvolvimento territorial a aproveitar. Afiguram-se como potenciais centros-âncora, que não são mais do que centros dinâmicos, solidários com o território que estruturam, estabelecendo uma simbiose entre os processos de desenvolvimento urbano indutores de dinâmicas territoriais e capacidades catalisadoras dos recursos locais da sub-região do Pinhal Interior.

É nestes territórios de povoamento mais rarefeito e de dinâmicas regressivas que se toma imperativo reforçar as centralidades urbanas que o estruturam, ou que ainda no caso do Pinhal Interior, não o estruturam verdadeiramente, porque simplesmente não existem. A dinamização destes centros localizados em áreas em perda toma-se, deste modo, essencial pois destacam-se como uma (a?) última oportunidade para manter social e economicamente activas as áreas mais desfavorecidas do país.



REIS E RAINHAS DE PORTUGAL

27 - D. PEDRO IV



4ª Dinastia (de Bragança)

Com apenas nove anos de idade, D. Pedro embarcou na fuga da família real com destino ao Brasil.

É nessas terras distantes que se faz homem e vem a desempenhar um papel fundamental na evolução da história do Brasil;

Antes de regressar a Portugal, D. João VI nomeia seu filho, D. Pedro, regente do Brasil; este vem a liderar o movimento independentista brasileiro e proclama em Setembro de 1822, junto ao Rio Ipiranga (no Estado de São Paulo), a independência do Brasil com a conhecida frase: «Independên-

cia ou morte». Nesse mesmo ano é proclamado Imperador do Brasil; a independência só foi reconhecida pelo rei de Portugal três anos mais tarde.

Quando D. João VI morre, em 1826, D. Pedro é aclamado rei em Lisboa. Porém, nem brasileiros nem portugueses pretendiam ver os dois reinos reunidos sob a mesma coroa.

Habilmente, D. Pedro nomeia regente de Portugal a sua filha D. Maria da Glória, com apenas sete anos de idade, na condição de ela casar com o seu tio D. Miguel, a quem era confiada efectivamente a regência do reino.

Porém D. Miguel consegue fazer com que o proclamem rei em Julho de 1828.

Como seria de esperar, os seus opositores liberais reagiram, pegando em armas, mas os seus intentos fracassaram e seguiram-se mais seis anos de regime absolutista. Perante tal situação, D. Pedro vê-se forçado a resgatar a coroa portuguesa.

Abandona o Brasil e encabeça ele próprio o movimento liberal. Reúne forças militares nos Açores, com o apoio da França e da Inglaterra, e desembarca perto do Porto, apanhando de surpresa as forças absolutistas.

Começa então mais uma guerra civil que durará cerca de dois anos; termina com a derrota de D. Miguel, em Maio de 1834, e com a assinatura da concessão de Évora-Monte.

D. Pedro IV veio a falecer em Setembro desse mesmo ano, sem nunca ter sido efectivamente rei de Portugal. Toda a sua acção no território português e todas as suas decisões foram acatadas enquanto regente do reino em nome de sua filha D. Maria.

Acusado por uns de ditador e, por outros, de condescendente, tornou-se nos últimos meses da sua vida uma personagem bastante impopular.

Cognome: O Rei Soldado

Reinou: de 1826 a 1828

Nasceu: em Queluz, a 12 de Outubro de 1798

Filho de: D. João VI e de D. Carlota Joaquina

Casou com: D. Maria Leopoldina (1817) e com D. Amélia de Beaucharnais (1829)

Descendentes legítimos:

D. Maria (futura rainha D. Maria II), D. Pedro, D. João Carlos, D. Miguel, D. Maria Amélia, D. Paula Mariana, D. Francisca Carolina e D. Januário Maria

Morreu: em Queluz, a 24 de setembro de 1834

Sepultado: no Rio de Janeiro

CONCERTAÇÃO SOCIAL: Ferraz da Costa defende o fim

O presidente do Fórum para a Competitividade, Pedro Ferraz da Costa, defende o fim da Concertação Social, porque uma política salarial centralizada "não é realista em termos económicos nem justa em termos sociais".

Em entrevista publicada no suplemento de economia do Correio da Manhã, o ex-responsável pela Confederação da Indústria Portuguesa (CIP) afirma que "a negociação centralizada significa tratar toda a gente da mesma maneira", algo que considera injusto.

"Aqueles que se esforçam mais e estão em sectores económicos com capacidade de crescimento devem ter aumentos reais de remuneração", disse, adiantando que "esta é a forma de promover o ajustamento estrutural da economia e pagar melhor a quem pode vir a ter perspectivas de futuro".

Pedro Ferraz da Costa considera importante que "se dê um sinal público" do caminho para o futuro, adiantando que "nisso o Governo tem falhado".

"Não se devia criar nas pessoas a ideia - que é o que toda a gente está à espera - de que vamos agora ter uns apertos, para depois alargarmos a política orçamental antes das próximas eleições", sublinhou.

"Quem quiser crescer e sobreviver num ambiente cada vez mais concorrencial tem que se preparar para ser competitivo, quer no mercado interno quer no mercado externo", garantiu. Na entrevista ao CM, Ferraz da Costa considera ainda que a Administração Pública "é hoje um obstáculo" para o crescimento do Estado e da sua competitividade.

Ferraz da Costa aponta ainda a ministra das Finanças, Manuela Ferreira Leite, como o melhor membro do Governo, porque "é uma pessoa competente e que dá garantias de credibilidade para todos os empresários". O presidente do Fórum para a Competitividade disse ainda ser hoje pacífico entre os empresários e economistas que o Euro2004 foi um erro. "Não faz sentido desatarmos a construir estádios novos uns ao lado dos outros", concluiu.

ORÇAMENTO: Défice Global do Estado travado em Novembro nos 21,1%

O agravamento do défice global do subsector Estado foi travado em Novembro, atingindo 21,1 por cento contra 21,2 por cento em final de Outubro, situando-se nos 5.314,3 milhões de euros, segundo a execução orçamental divulgada. Se se considerar a imputação ao exercício corrente dos custos com exercícios anteriores, o défice sobe para 7.283,2 milhões de euros, que já incorporam 1.968,8 milhões de euros relativos àqueles custos.

O objectivo do Governo para 2002 é um défice do subsector Estado de 7.224,5 milhões de euros (1.448 milhões de contos), na óptica da contabilidade pública.

Os números agora divulgados mostram uma melhoria relativamente a Outubro nas receitas, em termos homólogos, dos impostos sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) e colectivas (IRC).

A quebra nas receitas de IRS é agora de 1,8% (contra 3,1 por cento em Outubro) e no IRC é de 5,2 por cento (contra 6,8 por cento), melhorando assim a variação dos impostos directos - de uma quebra de 4,4% para 2,9% em Novembro.

O crescimento homólogo (face ao mesmo período do ano anterior) das receitas é agora de 4,7%, aproximando-se dos 6,5% previstos. Do lado das despesas o crescimento era de 7,1 por cento no final de Novembro, contra os 7,7 por cento esperados.

CONTAS DO ESTADO: Cada estrangeiro foi contribuinte líquido em 1390 euros

No ano de 2001 cada estrangeiro legalizado, ou vias de o ser, a trabalhar em Portugal terá sido um contribuinte líquido do Estado em cerca de 1390 euros.

Estes dados constam de um estudo sobre o "Impacto da Imigração em Portugal nas Contas do Estado", da autoria de Corrêa d'Almeida, apresentado, em Lisboa, pelo Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas.

O estudo destaca que, se foram também considerados os não empregados, isto é, a totalidade dos estrangeiros legalizados ou em vias de o ser, o valor da contribuição líquida per capita estimada desce para os 995 euros.

De acordo com as estimativas usadas no estudo, os estrangeiros legalizados em Portugal foram em 2001 contribuintes líquidos para o Estado, totalizando um saldo de 311.038.470 euros, resultante da diferença entre as receitas proporcionadas por esses trabalhadores (cerca de 1.041 milhões de euros) e as despesas que originaram (cerca de 729 milhões de euros).

Entre as receitas estimadas para 2001 sobressaem as contribuições patronais (cerca de 503 milhões de euros), a contribuição do trabalhador para a segurança social (cerca de 234 milhões de euros), o IVA consumo (cerca de 93 milhões de euros) e o IRS (cerca de 81 milhões de euros).

Do lado das despesas salientam-se as cifras respeitantes à educação do pré-escolar ao secundário (cerca de 173 milhões de euros) à prestação de desemprego (cerca de 123 milhões de euros) e à saúde (cerca de 88 milhões de euros).

Face a estes dados estimados, o estudo conclui que "apesar de muitas vezes se associar a presença das comunidades estrangeiras em Portugal, ou noutro qualquer país, somente a situações de parasitismo social, como se genericamente um fardo se tratassem, há aparentemente um benefício financeiro para as contas do Estado".

Em anexo, o estudo apresenta um quadro sobre a remessas dos imigrantes para os seus países de origem em 2001, lista liderada pelos ucranianos (45.429 num universo estimado de 350 mil estrangeiros residentes, excluindo cidadãos da EU).

Os dados citados no estudo referem que para a Ucrânia seguiram cerca de 148 milhões de euros, seguindo-se-lhe o Brasil (cerca de 40 milhões de euros), Moldávia (cerca de 30 milhões de euros) e Angola (cerca de 16 milhões de euros).

MOÇAMBIQUE/100 MAIORES EMPRESAS Mozal a maior, HCB desce para segundo

A Mozal, companhia de capitais sul-africanos, conquistou, em 2001, o primeiro lugar do "ranking" das 100 maiores empresas em Moçambique, ultrapassando a Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB), segundo a lista divulgada esta semana em Maputo.

A Mozal obteve um volume de negócios de 330 milhões de euros e superou em 18 milhões de euros a HCB, empresa participada pelo Estado português em 82 por cento.

A empresa Telecomunicações de Moçambique (TDM) ficou em terceiro lugar na lista, segunda em 2000, com um volume de negócios de 104 milhões de euros, seguida, em quarto lugar, pela Petróleos de Moçambique (PETROMOC), com 83 milhões de euros.

Segundo a KPGM de Moçambique, empresa que divulgou a lista, em 2001 o volume de negócios gerado pelas 100 maiores empresas atingiu 2.000 milhões de euros, enquanto, em 2000, esse montante ascendeu a 1.077 milhões de euros.

O volume agregado de vendas registou um crescimento de 34 por cento entre 2000 e 2001, acima do registado em idêntico período do ano anterior, que se quedou em cerca de 20 por cento.

Contudo, os resultados líquidos agregados das 100 maiores empresas continuam negativos pelo quarto ano consecutivo, com um valor na ordem de 720 milhões de euros, devido, sobretudo, aos prejuízos do sector da energia e comercialização de combustíveis que, juntos, perfazem 688 milhões de euros.

O estudo refere que o quinto lugar da lista foi conquistado pela empresa CFM - Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique, com um volume de negócios de cerca de 75 milhões de euros, seguida, na sexta posição, pelo Banco Internacional de Moçambique (BIM), também maioritariamente participado por capitais portugueses, com um volume de cerca de 63 milhões de euros.

A pesquisa aponta a Cervejas de Moçambique como a sétima maior empresa moçambicana no ano passado, com um volume de negócios de 58 milhões de euros, seguida pela Electricidade de Moçambique (EDM), em oitavo lugar, com 54 milhões de euros.

A petrolífera BP Moçambique ficou em nono lugar na lista, com um volume de negócios de cerca de 46 milhões de euros, seguida pela empresa Linhas Aéreas de Moçambique (LAM), na décima posição, com cerca de 40 milhões de euros.

Além do BIM, a Cimentos de Moçambique (CM) é outra das empresas com fortes interesses portugueses que conquistou uma posição de destaque, tendo ocupado o 15º lugar da lista, com um volume de negócios de cerca de 25 milhões de euros.

O Banco Standard Totta de Moçambique, controlado quase na totalidade por capitais portugueses, ficou em 17º lugar da lista, com um volume de negócios de 19 milhões de euros, e o Grupo Entrepasto Comercial de Moçambique conquistou o 23º lugar, com um volume de negócios de cerca de 18 milhões de euros.

A empresa Televisa/Sociedade Técnica de Obras e Projectos ocupou a 24ª posição da lista, com um volume de negócios de cerca de 15 milhões de euros, e o Banco Comercial e de Investimentos (BCI) o 26º lugar, com um volume de negócios de cerca de 14 milhões de euros.

A Agrimo ocupou a última posição da edição do ano passado do "ranking" das 100 maiores empresas moçambicanas, com um volume de negócios de cerca de dois milhões de euros, e a Padilha Construções, também de capitais portugueses, ficou no penúltimo lugar, com um volume de negócios de cerca de três milhões de euros.

CREL - PORTAGENS: Estado vai ganhar 750 milhões de euros com reposição

O Estado vai ganhar 750,42 milhões de euros, até 2032, com a reposição de portagens na Circular Regional Exterior de Lisboa (CREL). As verbas contabilizadas no estudo referem-se à arrecadação de receita pela concessão e por impostos, e, também, à redução da despesa pela passagem de responsabilidades do Estado para a Brisa - Auto-estradas de Portugal. Em primeiro lugar, a Brisa pagou 288,42 milhões de euros ao Estado para voltar a cobrar portagens na CREL.

O Estado arrecadará, também, cerca de 154 milhões de euros de Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) até 2032. O IVA está incluído no valor a pagar nas portagens e representa cerca de 4,8 milhões de euros anuais que entram nos cofres do Estado. Actualmente, utilizam a A9, em média, cerca de 40 mil veículos por dia, calculando-se que a introdução de portagens faça este número cair em cerca de 25%.

O Estado vai arrecadar, ainda, com este negócio, a taxa do Imposto sobre Rendimento das pessoas Colectivas (IRC) a pagar pela Brisa a partir de 2007, o que totalizará cerca de 240 milhões de euros no final da concessão. Na despesa, o Estado deixará de estar obrigado a investir na manutenção da via e no seu futuro alargamento, tendo transferido essa responsabilidade para a empresa concessionária.

No que respeita ao alargamento da CREL de três para quatro vias em cada sentido, previsto para 2028, este custará cerca de 68 milhões de euros, dinheiro que o Estado deixa de gastar.

Este negócio entre o Estado e a Brisa foi objecto de discussão em comissão parlamentar. Segundo o Governo, quem não quiser pagar a portagem na CREL, pode optar pelo IC19, pelos IC30 e IC16, cuja conclusão está prevista para 2006 e a CRIL, que deverá estar concluída em 2005.

Para a oposição este é um negócio feito à pressa, por razões puramente financeiras, para o Governo cumprir a promessa de atingir o défice de 2,8% e "sem ter em atenção as consequências para os utentes da auto-estrada".

EM NOVEMBRO: Preços subiram 0,7%, inflação homóloga e média estabilizaram

Os preços no consumidor subiram 0,7% em Novembro, impulsionados pelo vestuário e calçado, e as taxas de inflação homóloga (face ao mesmo período de 2001) e média anual estabilizaram no mês passado, indicou o INE. A inflação média anual (12 meses terminados em Novembro sobre 12 meses precedentes) situou-se em 3,6% pelo 5º mês consecutivo e a homóloga permaneceu em 4,0%, igualando Outubro no valor mais elevado atingido em 2002.

Analistas admitem que esteja também a verificar-se o efeito do aumento do IVA, que não se fez sentir de imediato. Por regiões, os maiores aumentos mensais de preços em Novembro verificaram-se no Centro (0,9%) e Lisboa e vale do Tejo (0,8%) e o menor nos Açores (0,3%).

Os preços subiram face a Outubro 0,7% no Norte, 0,6% na Madeira e 0,5% no Alentejo e Algarve.

Em Novembro, a inflação homóloga situou-se em 4,6% na Madeira, 4,3% no Algarve, 4,1 por cento no Centro, 4,0% em Lisboa e Vale do Tejo e no Alentejo, em 3,9% no Norte e em 3,8% nos Açores.

O índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC), que torna comparáveis as inflações de todos os países da União Europeia, subiu 0,6% em Novembro, situando-se a inflação homóloga em 4,1%, ao nível de Outubro.

FÁBRICA
EM
PAÇOS FERREIRA

MÓVEIS BEIRA

Gerência de
Olga Pais

Mobiliário em Alumínio

Móveis de cozinha p/
medida

Móveis e Estofos em
todos os ESTILOS
MODERNOS e do MAIS
FINO GOSTO

Saúdam
e desejam a
todos os
Clientes,
Fornecedores e
Amigos um
Feliz Natal e
um
Ano Novo
pleno de
realizações



MÓVEIS BEIRA: Quinta do Mochão - Lavandeira - Figueiró dos Vinhos ** Telefone: 236 551 492 ou 236 551 617

Informática

Equipamentos e Consumíveis

Dotladen

Cybercafé
Papeleria

Jogos e Brinquedos

Saída e deseja a todos os Clientes,
Fornecedores e Amigos um Feliz
Natal e um
Próspero Ano Novo



Tel.: 236 551 395 Fax: 236 551 396 Tlm.: 967 395 489 / 8
Rua Dr. Major Neutel de Abreu, Edifício Bela Vista 63A,
3260 Figueiró dos Vinhos

Sistemas de Filtragem de Água
Agente N.º 453



TODOS POR NAMPULA



COM A SUA
SOLIDARIEDADE



VAMOS
AJUDAR A
RECONSTRUIR
ESTA ESCOLA



O nosso jornal vai associar-se à campanha de solidariedade com a província de Nampula (Moçambique), e em especial com as crianças dessa cidade. Se foi um figueiroense o primeiro português a deixar o seu nome ligado àquela terra e àquele povo, cabe-nos agora honrar a respectiva memória e, em tempo de paz, não sermos os últimos a exprimir-lhes a nossa solidariedade.

O nosso legado mais importante e de maior potencial naquelas paragens foi e é a língua portuguesa, adoptada como língua oficial. As crianças de um bairro periférico de Nampula querem aprender a língua portuguesa mas, para tanto, defrontam-se com todo o tipo de dificuldades, e desde logo com a falta de instalações físicas – como as fotos acima documentam.

Vamos colaborar todos nesta campanha de solidariedade para permitir que o português continue não só como elemento de unidade em todo o território moçambicano como também como elemento de unidade em todo o espaço da lusofonia.

Demos o nosso apoio para uma Escola em Nampula, como se contribuíssemos com uma letra para a manutenção do abecedário luso. Entregue o seu donativo na "Pinhais do Zêzere – Associação para o Desenvolvimento", na sua Junta de Freguesia ou na Escola Primária mais próxima.

Clínica Médica e Dentária
Dr. Ernesto Marreca David

Dr. João Marreca
Clínica Dentária

Rua Dr. Eduardo Correia, 56 *** Castanheira de Pera
Telefone 236 434 350

Saúda e deseja a
todos os Clientes,
Fornecedores e
Amigos um Feliz
Natal e um
Próspero Ano
Novo

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho privativa
Aquecimento Central, TV e Telefone

TELEFONES 236 552 360 / 236 552 340
Rua Major Neutel de Abreu, 155

Apartado 1
3260 Figueiró dos Vinhos

JUNTA DE FREGUESIA DE AGUDA

Telefone: 236 622 602



No limiar de um Novo Ano, a Junta de Freguesia de Aguda deseja a todos os agudenses, quer a residir na freguesia, quer noutras paragens do País ou estrangeiro, um BOM NATAL e UM ANO DE 2003 PLENO DE REALIZAÇÕES

ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL DE SICÓ

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA
(Nível IV da União Europeia)



AUTOMAÇÃO, ROBÓTICA E CONTROLO INDUSTRIAL

EM PARCERIA COM O INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA - ISEC

- EQUIVALÊNCIA A DISCIPLINAS DO ENSINO SUPERIOR
- ACESSO PREFERENCIAL A CURSOS DO ISEC

Janeiro de 2003 a Julho de 2004 (Pós-Laboral)



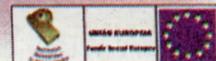
www.etpsico.pt

Email: sico@etpsico.pt

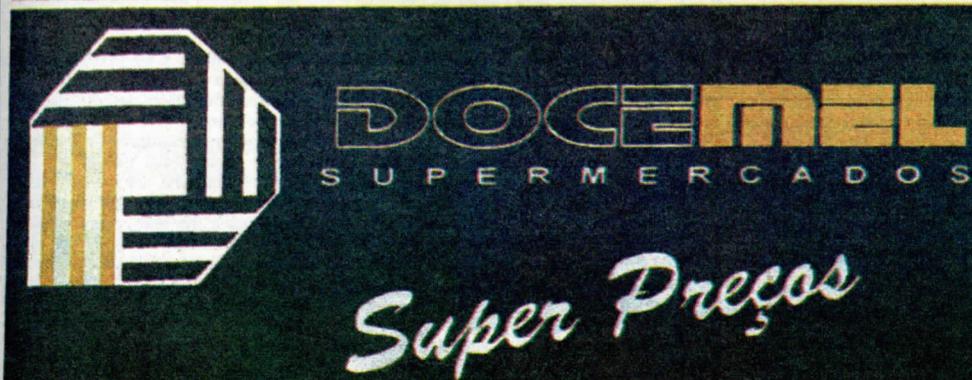
SEDE
AVELAR
Rua 5 de Outubro, 54
3240 - 312 Avelar
Tel. 236 620 500
Fax. 236 620 500

PÓLO
ALVALÁZERE
Av. António J. S. Castro
3230 - 100 Alvalázeze
Tel./Fax. 236 635 608

PÓLO
PENELA
Pc. Dr. David A. Júlio
3230 - 250 Penela
Tel. 239 560 250
Fax. 239 560 209



Os Supermercados Docemel
desejam a todos os seus
Clientes, Fornecedores e
Amigos um
Feliz Natal e
Próspero Ano de 2003



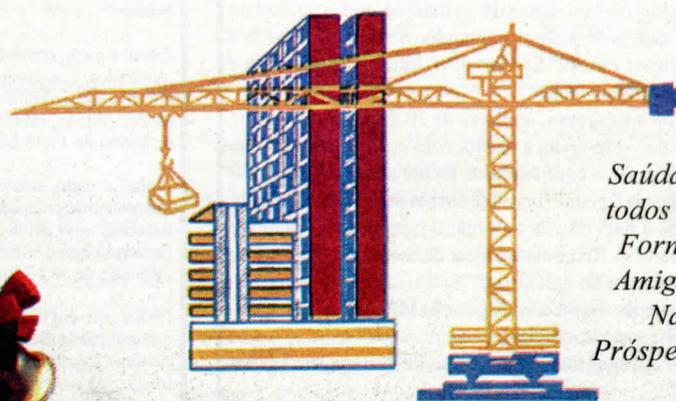
Para que você tenha mais tempo
para o que é importante.



CONSTRUÇÕES

SILVA & IRMÃO LDA.

EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS
E
CONSTRUÇÃO CIVIL



Saúda e deseja a
todos os Clientes,
Fornecedores e
Amigos um Feliz
Natal e um
Próspero Ano Novo

VENDA DE
ANDARES, MORADIAS E PROPRIEDADES

ESCRITÓRIO E ESTALEIRO: RUA DO MOINHO, 35
TELEF. 219 259 266 - FAX 219 150 029 • ALBARRAQUE • 2735 CACÉM

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial de Ansião, a cargo do Notário Lic. Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares.

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 79 a folhas 80, do livro de escrituras diversas 216-D, EVARISTO DA CONCEIÇÃO RODRIGUES e mulher, ZULMIRA JOAQUINA ALVES RODRIGUES, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Arega concelho de Figueiró dos Vinhos onde residem na sede de freguesia, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores há mais de vinte anos, com exclusão de outrém, dos imóveis identificados no documento complementar elaborado nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado e que faz parte integrante desta escritura, todos inscritos nas matrizes respectivas em nome do justificante marido, todos omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, cujo valor se eleva à quantia de SETENTA E SEIS EUROS E CINQUENTA E DOIS CÊNTIMOS que é a soma do valor que atribuem a cada um e é igual ao respectivo valor patrimonial.

Que os mencionados imóveis vieram à sua posse por lhes terem sido doados no ano de mil novecentos e setenta por seus sogros e Pais, Maria Joaquina e marido João Rodrigues, residentes que foram no referido lugar de Casais Fundeiros, acto este que nunca chegou a ser formalizado.

Que desde aquela data, porém, têm possuído os referidos imóveis em nome próprio e sobre eles têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e conservação da propriedade, habitando o prédio urbano, nele dormindo e nele cozinhando as suas refeições, beneficiando-o, substituindo as telhas e os vidros partidos, semeando os prédios rústicos, cultivando-os, plantando e cortando os pinheiros e as oliveiras, colhendo a azeitona, extraindo a resina, avivando as estremas, deles retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por eles devidos de uma forma continua pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPIAÇÃO que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

Prédios situados na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos

UM

Terreno de cultura com cinco tanchas, pinhal, mato e vinte e cinco videiras em cordão, com a área de dois mil e novecentos metros quadrados, sito em Castelo, a confrontar de norte com ribeira, nascente com António Vaz e outro, sul com Manuel da Graça e poente com ribeiro e outros, inscrito na matriz predial rústica respectiva sob o número quatro mil trezentos e cinquenta e dois, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, e com o valor patrimonial de 22,73 euros.

DOIS

Terreno de cultura com catorze oliveiras e videiras em cordão, com a área de setecentos e oitenta metros quadrados, sito em Castelo, a confrontar de norte com João Rodrigues da Silva, nascente e sul com o ribeiro e poente com Adelino dos Santos Coelho, inscrito na matriz predial rústica respectiva sob o número quatro mil oitocentos e oitenta e quatro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, e com o valor patrimonial de 5,08 euros.

TRÊS

Terreno de cultura com duas oliveiras e um citrino, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, sito em Hortas, a confrontar de norte com António da Conceição Nunes, nascente com António Henriques, herdeiros, sul com Alfredo Rodrigues Baião e poente com Américo Pires, inscrito na matriz predial rústica respectiva sob o número cinco mil quinhentos e dezasseis, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, e com o valor patrimonial de 7,62 euros.

QUATRO

Terreno de pinhal e mato, com a área de mil e duzentos metros quadrados, sito em Vale da Quinta, a confrontar de norte com António Vaz, nascente com Alice da Conceição Dias, sul com Lídia dos Santos Coelho e poente com José da Cruz Miranda, inscrito na matriz predial rústica respectiva sob o número sete mil cento e quarenta e oito, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, e com o valor patrimonial de 9,49 euros.

CINCO

Terreno de pinhal e mato, com a área de mil e trezentos metros quadrados, sito em Selada da Cova, a confrontar de norte com Alfredo Rodrigues Baião, nascente com Manuel de Jesus Dias, sul com Manuel Martins dos Santos e poente com o ribeiro, inscrito na matriz predial rústica respectiva sob o número quatro mil setecentos e trinta e oito, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, e com o valor patrimonial de 10,30 euros.

SEIS

Prédio urbano, composto de uma casa com a superfície coberta de cinquenta metros quadrados, sito em Quinta da Gaga, a confrontar de norte com a estrada, sul e poente com José Gonçalves Ramos e nascente com Jacinto Carvalho, inscrito na matriz predial urbano respectiva sob o artigo número cinquenta e oito, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, e com o valor patrimonial de 21,30 euros. Ansião, onze de Novembro de dois mil e dois CONFERIDA. Está conforme.

A Escriturária Superior.
(Assinatura ilegível)
Rosa Maria Tiago Ferreira Marques

Jornal "A Comarca"
Nº 204de 18.12.2002

NOTARIADO PORTUGUÊS

**CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE**

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste cartório e exarada de folhas cento e quarenta e sete a folhas cento e quarenta e nove, verso do livro de notas para escrituras diversas número Cinquenta - C.

MANUEL LUÍS DA CONCEIÇÃO e mulher **MARIA DA CONCEIÇÃO HENRIQUES**, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Arega, deste concelho, onde residem no lugar sede de freguesia, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos prédios que se encontram, descritos numa relação de bens organizada nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, que aqui dou como inteiramente reproduzida que faz parte integrante desta escritura e que arquivo.

Que àqueles prédios atribuem o valor de duzentos e quatro Euros e sessenta e sete cêntimos, para efeitos fiscais e emolumentares.

Os referidos prédios vieram à posse deles, justificantes da seguinte forma:

- Os prédios referidos sob os números um a oito, inclusive, por partilha verbal, por óbito de Manuel Luís e mulher Maria da Conceição, que no ano de mil novecentos e cinquenta e oito fizeram com António da Conceição e mulher Maria Ricardina da Silva, ele falecido e ela residente em Lisboa; José da Conceição Luís e mulher Zulmira da Conceição Luís; e com João Luís e mulher Maria Luisa Carvalho, todos residentes no lugar sede da dita freguesia de Arega.

- O prédio referido sob o número nove, por compra verbal que no ano de mil novecentos e sessenta fizeram a António Gomes e mulher Cândida Lemos, residentes no lugar de Castanheira da referida freguesia de Arega.

- O prédio referido sob o número dez por compra verbal que no ano de mil novecentos e sessenta e nove fizeram a José Bernardino Correia e mulher Maria de Jesus, residentes no lugar de Portela, da mesma freguesia de Arega.

- O prédio referido sob o número onze por compra verbal que no ano de mil novecentos e sessenta e dois fizeram a Agostinho Luís da Conceição, solteiro, maior, residente no lugar de Casalinho, já referido; a António Rodrigues Gomes e mulher Maria Cândida de Lemos; e a Aurélio Furtado dos Santos e mulher Albertina Henriques da Conceição, todos residentes no lugar sede da mencionada freguesia de Arega.

Que desde essas datas, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando os terrenos, colhendo os seus frutos, cortando e plantando árvores, roçando o mato, extraindo a resina do pinhal, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, continua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

**PRÉDIOS
SITUADOS NA FREGUESIA DE AREGA
CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
RÚSTICOS**

1º

Terra de mato e oliveiras caducas, sita em MERALONGO, com a área de mil metros quadrados, que confronta de norte com José Fernandes Manso, nascente e poente com José Henriques da Silva, sul com ribeiro, inscrita na matriz sob o artigo 3.109, com o valor patrimonial e atribuído de 0,54 Euros.

2º

Eucaliptal, sito em BREJO, com a área de três mil e seiscentos metros quadrados, que confronta de norte com João Dias, nascente com viso, sul com Domingos dos Santos Bernardo e do poente com estrada, inscrito na matriz sob o artigo 3.463, com o valor patrimonial e atribuído de 27,54 Euros.

3º

Pinhal, sito em BRUNHAL, com a área de oitocentos metros quadrados, que confronta de norte com João Luís, nascente com Maria Flor Borges Teixeira sul e poente com Francisco Lourenço Gomes Santos, inscrito na matriz sob o artigo 4.113, com o valor patrimonial e atribuído de 6,28 Euros.

4º

Cultura com oliveiras, sita em QUINTAIS DO CASALINHO, com a área de quatrocentos e cinquenta metros quadrados, que confronta de norte e nascente com Manuel Marques Novo, herdeiros, sul com urbano do proprietário e do poente com João Luís, inscrita na matriz sob o artigo 6.065, com o valor patrimonial e atribuído de 8,82 Euros.

5º

Pinhal e mato, sito em ENGIL, com a área de mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, que confronta de norte com Manuel Nunes Lopes dos Santos, nascente com António Nunes e outro, sul com António Teixeira e do poente com António da Conceição Graça, inscrito na matriz sob o artigo 6.596, com o valor patrimonial e atribuído de 16,04 Euros.

6º

Pinhal e mato, sito em SOUTINHO, com a área de mil quinhentos e cinquenta metros quadrados, que confronta de norte com Joaquim Luís Marta, nascente com José Pires, sul com José da Cruz Miranda e do poente com ribeiro e outros, inscrito na matriz sob o artigo 6.429, com o valor patrimonial e atribuído de 7,22 Euros.

7º

Pinhal e mato, sito em VALES, com a área de mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, que confronta de norte com António Alves, nascente com Manuel Nunes Luís, sul com José da Silva Júnior e do poente com José da Conceição Martins Mano, inscrito na matriz sob o artigo 6.472, com o valor patrimonial e atribuído de 11,36 Euros.

8º

Pinhal e mato, sito em CALÇADAS, com a área de seis mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, que confronta de norte com José Luís da Conceição, nascente com Silvicaima, sul com António Martins Mano e do poente com Fernando Pires, inscrito na matriz sob o artigo 8.322, com o valor patrimonial e atribuído de 50,67 Euros

9º

Pinhal, silo em CASA NOVA, com a área de mil e setecentos metros quadrados, que confronta de norte com estrada, nascente com Adelino Simões, sul com António Bernardo e do poente com Domingos Bernardo dos Santos, inscrito na matriz sob o artigo 2.299, com o valor patrimonial e atribuído de 20,72 Euros.

10º

Pinhal, sito em RELVÃO, com a área de setecentos metros quadrados, que confronta de norte com Bernardina da Conceição Borges, nascente com Manuel Luís da Conceição, sul com Maria da Conceição Teresa e do poente com estrada, inscrito na matriz sob o artigo 3.834, com o valor patrimonial e atribuído de 8,02 Euros.

11º

Pinhal e eucaliptal, sito em AVELAIS, com a área de quatro mil novecentos e setenta metros quadrados, que confronta de norte com José Marques, nascente com Adelino da Silva Simões, sul com Manuel Nunes e do poente com Manuel Dias, inscrito na matriz sob o artigo 3.717, com o valor patrimonial e atribuído de 47,46 Euros.

CONFERIDO, está conforme o original
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, dezasseis de Dezembro de dois mil e dois.

A NOTARIA
(assinatura ilegível)
Marta Maria Ferreira Agria Forte

Jornal "A Comarca"
Nº 204de 18.12.2002

TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Secção Única
2º ANÚNCIO**

Processo: 559/2002

Carta Precatória (Distribuída)

Extraída dos autos de Execução de Sentença - Conden. Quantia Certa,

Processo n.º 2-A/2001

do Vila Real-Tribunal do Trabalho

Exequente: JOAQUIM SANTOS FRAGA

Executado: FRAGUITO & COSTA, LDA.

Nos autos acima indicados foi designado o dia 08-01-2003, pelas 10:00 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens: Veículo automóvel, ligeiro de mercadorias, a gasóleo, marca Citroen, modelo Berlingo, com 1868 cm3 de cilindrada, com a matrícula 20-58-OQ, de cor branca, pertencente a Fraguito & Costa, Lda., avaliada em • 5000 (cinco mil euros) penhorados à Executado: FRAGUITO & COSTA, LDA., estado civil: desconhecido, domicílio: Av.º Osnabruck, Bloco F, Loja 6, 5000 Vila Real, para garantia e pagamento da exequenda 1.135,72 euros, acrescida de juros de mora e custas prováveis, pelo valor oferecido acima do valor da avaliação. Consigna-se que é fiel depositário Manuel Jorge Fraguito

Costa, Endereço: Corisco, Bairradas, 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS e que existem créditos reclamados, por ter sido dispensada a convocação de credores.

Figueiró dos Vinhos, 20-11-2002

N/Referência: 38838

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)
Susana Oliveira Ferrão
O Oficial de Justiça
(assinatura ilegível)
José Pinheiro

Jornal "A Comarca"
Nº 204de 18.12.2002

**CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE
JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL**

CERTIFICO, que por escritura de 11 de Dezembro de 2002 lavrada com início a folhas 65 do livro número 33-C, para escrituras diversas, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, a cargo da Notária, Ana Maria Prata Dias da Silva;

MANUEL HENRIQUES MARQUES e mulher **LAURA DA PIEDADE**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande e ela da freguesia de Pedrógão Pequeno, concelho de Sertã, residentes na referida sede de freguesia de Vila Facaia, deste concelho, contribuintes fiscais respectivamente números 118 003 186 e 118 003 178, titulares dos respectivos Bilhetes de Identidade números 2540037, emitido em 18/05/1993 e 4213628, emitido em 28/04/1988, ambos pelo Centro de Identificação Civil de Lisboa.

Justificou a sua posse, por usucapião, por não possuir título de aquisição, do seguinte prédio, sito na freguesia de Vila Facaia, concelho de PEDRÓGÃO GRANDE:

PRÉDIO URBANO, sito em Vila Facaia, composto de casa de habitação de rés do chão e primeiro andar, com a superfície coberta de sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Adelino Simões da Fonseca, do sul com António Antunes Costa, do nascente com Via Pública e do poente com António Antunes Costa, inscrito na matriz sob o artigo 766, com o valor patrimonial e atribuído de 7.903,09 Euros.

Que o prédio encontra-se inscrito na matriz em nome do primeiro outorgante marido e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que o referido prédio veio à sua posse em dia e mês que não podem precisar no ano de mil novecentos e cinquenta e quatro, por doação meramente verbal que fizeram seus pais e sogros, respectivamente, António Vaz Marques e mulher Celeste da Piedade, residentes que foram na freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande.

Está conforme.
Cartório Notarial de Pedrógão Grande, em 11 de Dezembro de 2002.

A Notária
(assinatura ilegível)
(Ana Maria Prata Dias Silva)

Jornal "A Comarca"
Nº 204de 18.12.2002

TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Secção Única
2º ANÚNCIO**

Processo: 264/2002

Ação de Processo Sumário

Autor: Município de Pedrógão Grande e outro(s)...

Nos autos acima indicados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando: o Réu Augusto dos Santos Rodrigues, residente em Av.ª Sá Carneiro, lote 3 - Figueiró dos Vinhos, com última residência conhecida na(s) morada(s) indicada(s) para, no prazo de 20 dias, decorrido que seja o dos éditos, contestar, querendo, a acção, com a cominação de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo(s) autor(es) e que em substância o pedido consiste em ser declarado resolvido, com efeitos retroactivos à data da sua outorga, o contrato de compra e venda que o autor vendeu ao Réu pela quantia de 6,80 • de um lote de terreno destinado à instalação de indústrias.

Tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citado.

Fica advertido de que é obrigatória a constituição de mandatário judicial.

Passei o presente e mais dois de igual teor para serem afixados.

Figueiró dos Vinhos, 13-11-2002

N/Referência: 37595

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)
Susana Oliveira Ferrão

O Oficial de Justiça
(assinatura ilegível)
Marcolino Lopes

5 Nos termos do art.º 32 do CPC é obrigatória a constituição de advogado nas causas da competência de tribunais com alçada, em que seja admissível recurso ordinário; nas causas em que seja admissível recurso, independentemente do valor; nos recursos e nas causas propostas nos tribunais superiores.

6 Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento.

Jornal "A Comarca" Nº 204 de 18.12.2002

TRADIÇÕES DE NATAL

História (resumida) do "Pai Natal":

Lendário distribuidor de prendas do Natal, um homem gorducho e bonacheirão de farta barba branca trajado de um fato vermelho com orlas brancas, e conduzindo pelo espaço um trenó puxado por oito renas carregado de brinquedos. O Pai Natal (também chamado St Nicholas, St Nick ou Santa Claus), assim reza a história, visita todas as casas na noite de Natal descendo pela chaminé para deixar presentes na árvore, peúgas ou sapatos de todas as crianças bem comportadas. Embora esta imagem que nos é familiar do Pai Natal tenha sido introduzida nos Estados Unidos a partir da Holanda no século XVII, e em Inglaterra a partir da Alemanha no meio do século XIX, as suas raízes remontam ao antigo folclore Europeu e influenciaram as celebrações do Natal no mundo inteiro.

St Nicholas foi um bispo da Ásia Menor do século IV referenciado precocemente quanto às lendas de Natal por salvar marinheiros das tempestades, defender crianças e oferecer generosas prendas aos mais pobres. Embora muitas das "histórias" de Nicholas sejam de autenticidade duvidosa (como entregar um saco de ouro deixando-o cair pela chaminé) o que é certo é que a lenda correu a Europa dando-lhe um papel de tradicional "dador" de prendas.

O dia de St Nicholas, em que se recebiam as prendas, era originalmente celebrado a 6 de Dezembro mas, depois da Reforma, os protestantes Germânicos deram especial ênfase ao Christkindl (Menino Jesus) como sendo o "dador de prendas" no dia da Sua própria festa a 25 de Dezembro. Quando a tradição de Nicholas prevaleceu ficou colada ao próprio Natal. (Em 1969 por a vida do Santo estar escassamente documentada, o Papa Paulo VI ordenou que a festa de St Nicholas fosse retirada do calendário oficial Católico Romano.)

Outros "dadores de prendas" de Natal no folclore Europeu como o Père Noël em França, Julenisse na Escandinávia, Father Christmas em Inglaterra e o nosso Pai Natal estão tenuamente relacionados com St Nicholas.

Todos os anos na época do Natal em muitos lugares do mundo, anúncios, cartões de boas festas, decorações sazonais e a presença de pessoas vestidas de Pai Natal documentam a lenda moderna de Santa Claus (Pai Natal). Crianças de todo o mundo escrevem cartas ao Pai Natal e na noite de Natal, algumas, deixam-lhe comida e bebida para uma rápida merenda a quando da sua passagem.

Apesar do prazer nostálgico com que muitos adultos vêem o acreditar das crianças no Pai Natal, a ideia do santo "dador de prendas" tem actualmente alguns detractores. A maioria das pessoas vê o Pai Natal como uma maneira meramente disfarçada do espírito de dar, e aceita a inevitável descoberta das crianças sobre o misticismo do Pai Natal como um ritual de passagem para o mundo adulto. Outros argumentam que a história do Pai Natal colide com o verdadeiro significado do Natal promovendo meramente a ganância e o "comercialismo". Para reconciliar a história do Pai Natal com o significado religioso do Natal, alguns Cristãos recordam-nos que as características modernas derivam de lendas de um antigo santo cuja vida foi um símbolo de amor, carinho e generosidade.

Independentemente da opinião que perfilha, o importante é que tenha um...



Quem foi o Pai Natal?

São Nicolau, ou Santa Claus (corruptela de Santus Nicolaus), Bispo de Mira (Dembre, na atual Turquia, nasceu na Ásia Menor, por volta do ano 270-século III).

Celebrizou-se por sua dedicação e sincera bondade que o levaram a fazer milagres, tanto em vida como após a morte. São Nicolau um dos santos mais populares da cristandade e na devoção popular; o culto a ele baseado na sua inesgotável generosidade, sobretudo com as crianças, resultando em inúmeras lendas folclóricas.

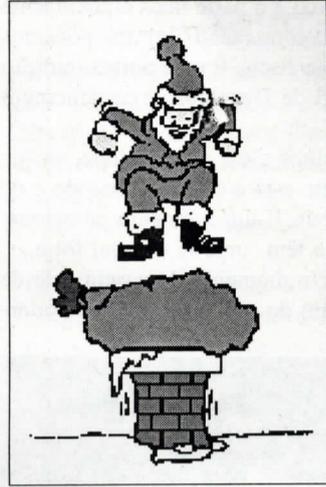
Em Roma existem mais de 60 igrejas com o seu nome e na Inglaterra mais de 400. Com o decorrer dos séculos foi considerado o padroeiro das crianças, dos estudantes, dos escravos, dos presos, dos pobres, dos ricos e dos marinheiros. É, também, o patrono da Rússia religiosa. Mesmo nos dias de hoje os marinheiros da Holanda, no momento de desejarem uma boa viagem aos seus companheiros, dizem: "Que São Nicolau manobre o leme!" Os sentenciados têm-no como protector, porquanto São Nicolau ficou encarcerado durante anos no reinado do Imperador Diocleciano e só

foi libertado em razão da amnistia dada por Constantino aos que se encontravam presos por motivos religiosos.

Segundo a lenda, conta-se que o pai de Nicolau era muito rico, deixando para o filho uma enorme fortuna. O futuro santo, sempre generoso, soube que um vizinho estava em dificuldades para dar um casamento digno a sua filha. Nicolau, durante a noite, às escondidas, encheu uma pequena bolsa de moedas de ouro, jogando-a na janela do vizinho. E com isso, fez-se a festa do casamento. Mais tarde, repetiu o gesto com a segunda filha. Na terceira vez, o pai, na espreita, descobriu Nicolau, espalhando aos pobres, principalmente as crianças, tornou-se um costume, durante muito tempo, os pais presenteariam os seus filhos no dia 6 de Dezembro, data da sua festa litúrgica. As crianças recebiam os presentes vindos do céu por São Nicolau.

Esse costume surgiu na Idade Média, quando nas representações teatrais e nas festas dedicadas a São Nicolau em 6 de Dezembro, um servo saía às ruas distribuindo presentes às crianças - no caso, as bem comportadas - e repreendendo as outras. São Nicolau passou a ser representado com longas barbas brancas, montando um burrinho e carregando um grande saco cheio de presentes. Ele entrava pelas chaminés das lareiras das casas.

Na Suécia e Noruega, falava-se que o próprio santo era quem distribuía os presentes, colocando-os nas lareiras das casas, nos sapatos e nas meias das crianças. Essa tradição de presentear as crianças no dia da sua festa, 6 de Dezembro, lentamente foi sendo transferida para o dia 25 de Dezembro. Isto ocorreu na Inglaterra



durante o reinado de Henrique VIII. Até então, também neste país, festejava-se a data de São Nicolau no dia 6. Porém, Henrique VIII entrando em choque com o Pápa, devido ao seu novo casamento, rompeu relações religiosas com Roma. Com isso a Inglaterra passou a ter os seus próprios costumes nos festejos da cristandade e um destes foi a transferência das entregas de presentes do dia 6 para o Dia de Natal.

Porém, o resto da Europa continua a festejar a data no dia 6 e esse costume foi levado pelos Holandeses para a América do Norte, quando fundaram a Nova Amsterdã. Entretanto, com a conquista da Nova Amsterdã pelos ingleses, esta tomou o nome de Nova York. Com isso, a tradição de festejar a data passou para o dia 25 e rapidamente se espalhou por toda a América ocupada pelos ingleses. Destes, o hábito foi transferido também para os norte-americanos, que a festejam com grande alarde. Também na Suécia, Noruega, Dinamarca e Finlândia, São Nicolau é festejado.

São Nicolau veio a falecer em 342, cercado de respeito por todos os cristãos. Em 1087 as

suas relíquias e restos mortais foram transferidos para Bari, na Itália, e aí a sua popularidade tornou-se grandiosa.

Justamente por isso, também conhecido como São Nicolau de Bari. Assim tornou-se uma tradição e um símbolo ligado directamente ao nascimento do Menino Jesus, pois encerra valores que despertam, reavivam e fortalecem os sentimentos humanos e cristãos.

LENDAS, MÍTOS E SUPERSTIÇÕES!

- "Para ter Sorte durante o próximo Ano, é costume comer uma maçã na véspera de Natal"
- "Na Véspera de Natal todos os animais podem falar, mas dá azar testar esta superstição"
- "Uma criança nascida no dia Natal, terá uma fortuna especial"
- "Usar sapatos novos no Dia de Natal dá azar"
- "Terá Boa Sorte, se manter uma lareira acesa durante a época de Natal"
- "Uma ventania forte durante a Noite de Natal trará Boa Sorte"
- "Comer Pudim de Ameixa no Natal é não perder um amigo antes do próximo Natal"
- "Se comer um ovo cru em jejum, na manhã de Natal, conseguirá carregar coisas muito pesadas."
- "Uma Noite de Luar, com céu limpo e estrelas, na véspera de Natal trará, uma boa colheita no Verão"
- "Em Devonshire, Inglaterra, uma rapariga bate a porta de um galinheiro, na véspera de Natal. Se um Galo cantar, ela casar-se-á no próximo ano"

O Pai Natal existe?

Contando na nossa pesquisa com a ajuda da renomada publicação científica SPY Magazine - apresentamos as conclusões do Annual Scientific Inquiry Into Santa Claus (Pesquisa Científica Anual Sobre Pai Natal):

- 1) Nenhuma espécie conhecida de rena pode voar. MAS restam cerca de 300.000 espécies de organismos vivos ainda não classificados. Embora a maior parte destes organismos seja constituída de insectos e de germes, isto não elimina TOTALMENTE a possibilidade de renas voadoras que somente o Pai Natal pode ver.
- 2) Existem cerca de 2 bilhões de crianças (pessoas com menos de 18 anos) no mundo. PORÉM, visto que o Pai Natal (aparentemente) não lida com crianças muçulmanas, hindus, judias e budistas, temos o nosso univer-

so de trabalho reduzido para 15% deste total, isto é, 378 milhões de pessoas de acordo com o US Population Reference Bureau. Considerando uma média de 3,5 crianças por residência (segundo o último censo), temos 91,8 milhões de lareiras. Aceitável supor, que exista pelo menos uma criança boazinha em cada um destes domicílios.

3) O Pai Natal tem 31 horas no Dia de Natal para executar o seu trabalho, graças aos diferentes fusos horários e à rotação da Terra, assumindo que ele viaja de leste para oeste (o que parece mais lógico). O que nos leva a 822,6 visitas por segundo. Isto é o mesmo que dizer que, para cada lar cristão com uma criança que foi boazinha o ano todo, o Pai Natal dispõe de aproxi-

madamente 1/1000 (1 milésimo) de segundo para estacionar, sair do trenó, escalar a casa, descer pela chaminé, encher as meias, distribuir os presentes restantes sob a árvore, comer o lanche que porventura lhe tenha sido deixado, voltar pela chaminé, entrar novamente no trenó e dirigir-se para a casa seguinte. Assumindo que cada um destas 91,8 milhões de paradas estão uniformemente distribuídas em volta da superfície da Terra (o que, evidentemente, sabemos ser falso mas, com o propósito de simplificar nossos cálculos, vamos aceitar como correto), estamos então falando de cerca de 1,26 quilômetros por residência, totalizando uma viagem de 121,48 milhões de quilômetros. Não contando as

eventuais paradas para fazer aquilo que a maioria de nós precisa fazer pelo menos uma vez a cada 31 horas, mais alimentação e etc. Isto significa que o trenó do Pai Natal se desloca a uma velocidade de 1.045 quilômetros por segundo, ou 3000 vezes a velocidade do som. A título de comparação, o veículo mais rápido construído pelo homem, a sonda espacial Ulisses, se desloca a modestos 44 quilômetros por segundo. Vale lembrar ainda que uma rena normal consegue alcançar a velocidade máxima de 25 quilômetros por hora.

4) A capacidade de carga do trenó pode adicionar outros elementos interessantes à investigação. Assumindo que cada criança não ganhe mais que um conjunto médio

de Lego (900 gramas), o trenó estará carregando 321.300 toneladas, não incluindo o próprio Pai Natal, invariavelmente descrito como extremamente obeso. No solo, uma rena convencional pode puxar não mais que 135 quilos. Mesmo admitindo que uma "rena voadora" (ver ponto 1) possa puxar 10 vezes esta carga, não seria possível executar este trabalho com apenas 8 ou mesmo 9 renas. Seriam necessárias 214.200 renas voadoras. Isto aumenta o peso do conjunto, sem contar o peso do trenó, para 353.430 toneladas. Mais uma vez, a título de comparação, isto é 4 vezes o peso do "Navio" inglês Queen Elizabeth.

5) 353.000 toneladas viajando a 1.045 quilômetros por segundo cria uma enorme resistência do ar - isto queimaria as renas voadoras de uma forma similar a como quei-

mam as naves espaciais quando na reentrada na atmosfera da Terra. Deste modo, o primeiro par de renas à frente do trenó irá absorver 14,3 quintilhões de joules de energia. Por segundo. Cada. Em resumo, elas se evaporariam em chamas, quase que instantaneamente, expondo as renas imediatamente atrás delas, que teriam o mesmo destino, provocando sucessivas e ensurdecadoras explosões supersônicas no seu trajeto. A total vaporização de todo o grupo de renas levaria apenas 4,26 milésimos de segundo. Enquanto isso, o Pai Natal seria submetido a uma força centrífuga 17.500,06 vezes maior que a gravidade. Um Papai Noel de 115 quilos (o qual nos parece burlescamente magro) seria esmagado na parte traseira de seu trenó por 1.954.700 quilogramas-força.

TRADIÇÕES DE NATAL

O 24 DE DEZEMBRO

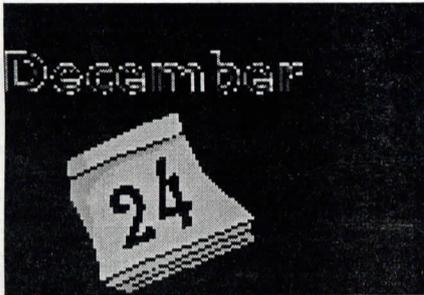
Para os crentes a véspera de Natal é a parte mais emocionante da época natalícia, porque anuncia o momento em que podemos começar a celebrar o nascimento de Jesus. É uma antiga tradição dizer que Jesus nasceu no dia 25 de Dezembro exactamente à meia-noite.

Quando os cristãos ouvem os sinos tocar à meia-noite, surge de novo o sentimento de que Cristo está a entrar no mundo e de que o demónio o está a abandonar. É um momento emocional muito importante para aqueles que têm uma fé pessoal forte.

Existe um mito de que, no exacto momento do nascimento de Jesus todos os animais conseguiram de súbito falar e comportar-se como pessoas. Nos campos, viraram-se para Leste e ajoelharam-se a rezar.

Existe também a lenda de que à meia-noite da véspera de Natal todas as abelhas que estavam a hibernar acordariam nos seus cortiços e começariam a zumbir em unísono o Salmo 100. Ao mesmo tempo as portas do Paraíso abrir-se-iam e, durante alguns instantes, deixariam passar fosse quem fosse (abençoados e pecadores) para entrar directamente no Céu.

A influência de Jesus era tão forte que, quando os sinos tocassem à meia-noite os espíritos malignos seriam incapazes de fazer mal.



AS CORES DE NATAL

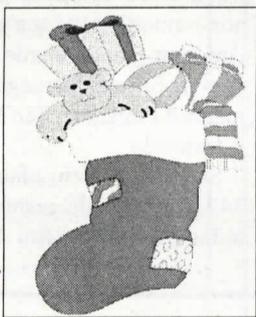
Esta tradição remonta aos festivais do solstício de que já vimos na breve história. O verde é a cor das verduras que tem uma grande importância na decoração.

O vermelho apareceu por causa do azevinho. Este arbusto dá-se ao longo do Inverno e cobre-se de bagas vermelhas. Diz-se que este nascer das suas bagas simboliza Cristo.

É também uma das chamadas cores quentes, que no frio do Inverno dá a sensação de aquecimento e apela aos sentimentos mais nobres do coração - sinónimos do Natal.

AS MEIAS E SAPATOS

A tradição de colocar os sapatinhos ou a de pendurar as meias junto à chaminé pensa-se que veio da cidade de Amesterdão. Aqui as crianças tinham esse costume. Deixavam os sapatos à porta, na véspera do dia de S. Nicolau (Ver Pai Natal), para que este se enchesse de presentes.



Diz a lenda que São Nicolau teve

conhecimento de que três raparigas muito pobres não podiam casar-se porque não tinham dinheiro. Então, São Nicolau como-vindo durante a noite, para não ser visto, atirou moedas de ouro pela chaminé, as quais foram cair dentro das meias que nela estavam a secar, junto ao fogo.

Por esse motivo surgiu a tradição de se colocar a meia ou o sapato na chaminé, para que na manhã do dia de Natal neles fossem encontrados presentes.



AS ESTRELAS

A estrela de Belém é de tradição cristã e tem o lugar importante nas representações de Natal. Normalmente coloca-se em cima da árvore de Natal, no Presépio, e nas portas. No entanto o aparecimento desta estrela quando Jesus nasceu permanece um mistério.

A VERDURA

As civilizações pagãs, durante o solstício de Inverno, tinham por hábito decorar as casas com verdura que, segundo elas tinham poderes mágicos.

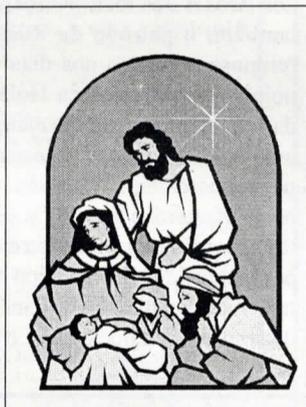
O azevinho entre os Romanos era trocado como presente e, nos nossos dias, tornou-se a principal planta do Natal. Em Inglaterra por exemplo, era considerado sagrado.

Uma lenda diz que, Baco ao atravessar o país, ficou tão impressionado com a sua beleza que decidiu plantar ali azevinho, deixando-o como uma lembrança especial. Para além dos presentes, os romanos consideravam-no como símbolo de paz e felicidade, e os magos celtas usavam-no como antídoto contra venenos.

O azevinho liga-se à história cristã como planta que permitiu esconder Jesus dos soldados de Herodes. Em compensação, diz a lenda, foi-lhe dado o privilégio de conservar as suas folhas sempre verdes, mesmo durante o mais rigoroso Inverno.

No início a Igreja proibiu as verduras, mas mais tarde, acabou por consenti-las como símbolo de vida, portanto de Cristo.

Há regiões onde se usa pendurar à porta de casa ou por trás das janelas uma coroa de loureiro, o que significa que o nascimento de Jesus foi uma vitória sobre a morte e o pecado.



O PRESÉPIO

O primeiro presépio foi feito na Igreja de Santa Maria em Roma.

Rapidamente este costume foi alargado o outras igrejas.

Foi S. Francisco de Assis (1181-1226), porém, o primeiro a representá-lo como a Bíblia descreve a natividade. Uma gru-

ta, a manjedoura, animais e figuras esculpidas.

Esta representação ganhou raízes e tornou-se popular em todo o mundo cristão.

OS SINOS

Os antigos tinham as superstições de que o barulho de campainhas e sinos afastava os maus espíritos. Parte deste ritual manteve-se, no entanto o sentido com que os sinos tocam é diferente.

O seu toque no Natal simboliza alegria e júbilo pelo nascimento de Jesus Cristo e todos os cristãos louvam o Menino.

OS POSTAIS

O criador do primeiro postal de Natal foi John Horsley. O seu amigo deu-lhe a ideia e o seu postal foi impresso em 1843.

Foram feitas mil cópias. Nele podiam ver-se três painéis repre-



sentando, um deles, uma família inglesa gozando o feriado e, os outros dois, mostrando obras de caridade. Podia ainda ler-se as frases "Alegre Natal e Feliz Ano Novo".

Nessa mesma altura, o Reverendo Edward Bradley desenhou à mão juntamente com W. A. Dobson, postais de Natal para enviar a familiares e amigos.

Em breve este costume de desejar boas festas tornou-se usual.

Em 1840, tornou-se possível enviar pelo correio estes postais. A partir de 1860 começaram a executar-se postais cada vez mais elaborados e, em breve, esta arte tornou-se popular. As pessoas adquiriram-nos para desejarem festas felizes a familiares e amigos.

Hoje em dia encontram-se à venda uma grande diversidade de postais de Natal, a maior parte com motivos religiosos representando a Natividade.

A MISSA DO GALO

A Missa do Galo, também conhecida por Missa da Meia Noite, celebra-se devido ao facto de a tradição dizer que Jesus nasceu à meia-noite. Para os católicos Romanos, este costume de assistir a esta Missa começou no ano 400.

Nos países latinos, esta missa é chamada Missa do Galo, por-

M^a MANUELA COELHO DENIS INÁCIO

= MERCEARIA =



Saúda e deseja a todos os Clientes,
Fornecedores e Amigos um
Feliz Natal e um
Próspero Ano Novo

Rua Luis Quaresma Vale do Rio
3260 422 Figueiró dos Vinhos

Café Cardoso

1936 - 2002 66 Anos



AGÊNCIA
SCM- Dep. de Jogos
Lotaria Nacional / Joker
Totobola / Totoloto
Lotaria Instantânea

Telefone Público: 236 552 310

Rua António José de Almeida
3260 420 Figueiró dos Vinhos

Saúda e
deseja a
todos os
Clientes,
Fornecedores
e
Amigos um
Feliz Natal e
um
Próspero
Ano Novo



Saúda e deseja a todos os
Clientes,
Fornecedores e Amigos um
Feliz Natal e um
Próspero Ano Novo



Telefone: 236 551 687
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 19
3260 Figueiró dos Vinhos



para um conzelho com Qualidade...
...um SNACK de Qualidade

Saúda e deseja a
todos os Clientes,
Fornecedores e
Amigos um
Feliz Natal e um
Próspero Ano Novo

Telefone: 236 551 628
Rua da Torre, 1 e 3
3260 - 430
Figueiró dos Vinhos



Rações SOJAGADO
Artigos de Pesca
Mercerarias - Loijas
Vidros - Plásticos
Peixe e Frango Congelados

Uma vasta gama de outros artigos

Saúda e deseja a todos os
Clientes,
Fornecedores e Amigos um
Feliz Natal e um
Próspero Ano Novo

Telefone: 236 553 431
Rua Luis Quaresma Vale do Rio (ao Rego)
3260 - 422 Figueiró dos Vinhos



Farmácia Serra



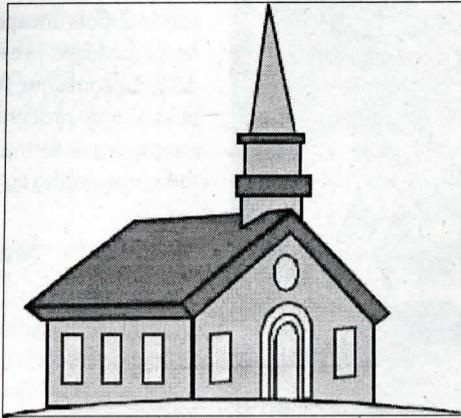
Telefone: 236 552 339
Rua Dr. Simões Barreiros, 41
3260 - 424 Figueiró dos Vinhos

Saúda e deseja a
todos os
Clientes,
Fornecedores e
Amigos um
Feliz Natal e um
Próspero Ano Novo

TRADIÇÕES DE NATAL

que, segundo a lenda, a única vez que um galo cantou à meia noite foi na noite em que Jesus nasceu.

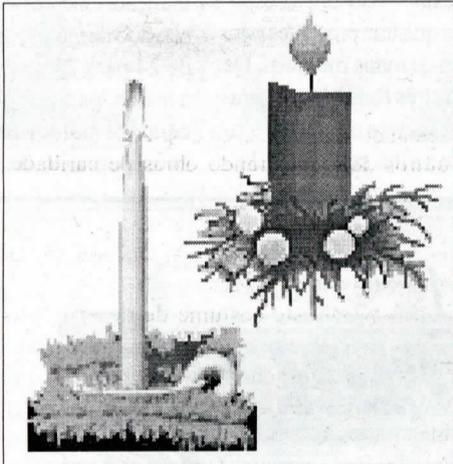
Outra lenda muito antiga diz que, antes de baterem as doze badaladas da meia-noite do dia 24 de Dezembro, cada lavrador da província espanhola de Toledo matava um galo em memória daquele que cantou três vezes quando Pedro negou Jesus, por altura da Sua morte. Depois a ave era levada para a igreja, a fim de ser oferecida aos pobres que, assim, podiam ver melhorado o seu almoço de Natal.



Em algumas aldeias portuguesas e espanholas, era costume levar o galo para a igreja, para que ele cantasse durante a missa. Quando este cantava todos ficavam felizes, pois isso representava o prenúncio de boas colheitas. Se o galo não cantasse era considerado um mau sinal. Mas este costume é muito recente, quando comparado com a Missa do Galo.

AS VELAS

Nas suas festas chamadas de Saturnais, os romanos acendiam velas para pedirem que o Sol brilhasse de novo (solstício de Inverno). Nessa altura do ano, a escuridão e o frio eram maiores, pelo que as velas forneciam luz e algum calor. Mais uma vez o cristianismo absorveu esse costume e tornou-o sagrado à sua maneira, dizendo que, dado que Cristo era a Luz do Mundo, a chama da vela simboliza a sua influência.



As pessoas foram encorajadas a acender muitas velas para reforçar esse simbolismo. Era costume corrente colocar uma ou várias numa janela, para guiar o espírito de Cristo, através da noite escura, para a casa de cada um. Outras eram fixadas à árvore de Natal, mas isto dava origem frequentemente a acidentes. Quando mal colocada, podia pegar fogo e era costume destacar uma pessoa para ficar ao pé da árvore sempre que esta era iluminada. Este paciente guardião estava armado com uma grande vara, com uma esponja ou um bocado de pano húmido na ponta, pronto para deitar água a qualquer foco de incêndio.

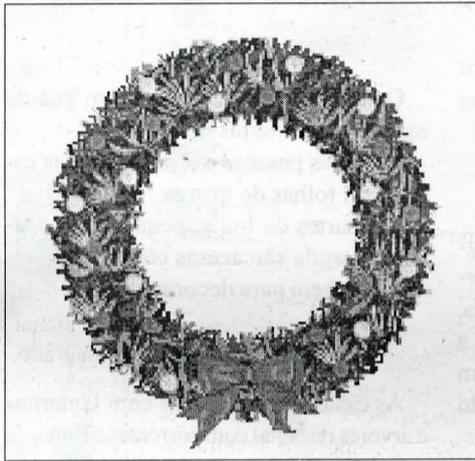
As velas iluminadas apareceram pela primeira vez em 1882 nos Estados Unidos (Companhia Eléctrica Edison)

Admitamos contudo que, apesar de serem muito mais seguras, falta-lhes de alguma forma a qualidade mágica das chamas cintilantes e nuas de ontem.

É vulgar acendermos velas nas igrejas e também nas nossas casas durante o Natal.

COROA DE NATAL

É costume pendurar no lado de fora da porta uma coroa durante os doze dias do Natal. Este costume é mais popular nos Estados Unidos, mas espalhou-se para o resto do mundo cristão, devido à influência do cinema americano.



Actualmente, dizemos frequentemente "à sua saúde" quando compartilhamos com amigos e familiares uma bebida.

Para os romanos, a oferta de um ramo de uma planta significava um voto semelhante. O uso de coroas remonta à Roma antiga e para as tornar mais atraentes, tornou-se costume enrolar esses ramos numa coroa.

Para aumentar as possibilidades de todos os da casa terem saúde no ano seguinte, os romanos exibiam essas coroas nas portas.

Actualmente, as pessoas têm tendência para comprar a coroa de Natal que penduram na porta da frente, mas, rigorosamente

falando, se desejarmos seguir com toda a correcção a tradição romana, só devíamos pendurar as coroas que nos tivessem sido dadas por outras pessoas.

FRUTOS SECOS

A apresentação de uma grande variedade de frutos secos no Natal é mais do que uma questão gastronómica.

Os frutos secos têm uma ligação muito forte e particular com o solstício do Inverno. Na antiga Roma, eram um presente habitual durante as celebrações eram especialmente apreciados pelas crianças, que os valorizavam quer como brinquedos quer como comida.

Os rapazes divertiam-se a jogar ao berlinde com eles. Entre as classes sociais mais elevadas, os frutos secos tornavam-se mais especiais por serem cobertos de ouro, e estes frutos secos dourados serviam quer como presentes quer como decorações.

Para os romanos, cada tipo de fruto seco tinha um significado especial. As avelãs evitavam a fome, as nozes relacionavam-se com a abundância e prosperidade, as amêndoas protegiam as pessoas dos efeitos da bebida. Por isso, os frutos secos que colocamos à mesa no Natal são mais do que simples alimentos, é um antigo costume romano que promete a ausência de fome, pobreza e protege contra os excessos da bebida.

CANÇÕES DE NATAL!

A Igreja Católica sempre deu muita importância para o valor da música. As primeiras canções natalinas são do século IV e são cantadas até hoje na véspera de Natal.

A COMIDA!

O Natal significa comida na maior parte do mundo cristão. O simbolismo que o alimento tem na mesa no dia de Natal vem das sociedades antigas que passavam muita fome e encontravam em algum tipo de carne - o mais importante prato - uma forma de referenciar à Deus e à Jesus (ligada às palavras de Jesus: "Este é meu corpo").

Geralmente era servido porco, ganso - mais tarde substituído por peru, e peixe. Uma série de bolos e massas são preparados somente para o Natal e são conhecidos por todo o mundo.

Existe o hábito de pendurar pequenos bolos na árvore de Natal, também.

FONSECA
Fátima Fonseca
 PINTURA E ARTES DECORATIVAS
 Tlm. 919 747 958 - 966 369 033
 R. Dr. José Almeida, N.º 21 • 3260 Figueiró dos Vinhos
Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Pastelaria **SÃO SEBASTIÃO**
 De: Maria Adelaide Rocha & Filhos, Lda.
 Recebe encomendas de todo o tipo de Pastelaria
 Casamentos e Baptizados - Pão Quente a toda a hora
 Aberto aos Domingos
 Telef. 236 553 277 / 236 552 647 • 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

ARTILUZ
 de **Maria Alice Leal**
 DECORAÇÕES
Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo
 Telefone: 236 552 664
 Rua Dr. Simões Barreiros, - Loja 1
 Rua Com. Araújo Lacerda, - Loja 2
 3260 Figueiró dos Vinhos

"Loja dos 300"
SEREIABAZAR
Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo
 Rua Dr. Simões Barreiros
 3260 - 424 Figueiró dos Vinhos

FARMÁCIA BAETA REBELO, LDA.
Saúda e deseja a todos os Utentes e Amigos votos de BOAS FESTAS
 em Pedrógão Grande

JOSÉ REIS & ANTÃO, LDA.
 Electrodomésticos e Pronto a Vestir
 Contribuinte N.º 502 010 576
 Gerência de: **JOSÉ REIS**
 Tel.: 236 485 517
 Rua Dr. José Jacinto Nunes (frente CGD)
 3270 Pedrógão Grande
NOVAS INSTALAÇÕES
Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

CASA DAS ISCAS
 O seu churrasco com tempero africano diariamente*
 Almoços * Vinhos * Petiscos Diversos
Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo
 Praça Dr. José A. Pimenta
 Tel.: 236 552 722
 3260 - 309 Figueiró dos Vinhos

ALMOÇOS • JANTARES • PETISCOS
A Petisqueira Figueiroense
 de Alvaro Bento
Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo
 Praça Dr. José A. Pimenta
 Tel.: 236 553 337
 3260 Figueiró dos Vinhos

PADARIA - PASTELARIA CAFETARIA
PROSPERANDO
Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo
 Rua Dr. António José de Almeida, n.º 10
 Telemóvel: 919 658 451
 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

O NATAL NO MUNDO

O Natal é uma festa comemorada no mundo todo.

Não importa o idioma, a raça, a condição económica, a idade ou o clima. Cor, alegria, esperança, amor, presentes, música criam o clima festivo desse evento universal e cada país segue uma tradição, respeitando na linha evolutiva do tempo as lendas e os costumes elaborados pelos antepassados.

Embora a essência da festa de Natal seja a mesma em todo o mundo, cada país mantém uma tradição diferente, que ao longo dos anos vai passando de pai para filho.

Estados Unidos

O Natal americano é rico em cor e brilho. Semanas antes do Natal, milhões de pessoas percorrem as ruas das cidades em busca dos presentes para a família.

As decorações das lojas e Shopping Centers são conhecidas em todo o mundo. Nas casas, a decoração com lampadas coloridas, bonecos de neve, velas vermelhas e guirlandas feitas de plantas verdes completam o clima natalino.

Na véspera de Natal os vizinhos unem-se para cantar "Christmas Carols" (canções de Natal), mostrando o espírito de confraternização. As crianças penduram meias na lareira e na manhã do dia 25 de Dezembro abrem os presentes tão sonhados.

O prato típico americano é o peru recheado acompanhado de frutas tropicais.

Japão

O Natal no Japão é cheio de significados e a troca de presentes fortemente apreciada pelos japoneses.

As crianças adoram conhecer a história do nascimento de Jesus em uma manjedoura porque é quando travam contacto com a ideia de "berço" já que os bebés japoneses não dormem neles.



India

Os cristãos na Índia decoram pés de manga e bananeiras no Natal.

Algumas pessoas decoram as suas casas com folhas de manga.

Em partes da Índia, pequenas lâmpadas de argila são acesas com óleo e servem também para decorar a casa.

China

As casas são enfeitadas com lanternas e árvores de Natal com correntes e flores de papel. As crianças penduram meias e esperam pelo Pai Natal.

Já que a grande maioria dos chineses não é cristã, a maior celebração do inverno é o Ano Novo Chinês, no fim de Janeiro. Nessa data as crianças recebem roupas e brinquedos novos e são servidos pratos especiais.

Itália

A principal entrega de presentes é no dia 6 de janeiro, em lembrança à visita dos Reis Magos ao menino Jesus. As crianças esperam a visita da Befana que traz presentes para os bons e castigo para os maus meninos. De acordo com a lenda, os três Reis Magos pararam durante a ida ate Belém e pediram comida e abrigo a uma velha senhora. Ela

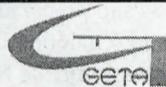
negou ajuda e então eles seguiram a viagem com fome e cansados. A velha senhora sentiu depois um aperto no coração, mas os Reis Magos já estavam muito longe. A lenda conta que A Befana ainda vaga pelo mundo procurando o menino Jesus e tem varias formas: uma rainha, uma fada, uma velha ou uma bruxa.

Suécia

As festas de Natal começam no dia 6 de Dezembro, dia de São Nicolau. Nesse dia as crianças escrevem as suas cartas de pedidos, que São Nicolau troca por um saquinho de balas ou nozes. Os presentes chegam no dia 25. Na noite de Natal, a filha mais velha veste-se de branco com uma faixa vermelha amarrada na cintura e uma grinalda de folhas verdes com sete velas acesas na cabeça. Ela leva cuidadosamente café e bolinhos para cada membro da família aos seus quartos.

Belém

Em Belém, a cidade onde Jesus nasceu, o Natal é comemorado com peregrinos e tribos árabes da região, que se ajoelham na cripta da capela dos franciscanos para adorar um berço. Segundo a tradição, esse é o berço de Jesus, que é conservado na igreja e apenas montado na noite de 24 para 25 de Dezembro. Terminada a missa, os franciscanos oferecem uma ceia aos peregrinos: apenas pão preto acompanhado de vinho.



GETA - Gabinete de Estudos Técnicos e Assessorias, lda

Projectos de Engenharia:

- Instalações Eléctricas
- Instalações Telecomunicações
- Redes Cablagem Estruturada
- Instalações de Gás
- AVAC (Aquecimento, Ventilação e A/C)
- Instalações Electromecânicas
- Segurança contra Incêndios
- Comportamento Térmico
- Isolamento Acústico

Responsabilidade pela exploração de instalações eléctricas

Fiscalização Obras



MS serviços

Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos, um Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Segurança

- Execução de Instalações de Segurança contra Incêndios
- Comercialização e Assistência de Extintores
- Detecção de CO

Electricidade

- Medições Qualidade Energia Eléctrica
- Auditorias Energéticas (Electricidade)
- Compensação de Energia Reactiva
- Correção de Distorsão Harmónica



TELECONTROL - Representações e Montagens Eléctricas, lda

tel: 244 801 500
fax: 244 837 337
telecontrol@mmsservicos.pt

tel: 244 801 010
fax: 244 801 115
manuel-martins@mmsservicos.pt



MANUEL MARTINS - Serviços de Engenharia, lda



ELEVAR - Associação de Apoio Técnico

Qualidade

- Implementação de Sistemas de Garantia de Qualidade (ISO 9000)
- Auditorias da Qualidade
- Planos HACCP (Indústria Alimentar)
- Marcação CE

Licenciamento Industrial

Formação Profissional

Certificação Inst. Telecomunicações

Inspeção de Elevadores

- Higiene e Segurança no Trabalho

- Implementação do SHST
- Avaliação das condições de trabalho (Ruído, Poeiras, Gases, Iluminação, Conforto térmico)
- Planos de Emergência
- Planos de Segurança e Saúde nos Estaleiros

- Ambiente

- Gestão Ambiental (ISO 14000)
- Ruído Ambiental
- Caracterização de Emissões Gasosas
- Instalação e Monitorização de ETAR's
- Gestão de Resíduos Industriais

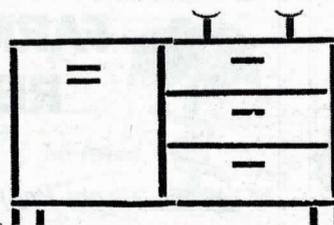
Portas em série e por medida de madeiras nacionais e estrangeiras, com ou sem acabamento



Fábrica de Portas para Mobiliário, Lda.

Parque do Safrujo - 3280 CASTANHEIRA DE PERA
Telf.: 236 438 993 * Fax: 236 438 996

No limiar de um Novo Ano, a PORTLUZE e os MÓVEIS COSTA desejam a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos, um FELIZ NATAL e um BOM ANO NOVO



de MARIA ALICE H. MARQUES COSTA
Gerência de José da Silva Costa

MÓVEIS
COSTA

Mobilias de Cozinha e de Estilo *
Escrivaninhas * Estantes * Bares * Estofos
* Máquinas de Lavar * Frigoríficos * TV *
Etc.

3280 CASTANHEIRA DE PERA
Telf.: 236 434 152

COCKTAILS

ALELUIA

4/10 de Tequila Mariachi
2/10 Maraschino Bols
2/10 Blue Curaçau
2/10 Sumo de Limão
Gotas de Clara de Ovo

Bater no shaker com gelo.
Serve-se num copo a long-drink
Acabar de encher o copo com limonada e muito gelo.

Decoração: 1 rodela de limão,
1 casca de laranja,
2 cerejas vermelhas e 1 ramo de hortelã.

Autor: A. Teixeira Jesus
Campeão Mundial no Concurso Mundial de Cocktails.
OPATIJA 1982



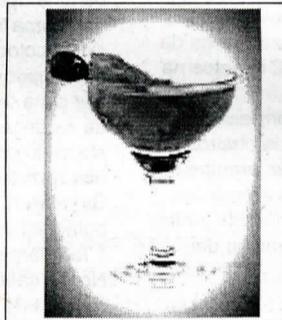
DOURO SECO

2,5 cl de Porto Seco
2 cl de Vodka
1,5 cl de Vermute Tinto
2 Gotas de Amêndoa Amarga

Usar copo de misturas.
Mexer todos os ingredientes com cubos de gelo.
Verter numa taça a cocktail

Decoração: 1 cereja vermelha,
1 casca de laranja.

Autor: Joaquim Fernandes Antunes
Rest. Bar Pedro V/ Lisboa.
Premiado no Curso de Monitores de Bar



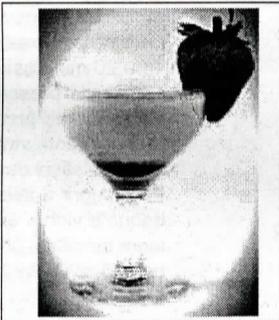
SUZANA

2 cl de Whiskey Passport
2 cl de Creme de Banana Bols
2 cl de Blue Curaçau
1 Bola de Gelado de Baunilha

Bater os ingredientes com cubos de gelo no shaker.
Verter numa taça a cocktail.
Deitar algumas gotas de groselha, com muito cuidado, em espaços de Apx. 1 cm.

Decoração: 1 morango no topo,
polvilhar com canela.

Autor: Helder Pinto
Grill Restaurante Hel- Bar/Monte Gordo.



ENTRADAS

Patê de Coelho

do Livro: As Receitas Escolhidas
Editorial VERBO

Ingredientes :

1 coelho grande (de 1,5 a 2 kg)
3 dl de vinho branco
1,5 dl de aguardente velha
1 colher de sopa de azeite
1 cebola grande
2 cenouras
3 dentes de alho
1 bom ramo de salsa
2 pés de alecrim
2 folhas de louro
tomilho ou manjerona
sal grosso
pimenta preta em grão
250 g de cachaço de porco
350 g de toucinho
1 ovo
125 g de presunto

Confecção :

De véspera desosse o coelho.
Corte a carne da sela e das coxas em escalopes.
Deite tudo numa tigela funda e cubra com o vinho, a aguardente e o azeite.
Junte a cebola e as cenouras cortadas em rodela, os alhos esmagados, a salsa, o alecrim, o louro, o tomilho ou a manjerona.
tempere com sal grosso (1 colher de sopa) e alguns grãos de pimenta.
No dia seguinte, escorra muito bem a carne da marinada, reserve os filetes e passe a restante carne e miúdos do coelho pela a máquina juntamente com a carne de porco e metade da porção do toucinho.
Bata muito bem este picado, junte o ovo e rectifique o tempero.
Corte o toucinho que resta em fatias finas e forre com elas o fundo e as paredes de uma forma de patê.
Deite no fundo e nos lados da forma uma camada de picado e espalhe por cima os filetes de coelho e o presunto em tiras.
Cubra com o restante picado e regue tudo com 2 ou 3 colheres de sopa da marinada previamente coada.
Cubra com mais fatias de toucinho, tape a terrina e coza o patê, em banho-maria, em forno quente (200°C) durante cerca de hora e meia.
Nos últimos 20 minutos, destape a forma.
Quando o patê estiver morno coloque por cima um peso.

*Enquanto o patê coze, leve os ossos de coelho a cozer em lume muito brando com um pouco de água e os legumes e os aromas da marinada (excepto o alecrim).
O líquido que se obtém (cerca de 1 dl) é coado e depois de frio deita-se sobre o patê já frio também.
Obtém-se assim uma saborosa camada de geleia.
*Este patê serve-se 3 dias depois de preparado com pão torrado, pepinos e cebolinhas de conserva.

ENTRADAS

Lagosta Cinderela

Colaboração de João Pereira
Chefe de Cozinha do Quality Hotel
Caramulo

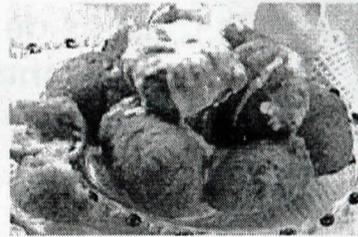
Ingredientes:

1 lagosta com ovas
4 colheres sopa de azeite
60 gr. manteiga
3 colheres sopa de conhaque
2 dl. vinho branco
4 dl. natas

Confecção :

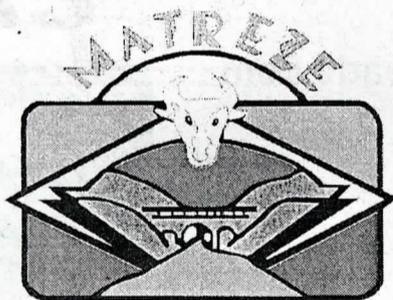
Pegue na lagosta viva, tire-lhe o rabo e as pernas.
Corte-a em fatias com a casca, tendo cuidado para não rebentar a tripa, que se retira.
Guarde as ovas e os corais.
Tempere a lagosta com sal e pimenta a seu gosto.
Aqueça bem num tacho o azeite com metade da manteiga e deite as fatias de lagosta.
Tape o tacho, escorra a gordura e adicione o conhaque e o vinho branco, deixando ferver até reduzir a 2 terços.
Junte as natas e 1 dl de água de cozer peixe.
Tape o tacho e volte a levar por 15 minutos ao lume.
Retire as fatias de lagosta, despegue-as da casca e coloque-as num prato fundo.
Pise as ovas e os corais, misturando o resto da manteiga, o molho e leve ao lume a ferver um pouco mais.
Passe tudo isto pela peneira e despeje sobre a lagosta.

Sonhos de Bacalhau com Béchamel



Ingredientes: Para 6 pessoas
Preparação: 1 hora
Custo: económico
Grau de dificuldade: fácil

1 posta de bacalhau demolhado, com cerca de 150 g
0,5 l de água de cozer o bacalhau
250 g de farinha
7 ovos
1 colher de (sopa) de salsa picada
uma pitada de sal
80 g de manteiga
1 embalagem de Béchamel Parmalat 500 ml
Preparação:
Leve o bacalhau a cozer em água simples, durante 10 minutos; escorra-o depois, reservando 0,5 l da água.
Depois de frio o bacalhau, retire-lhe a pele e as espinhas e esmague-o muito bem.
Leve ao lume o meio de água de cozer o bacalhau, junte-lhe a manteiga e uma pitada de sal, deixe levantar fervura, junte-lhe a farinha de uma só vez e mexa sobre o lume até a massa se descolar bem do tacho.
Retire do lume, deite a massa numa tigela, deixe arrefecer um pouco e, mexendo sempre, adicione os ovos, um a um.
Junte à massa o bacalhau e a salsa e mexa mais um pouco.
Leve ao lume uma frigideira funda com óleo e, depois desta quente, coloque dentro pequenas porções de massa e deixe fritarem até dobrarem de volume.
Retire do óleo e deixe escorrerem.
Coloque numa taça os sonhos.
Num tacho leve ao lume o Béchamel Parmalat para aquecer bem e deite-o sobre os sonhos.
Sirva bem quentes.



*Deseja a todos os
Clientes,
Fornecedores e
Amigos, um
Feliz Natal
e Próspero
Ano Novo*

MATADOURO REGIONAL DO ZÊZERE, S.A.

ABATE DE GADO E COMERCIALIZAÇÃO DE CARNES

Tel.: 236 486 129 / 236 486 227 / Fax: 236 485 882
PEDROGÃO GRANDE



Carnes Frescas • Presuntos e Enchidos Tradicionais

Fábrica e Escritório: Parque Industrial
3260-308 FIGUEIRO DOS VINHOS

Tels.: 236 553 785 / 236 553 788 / 236 486 129 / 236 486 227
Fax: 236 553 788

Bacalhau Cremoso com Gambas

Colaboração de João Pereira - Chefe de Cozinha
Quality Hotel Caramulo

Ingredientes:

1 kg de gambas
batatas não muito fritas (palha)
4 postas de bacalhau
3 cebolas
3 dentes de alho
2 colheres de (sopa) de manteiga
7 ou 8 colheres de (sopa) de azeite
sal e pimenta q.b.
MOLHO BÉCHAMEL: (para 5dl de molho):
30 grs de farinha
30 grs de margarina
2,5 dl de leite
2,5 dl de água de cozer o bacalhau ou as gambas
2 gemas de ovo
sal e pimenta, noz-moscada q.b.

Confeção:

Ponha num tacho as cebolas às meias-luas fininhas, a manteiga e o azeite, os alhos picados, deixe refogar com o tacho tapado sem deixar queimar.
Em seguida, junte o bacalhau cozido e às lascas e envolva tudo muito bem.
Junte a batata palha, as gambas cozidas e descascadas, com metade do molho béchamel. Ponha tudo num pirex, com o restante molho béchamel por cima, polvilhe com um pouco de queijo ralado e, leve ao forno a gratinar.
Quando estiver pronto, enfeite com algumas gambas cozidas, e sirva com salada mista.

MOLHO BÉCHAMEL:

Derreta a margarina em lume brando.
Polvilhe com a farinha, e deixe cozer e, quando começar a aparecer à superfície uma espuma esbranquiçada adicione o leite misturado com a água do bacalhau ou gambas.
Mexendo sempre, deixe engrossar o preparado. Retire do lume, e junte as gemas e envolva bem.
Tempere com sal, pimenta e noz-moscada.

PEIXE

Bacalhau com Molho de Queijo

Felicia Sampaio
Editora Culinária do Roteiro
Gastronómico de Portugal

Ingredientes:

Para 4 pessoas
4 postas de bacalhau do lombo demolido
3 dl de natas
70 grs. de queijo Roquefort
salsa picada q.b.
pimenta branca moída na altura q.b.
azeite para fritar q.b.
farinha de trigo q.b.

Confeção:

Retire a pele e as espinhas ao bacalhau.
Passe o bacalhau por farinha e, aloure-o numa frigideira com o azeite bem quente.
Retire ponha a escorrer sobre papel absorvente.
Leve outra frigideira a lume brando com as natas e o queijo esmagado com um garfo.
Mexa de vez em quando até que o queijo derreta.
Tempere com pimenta branca moída na altura.
Ponha o bacalhau numa travessa e verta o molho sobre o bacalhau.
Sirva de imediato, polvilhado com salsa picada.
Acompanhe com Bolas de Batatas à Hortelão.

Polvo com Vinho Tinto

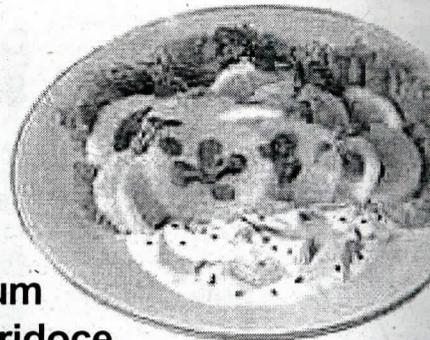
Ingredientes:

1 polvo pequeno (cerca de 800 grs)
2 cebolas
2 dentes de alho
1 colher de sopa de salsa picada
1 dl de azeite
sal e pimenta
2 dl de vinho tinto
300 grs de arroz carolino

Confeção:

Prepare o polvo e corte-o em bocados.
Num tacho com o fundo espesso deite o polvo, as cebolas, os dentes de alho e a salsa, tudo finamente picado.
Tempere com sal e pimenta.
Regue com o azeite e leve ao lume brando, durante cerca de 1 hora (ou 30 minutos na panela de pressão).
Junte o vinho tinto e deixe cozer mais 10 minutos.
Acompanhe com arroz à crioula.
Querendo desta receita fazer o arroz de polvo meça o molho do polvo e acrescente a água necessária para obter o dobro do volume do arroz.
Tempere com sal e pimenta e deixe levantar fervura.
Introduza o arroz, previamente lavado, e deixe-o cozer cerca de 15 a 20 minutos (ou 2 minutos na panela de pressão).
*Nos Açores preparam este prato de polvo com vinho de cheiro característico daquele arquipélago.
Para suprir a falta do aroma daquele vinho, experimente juntar, além de salsa, um raminho de hortelã-pimenta.

PEIXE



Atum Agridoce

Preparação: 35m
Custo: Médio
Grau de Dificuldade: x

Ingredientes:

1 lata de ananás às rodelas
3 laranjas
1 alface
raminhos de agrião
3 latas de Atum Bom Petisco
1 pacote de natas
sal, pimenta e cebolinho q.b.

Confeção:

Separe as folhas de alface, lave-as e enxugue-as. Abra a lata de ananás e escorra o molho.
Descasque as laranjas e corte-as às rodelas. Abra as latas de atum, escorra o óleo e desfaça-o muito bem; misture-lhe as natas, o cebolinho e mexa muito bem; tempere com sal e pimenta.
Forre uma travessa grande com as folhas de alface; por cima, coloque as rodelas de laranja, deixando livre um espaço de canto para colocar o atum em montinho.
Por cima das laranjas, coloque as rodelas de ananás, de modo, a ficarem desencontradas com as laranjas. No meio de cada rodela de ananás, coloque pequenos raminhos de agrião para enfeitar.
Sirva frio, acompanhado de pequenas tostas ou bolachinhas salgadas.
* Também pode servir a mousse numa taça de vidro. Nesse caso não precisa de a desenformar e a decoração será feita à superfície.

Os Capões de Freamunde «Capão Recheado»

Ingredientes:

2 capões
2 colheres de sopa de manteiga
1 dente de alho
1 copo de vinho branco
sal e pimenta

Para o recheio:

os miúdos dos capões
1 cebola média
2 colheres de sopa de manteiga
200 g de presunto
100 g de miolo de pão de trigo de primeira (moleté)
1,5 dl de caldo de galinha
2 ovos
sal, pimenta e noz-moscada

Confeção:

Depois de depenados e esvaziados de vísceras, lavam-se os capões rapidamente.
Enxugam-se bem e esfregam-se com o dente de alho aberto ao meio.
Temperam-se interior e exteriormente com sal e pimenta.
Deixam-se assim em local fresco, enquanto se prepara o recheio.
Pica-se finamente a cebola e estala-se apenas com a manteiga sem a deixar alourar.
Juntam-se os miúdos dos capões limpos e picados e o presunto também picado.
Deixam-se cozinhar, juntando pingüinhos de água até a carne dos miúdos se apresentar macia.
Fora do lume mistura-se este guisado com o miolo de pão previamente demolido no caldo e liga-se tudo com os ovos.
Tempera-se com o sal necessário, pimenta e noz-moscada.
Divide-se o recheio pela cavidade abdominal dos dois capões, fecha-se a abertura com palitos de madeira, ou coze-se com agulha e linha.
Colocam-se os capões num tabuleiro, untam-se com manteiga e levam-se a assar em calor moderado até estarem louros.

CARNE



Verifica-se a cozedura espetando a coxa.
O líquido que escorre não deve ser ensanguentado.
Ao mesmo tempo, podem-se assar-se batatas cortadas aos cubos embebendo-as bem no molho que se vai formando.
Outro bom acompanhamento é o puré de batata, que deve ser bem temperado com manteiga, pimenta e noz-moscada.
Resta-nos apenas perguntar: a perna ou o peito? De qualquer modo, lembramos ao leitor o ditado popular que diz que: «Do capão a perna, da galinha a titela (ou peituga).»
*No Norte, entre Douro-e-Minho, onde é muito apreciado e presença imprescindível, nos grandes jantares da Quadra Natalícia assam-no da forma mais simples.
Um pouco de manteiga, uma ponta de alho, quando muito, o indispensáveis sal e pimenta e, já no final da assadura, um copo de vinho branco para lhe activar o sabor.
Em resumo, um capão cozinha-se como um frango de grande qualidade, embora se saiba que o supera sempre.

Porco Recheado com Ameixas

Ingredientes:

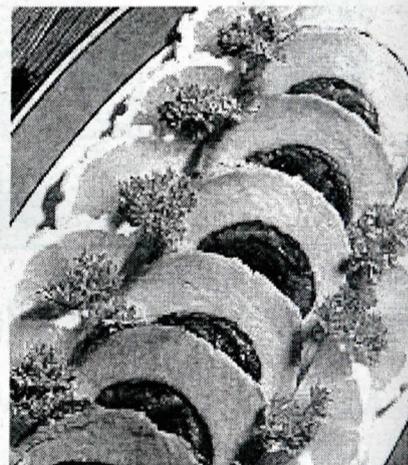
1 vão de costelas (1,5 kg)
sal e pimenta
200 grs de ameixas secas
2 colheres de sopa de manteiga
1 copo de vinho branco

Confeção:

Desosse o vão de costelas (carré), mas guarde os ossos.
Tempere a carne interior e exteriormente com sal e pimenta e deixe ficar assim durante 30 minutos.
Ponha as ameixas de molho durante meia hora e tire-lhes os caroços.
Coloque a carne sobre a tábua ficando a parte interior virada para cima.
Espalhe as ameixas sobre a carne e enrole.
Ate com uma gaita.
Coloque o rolo de carne num tabuleiro untado, espalhe por cima a manteiga em bocadinhos e introduza os ossos no tabuleiro.
Leve a assar em forno quente durante cerca de 1 hora e meia.
A meio da assadura, refresque a carne com um pouco de vinho branco.
Regue a carne sempre que for necessário para evitar que se queime.
Se for preciso, acrescente água, caldo ou mais vinho.
Para servir, retire os fios, corte a carne em fatias e acompanhe ou com puré de maçãs ou puré de cebola.
Sirva ao mesmo tempo dois crepes por pessoa.
Passe o molho por um passador e sirva-o à parte numa molheira.

*Este prato também pode ser preparado com lombo (como na nossa fotografia). Nesse caso, fure o lombo com uma faca comprida e introduza as ameixas (veja ao lado).

CARNE



Cabrito Estonado da Beira

Ingredientes:

Um cabrito pequeno;
15 dentes de alho;
1 colher (sopa) de pimenta;
1 colher (sopa) colorau;
5 colheres (sopa) de banha;
3 dl de vinho branco;
Sal.

Confeção:

Limpe bem o cabrito.
Faça uma pasta de tempero com a banha, o colorau, os dentes de alho picados, a pimenta e o sal.
Barre o cabrito por dentro e por fora com a pasta de tempero.
Leve ao forno em assadeira de barro, se possível coloque a carne sobre uma grade feita com paus de loureiro (usados nas espetadas).
Enquanto assar vá regando com o vinho.
Sirva acompanhado de batatas assadas e esparregado

DOCES

Bolo Estrela de Natal

Colaboração de José Botão
Técnico de Pastelaria - ICOPA

Ingredientes:

200 gr Açúcar
120 gr Manteiga
3 Ovos
1,5 dl leite
12 gr (+ 1 colher de sopa)
Fermento em pó
1 pitada sal
320 gr Farinha s/fermento
1 pitada de Canela
25 gr Amêndoa moída
2 Maçãs golden (amarelas)
2 colheres de sopa Brandy ou rum
Cortar uma maçã em cubos muito pequenos.

Confeção:

Juntar açúcar, ovos, leite, sal, fermento, canela e brandy ou rum; misturar muito bem; juntar a amêndoa moída e a maçã cortada; juntar a farinha e misturar sem bater, adicionar a manteiga derretida e incorporar bem.

Colocar em forma untada, de +- 18 cm x 6cm, cortar a outra maçã sem descascar em quatro partes, fazer golpes como se fosse cortar para a tarte de maçã, mas sem separar, colocar em forma de estrela sobre a massa.

Cozedura:

Cozer a 180° (forno médio) cerca de 40 minutos.

Soufflé de Gelado

Colaboração de José Botão
Técnico de Pastelaria - ICOPA

Ingredientes:

500 grs de gelado de Chocolate
500 grs de gelado de Baunilha
60 grs de amêndoa torrada e picada
10 cerejas em calda +-
2 bananas
175 grs de açúcar
raspa da casca de 1 limão
4 claras de ovos

Confeção:

Aqueça o forno à temperatura de (220°C). Bata as claras em castelo e aos poucos junte o açúcar e a raspa da casca de limão. Coloque o gelado dentro de um recipiente, próprio para soufflés, e alise com uma colher ou espátula.

Corte as bananas ao meio no sentido vertical, e distribua pelo o gelado, assim como as amêndoas picadas e metade das cerejas.

Cubra com o gelado.

Ponha as claras em castelo que reservou num saco de pasteleiro e decore a superfície do soufflé e polvilhe com açúcar em pó. Leve ao forno e deixe alourar rapidamente. Decore com as restantes cerejas em calda e sirva de imediato.

Pudim de Natal

do livro - Cozinha Tradicional Portuguesa da Editorial Verbo

Ingredientes:

500 g de açúcar
100 g de toucinho gordo
10 gemas e 5 claras de ovo
1 tigela de doce de chila (cerca de 600 g)
1 tigela de doce de abóbora-menina (cerca de 600 g)
1/2 chávena de chá de amêndoa ralada (cerca de 125 g)
80 g de presunto entremeado
1 rodela de limão ou de laranja amarga

Confeção:

Retira-se o courato ao toucinho e põe-se este de molho em água fria durante pelo menos 6 horas. Pelam-se e ralam-se as amêndoas (medem-se nesta altura).

Passa-se o toucinho pela a máquina (não se aproveita o toucinho que ficar agarrado aos crivos da máquina).

Leva-se ao lume o açúcar com um copo de água (cerca de 2 dl), o presunto e a rodela de limão ou de laranja amarga e deixa-se ferver até a calda ficar em ponto de pérola.

Retira-se do lume e espera-se que arrefeça um pouco.

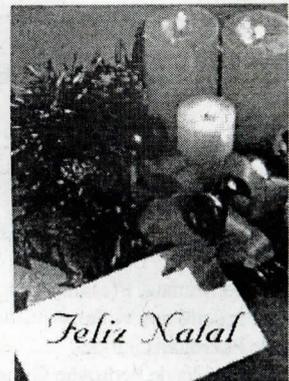
Juntam-se numa tigela os doces de chila e de abóbora amarela, a amêndoa, o toucinho ralado, as gemas e a calda do açúcar, à qual se retiram o presunto e a casca de limão ou de laranja.

Finalmente, batem-se as claras em castelo, que também se juntam ao preparado, mas lentamente. Tem-se uma forma redonda untada e com o fundo forrado com papel vegetal, onde se deita o preparado.

Leva-se a cozer em forno brando.

Deixa-se arrefecer e desenforma-se retirando o papel vegetal, pelo que a parte de cima fica com o aspecto de pudim de ovos.

DOCES



Chila Dourada

do livro - Cozinha Tradicional Portuguesa da Editorial Verbo

Ingredientes:

Para 8 a 10 pessoas
1 tigela de doce de chila (cerca de 600 g)

12 gemas de ovos

canela

Confeção:

Se o doce tiver cristalizado, adiciona-se-lhe um pouco de água e deixa-se ferver até se obter o ponto de pérola.

Nesta altura, retira-se o doce do calor e espera-se que arrefeça um pouco.

Entretanto, separam-se e misturam-se as gemas depois de as ter libertado de todas as películas.

Juntam-se então ao doce de chila e vai novamente ao lume até começar a ferver.

Serve-se numa travessa polvilhado com canela em pó.

Que a sua boa estrela
brilhe o ano inteiro.

Um Ano Novo cheio de energia,
são os votos da EDP.



EDP
A nossa energia

Continuam a chegar á nossa Redacção mensagens de Boas Festas. "A Comarca" agradece e retribui:

- Dr. Jorge Sampaio, Presidente da República, e esposa, Dra. Maria José Ritta
- Dr. José Leitão Silva, Governador Civil de Leiria
- Dr. Fernando Manata, Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos
- Câmara de Pedrógão Grande
- Junta de Freguesia de Pedrógão Grande
- Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos
- Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande
- Associação Empresarial Penedo do Granado
- Al-Baiáz - Associação de Defesa do Património
- Casa de Pedrógão Grande
- Casa do Concelho da Castanheira de Pera
- Sta. Casa da Misericórdia de Cast. de Pera
- Comissão de Melhoramentos da Ervideira
- Exposalão, Centro de Exposições, SA
- Publizêzere - Publicidade do Zêzere, Lda.
- Instituto Vasco da Gama, Ansião
- Centro Regional de Sangue de Coimbra
- ETPZP - Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal
- Santos & Marçal, Lda.
- Derovo - Derivados de Ovos, SA
- Delmar D. Carvalho
- Fernando Maria
- Albino Maria António
- João Carlos, Albergaria dos Doze
- Zilda Candeias Varandas
- Eng. José Manuel Simões
- Osvaldo Pacheco
- Victor Camoezas
- José Antunes David, Qta. do Conde
- Alina Castela Portela
- Gabinete de Imprensa da Câmara Municipal do Sardoal
- Informelos - Equipamentos, Serviços Informáticos, Lda. - Almada
- António Costa - Carapinhal
- Comissão Política do PSD Castanheira
- lojadotelemovei.com
- PombalDir.Com
- José Encarnação, Mira
- Fernando Castro, Lisboa
- Fernando Rocha
- Paula Cabeçadas
- Filarmónica Aurora Pedroguesa - P.Grande
- Núcleo de Desp. Motorizados de Leiria
- Paulo Batista Santos, Deputado PSD (Leiria) Ass. República

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS Junta de Freguesia entrega Cabazes de Natal



A Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos procedeu na pretérita Quarta-feira, 11 de Dezembro, à entrega de 35 Cabazes de Natal a outras tantas famílias carenciadas, daquela freguesia.

Os Cabazes, e os brinquedos - nos casos de famílias com crianças - foram uma oferta da Missão de Caridade Samaritanos à qual a Junta de Freguesia aderiu prontamente, tendo mesmo conseguido sensibilizar aquela Missão para a oferta de uma quantidade substancialmente maior de Cabazes que a prevista, já que a proposta inicial se ficava por um número bem inferior à dezena.

O processo de selecção foi através do Projecto de Luta Contra a Pobreza local, ao qual foi pedida uma lista com as famílias ali inscritas. A

Junta contactou, depois, todas as famílias por officio, convidando-as a fazer a sua inscrição para terem acesso ao Cabaz de Natal. Todas as famílias que fizeram a sua inscrição na Junta de Freguesia, receberam o referido Cabaz.

Pela natureza das suas convicções, o principal objectivo da Missão de Caridade Samaritanos é o de despertar a consciência social e fazer brotar em cada indivíduo um coração Samaritano.

As parcerias levadas a cabo com a Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos - e outras da comarca - têm-se revelado fundamentais na luta contra a pobreza e exclusão social, pois estas têm um melhor conhecimento das necessidades e problemas das suas populações.

GRAÇA - PEDRÓGÃO GRANDE Junta instala Multibanco em parceria com Caixa Agrícola



A Junta de Freguesia da Graça vai, em parceria com a Caixa Agrícola de Figueiró dos Vinhos, instalar uma máquina de Multibanco na sede da freguesia.

Trata-se de uma necessidade dos graciosos, à qual o Executivo da Junta se mostrou sensível, tendo o Presidente da Caixa Agrícola de Figueiró dos Vinhos, Afonso Morgado, prontamente aderido, e vindo a desenvolver diligências no sentido do Multibanco estar já a funcionar durante esta Quadra festiva.

A Junta cedeu as instalações junto ao Mercado, conforme foto ao lado, e fará a manutenção destas.

AGRADECIMENTO Maria Rosa da Silva



Data Nascimento: 15/08/1911
Data de Falecimento: 20/09/2002



Carapinhal
Figueiró dos Vinhos

Sua Filha, Maria Teresa; seu Irmão Alcides Silva e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio manifestar o seu profundo reconhecimento a todos quantos, de uma maneira ou de outra, lhes manifestaram a sua solidariedade neste momento de dor.

Bem hajam.

Tratou Agência Funerária Alfredo Martins Unip., Lda.

NOTARIADO PORTUGUÊS Cartório Notarial de Ansião, a cargo do Notário Lic. Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 57 a folhas 58, do livro de escrituras diversas 219-D, JOAO DA CONCEIÇÃO HENRIQUES DA COSTA e mulher, MARIA LAURA DIAS NUNES, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Carapinhal, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, dos imóveis identificados no documento complementar elaborado nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado e que faz parte integrante desta escritura, cujo valor se eleva à quantia de DOIS MIL E QUINHENTOS EUROS, que é a soma do valor que atribuem a cada um, e é superior ao respectivo valor patrimonial, todos inscritos na matriz respectiva em nome do justificante marido, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que os referidos imóveis vieram à sua posse no ano de mil novecentos e setenta, por lhes terem sido adjudicados na partilha a que com os demais interessados procederam por óbito de seu sogro e pai, António Nunes de Oliveira, viúvo, residente que foi no dito lugar de Carapinhal, acto esse que nunca chegou a ser formalizado.

Que desde aquela data possuem os mencionados imóveis em nome próprio e sobre eles têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, designadamente a defesa e conservação da propriedade, habitando e procedendo aos respectivos melhoramentos com referência ao imóvel urbano e amanhando, semeando, colhendo os seus frutos, cortando e plantando árvores, extraindo a resina, roçando mato, relativamente aos imóveis rústicos, deles retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por eles devidos, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPIAO, que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais

PRÉDIOS SITUADOS NA FREGUESIA E CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NUMERO UM

RÚSTICO, composto por terreno de pinhal e mato, sito em Vasco Gil, com a Área de dezasseis mil e sessenta metros quadrados, confrontando de norte e poente com a estrada, do sul com Guilherme Conceição Simões e do nascente com Manuel Ezequiel, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 3.939, com o valor patrimonial de • 81,95 e atribuído de quatrocentos e cinquenta euros.

RÚSTICO, composto por terreno de eucaliptal, pinhal e mato, sito Lombos, com a área de vinte e um mil oitocentos e quarenta metros quadrados, confrontando de norte com João Manuel Claudío, do sul com António Caetano Mendes, do nascente com herdeiros de João Rodrigues e do poente com o viso, não descrito na dita Conservatória, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 4.236, com o valor patrimonial de • 70,18 e atribuído de seiscentos euros

Rústico composto de terra de cultura com oliveiras, videiras e laranjeira, sito em Ladeira, com a área de dois mil seiscentos e sessenta metros quadrados, confrontando denorte com Armando Marques Costa e outros, do sul com José da Silva, do nascente com Anibal Dias da Fonseca e do poente com Assunção de Jesus, não descrito na dita Conservatória, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 4.576, com o valor patrimonial de • 45,32 e atribuído de cento e cinquenta euros

Rústico composto de terra de pousio com oliveiras, sito em Azenha, com a Área de trezentos e vinte metros quadrados, confrontando de norte com Belmiro Dias de Carvalho, do sul e nascente com José do Carmo Morais e do poente com urbano do próprio, não descrito na dita Conservatória, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 13.480, com o valor patrimonial de • 1,47 e atribuído de cem euros.

Rústico, composto de terra de cultura, vinha, pinhal e mato, sito em Azenha, com a área de quatro mil duzentos e sessenta metros quadrados, confrontando de norte e nascente com Alvaro Lopes da Silva, do sul com Manuel Barata e do poente com a ribeira, não descrito na dita Conservatória, inscrito na respectiva matriz sob o número 13.482, com o valor patrimonial de • 35,03 e atribuído de duzentos euros.

URBANO, composto de uma casa com a superfície coberta de duzentos e dezoito metros quadrados e quintal-logradouro, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, sito em Carapinhal, confrontando de norte com a Rua, e do sul nascente e poente com herdeiros de João Dias, não descrito na dita Conservatória, inscrito na respectiva matriz no ano de mil novecentos e trinta e sete sob o artigo 442, com o valor patrimonial de • 102,78 e atribuído de mil euros.

CONFERIDA. Está conforme.
Ansião, 16 de Dezembro de 2002



Espaço dos leitores

EDITORA ABRIL CONTROL JORNAL FINANCIADA PELOS ASSINANTES

Esta editora vocacionada para a edição de revistas temáticas, como a - Exame - Visão - Casa - Turbo - Exame Informática, Caras, etc abrangendo leitores de todas as idades, tem nos últimos meses desenvolvido uma agressiva campanha de marketing que vai desde descontos do preço de capa que chega a atingir os 35%, oferta de revistas, rádios e sorteio de automóveis. Aliciado por tantas benesses inscrevi-me assinante por um ano, de uma das revistas, com a proposta de pagar por 4 vezes a respectiva assinatura, o que pressupõe á partida, - mas que a ABRIL CONTROL JORNAL não o diz -, que os pagamentos eram trimestrais. Puro engano porque após a inscrição sou de imediato debitado em entidade bancá-

ria de 7,41 euros, mesmo antes de receber qualquer revista.

Qual é no entanto o meu espanto quando 33 dias após o 1º. pagamento eis que tenho novo débito de 7,41 euros, tendo nessa altura, depois de ter reclamado desta bizarra situação de débitos, recebido então a 1ª. revista.

Em 33 dias já tinha pago 14,81 euros e a ABRIL CONTROL JORNAL tinha-me entregue mercadoria no valor de 3,99 euros, (preço de capa) não contando claro com o desconto proposto.

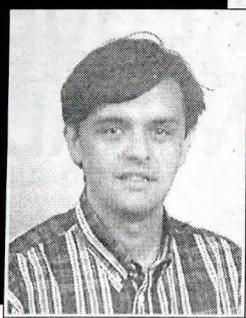
Estava assim já a financiar a ABRIL CONTROL JORNAL em 10,82 euros, o que multiplicado por milhares de novos assinantes angariados dá uma soma bastante grande para os cofres da editora.

Mas a saga dos débitos continua e 29 dias depois surge novo pagamento de 7,41 euros e apenas com duas revistas em meu poder. Está portanto na posse da editora 22,23 euros em troca da entrega de duas revistas no valor de capa de 7,98 euros e continuando assim nesta data, credor de 14,25 euros sem que tenha em meu poder qualquer garantia do valor debitado.

Desta forma consegue pois a editora ser detentora nos seus cofres de milhares ou milhões de euros, tudo dependendo claro, do número de assinantes angariados em resultado da agressividade do seu marketing. Contudo e um questão se coloca - e se num dia destes A ABRIL CONTROL JORNAL vai á FALÊNCIA - como é?

Victor Camoezas - Vila Nova de Gaia

Dr. António Bernardino*



ACUPUNCTURA TRADICIONAL CHINESA

Periartrite Escapulo-umeral

Dores nos Ombros



De acordo com a Medicina Ocidental, Periartrite Escapulo Umeral, é um síndrome clínico possuidor de dor, rigidez ou incapacidade funcional do ombro, com múltiplas associações correspondentes a processos patológicos em que intervêm certos tecidos peri-articulares, tendões, bolsas serosas, que afectam também a capsula articular.

Os movimentos quer passivos quer activos desta articulação, são limitados, especialmente a abdução, a rotação externa e a sua elevação.

Na Acupunctura Tradicional Chinesa, este diagnóstico é interpretado sob duas formas:

1) Sob o atentado a um meridiano e, assim sendo, é necessário rever com cuidado todos os meridianos envolvidos à região atingida.

2) Ou sob um ângulo mais geral das Bi (termo usado para designar as doenças devidas às agressões climáticas, e com fixação destas ao nível dos meridianos principais e secundários, provocando sensações de entorpecimento, dores ou inflamação ao nível do sistema muscular ou articular), patologias reumáticas mais globais, dentro da qual uma ou varias articulações estão envolvidas.

De acordo com a cronicidade do

problema podemos distinguir varias situações:

Ø Se é uma Patologia Recente; trata-se geralmente de uma patologia com menos de 1 mês, de aparecimento brusco, ou então, possui uma origem pós traumática. No entanto não deixa sequelas funcionais importantes.

As principais características atribuídas a este síndrome são:

- Dores permanentes, de intensidade pouco variável, que pouco ou nada sofrem alterações do tempo (como o frio, calor ou humidade).

- Por vezes fazem-se acompanhar de uma sintomatologia geral, como por exemplo, insónias, etc.

- Estas dores, não provocam manifestações de Zang (Órgão), nem manifestações de Fu (víscera).

Como referi anteriormente, existe um atentado ao nível dos meridianos, sendo neste caso, um atentado ao nível dos meridianos tendino-musculares.

Como patologia recente que é, enquadramo-la sob várias perspectivas.

Quer sobre uma plenitude ao nível dos meridianos tendino-musculares, em que é necessário fazer o despiste para comprovar que se enquadra a este nível, ou se é um vazio ao nível dos meridianos tendino-musculares, tendo a

mesma preocupação, para assim melhor tratar o paciente.

Em ambas as situações, há que reter, quais os sinais e sintomas subjacentes, para assim, poder instituir a melhor estratégia terapêutica a seguir.

Esquema terapêutico segundo a Acupunctura Tradicional Chinesa q Sendo uma patologia que é caracterizada não só, mas também pela dor, é necessário dispersar os pontos considerados mais dolorosos.

q Recorrer ao uso fitoterapia chinesa, para melhor auxilio no combate e prevenção desta patologia.

Ø Caso se trate de uma Patologia Intermitente por atingimento dos Meridianos Distintos

Este quadro, podemos distingui-lo como uma progressão do estado precedente, e é caracterizado por:

- Uma dor intermitente, mas que não tem uma repercussão cíclica.

- Pode haver uma alteração ao nível do plano psíquico mais ou menos evidenciada.

- Ou uma sintomatologia acompanhada de patognomia de atentado ao Meridiano Distinto, em que tem de haver uma preocupação de fazer uma leitura de quais os sintomas, que levam à perturbação no Meridiano ou nos

Meridianos Distintos atingidos.

- Há que referenciar que poderá haver um atentado visceral mais ou menos evidente.

O que se propõe aquando de um atentado a este nível, é que, teremos que dispersar todos os pontos dolorosos, e seguir o esquema terapêutico ao nível deste tipo de atentado, ou seja, na patologia intermitente.

Temos como factor a ter em linha de conta, se o paciente apresenta este tipo de patologia, muitas vezes por tratamentos incorrectos, ou se o paciente deixa o tempo ocupar-se de resolver a questão, sem recorrer ao seu medico assistente, afim de este efectuar o diagnostico, e quais os meios complementares de diagnostico a seguir para melhor ter uma leitura do que realmente se passa ao nível desta articulação.

Sendo assim, temos ainda que despistar, se esta se trata de uma patologia antiga, o que coloca em jogo um conjunto de atentados aos diversos níveis de meridianos.

Como medida de diagnostico, há que fazer uma leitura dos sinais e sintomas que envolvem mais uma vez este quadro, despistando o atingimento ao nível dos vasos, meridianos curiosos e principais,

com sintomatologia diferenciável, e instituir uma terapêutica à luz da Acupunctura Tradicional Chinesa.

A Acupunctura tem demonstrado ser uma alternativa com bastante sucesso no tratamento destes casos. Através da prescrição dos tratamentos, os quais são efectuados a um ritmo semanal, quinzenal e eventualmente mensal, bem como, com o uso de fitoterapia Chinesa.

Utilizando agulhas descartáveis afastamos qualquer risco de contaminação.

António Bernardino- Acupunctur (Membro APA-DA Presidente Dr. Pedro Choy

NOTA: Se tem dúvidas se o seu problema pode ser tratado pela Acupunctura Tradicional Chinesa, exponha as suas questões, escrevendo-me para este Jornal, ou se preferir para: *Clinica das Cinco Vilas Rua das Cinco Vilas, nº33 N°37 3240-301 AVELAR*

A resposta às suas questões irão sendo respondidas nos próximos artigos a serem publicados.

É remota a luta pelos direitos à liberdade de pensamento.

Desde quando é que esse nobre sentimento, esse elevado ideal de libertação terá começado a germinar? Muito antes da invenção da escrita não haveria já uma longa história sobre esta e outras áreas da dignificação humana?

Bem, se antes de Cristo ela já tem a defesa de nobres seres humanos; após Cristo e com Ele, eis os mais elevados ideais da libertação e de fraternidade.

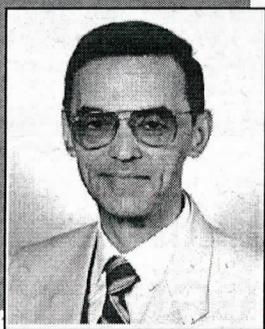
Na chamada idade das trevas, a Idade Média, recordemos algumas frases do Cristo desse período: S. Francisco de Assis. Numa das suas orações ele lembra que somos dignos de perdão na medida em que perdoarmos; ele deseja ser canal da Luz, da Paz, do Amor fraterno o qual engloba toda a criação, numa dinâmica da verdadeira Ecologia, no respeito das Leis da Natureza. Como ele lembra que temos o direito de sermos amados, sim, como temos o dever de amar; deveres e direitos surgem assim interligados.

Nos tempos de Damião de Góis eis que o católico Lutero defende várias transformações no seio da sua Igreja de forma, e isto em sua opinião, que ela tinha de ser renovada de acordo com os ideais de Cristo. Protesta, escreve que o "pensamento deve ser livre" e assim por diante. Depois eis o que

DAMIÃO DE GÓIS

E A LIBERDADE DE EXPRESSÃO E OPINIÃO III

DELMAR DE CARVALHO



sabemos, lutas e mais lutas fraticidas cada qual com as suas crenças. E os ideais de Cristo como eram seguidos? E como o são?

Damião de Góis vive num período onde os ideais fervilham, desde Paracelso, o "Lutero da Medicina", que luta pela sua libertação da escravatura escolástica, defendendo entre tantos nobres ideais o de que a "teoria e a prática

devem fazer um todo indivisível... e que aquela deve derivar desta..." da experiência e não o invés até Erasmo, a Thomas More e tantos outros.

Góis ao viver e visitar vários países da Europa Central, do Norte de Leste e do Sul, eis que a sua mente, ávida de saber e de criar, abre a novos voos libertadores.

Ei-lo ouvindo os diversos arautos de novas ideias, ei-lo permutando-as com eles, ei-lo vivendo com muitos deles e mais tarde recebendo em Portugal alguns, muito poucos dos que tinha conhecido.

Góis cria na música temas inovadores, algo proibidos pela Igreja de Roma e assim por diante. Ele, além de humanista cristão, era um músico libertador e algo romântico, obras essas que infeliz-

mente se perderam. Porque é que elas desapareceram?

Por tudo isso, por ter uma mente livre e libertadora, eis que no Portugal de então chegara a hora de ser preso, julgado e condenado!!! Na sua obra "Crónica do Felicíssimo Rei D. Manuel" eis que surgem pontos controversos, críticas sobre alguns nobres que de nobre o que teriam? E nesse triste auto inquisitorial, no fundo todo ele contrário aos Ideais de Cristo, eis que surge o ataque que Góis tem livros perigosos, um era de Erasmo!!! Etc...

Damião de Góis esse embaixador da cultura universalista portuguesa, esse cosmopolita, acaba por ser uma das vítimas dos que não eram capazes de entender o valor da Liberdade, como fonte de progresso, de libertação e de criação de riqueza, além de pura mensagem cristã.

Nesta hora em que comemoramos os 500 anos, saibamos aprender as lições de uma vez para sempre sobre esta valiosa área, sob pena de novamente perdermos o comboio da vanguarda e ficarmos na última carruagem.

Confiamos num Portugal renovado, livre e libertador, progressista e aberto a tudo o que possa contribuir para a sua recuperação de voltar a ser a "cabeça da Europa".

FORMAÇÃO

O resultado de um inquérito promovido pela Federação Nacional dos Professores (FENPROF) deixa perceber que das 57 escolas profissionais inquiridas, mais de metade será obrigada a cessar funções, a partir de 2006, data em que acabam as verbas do III Quadro Comunitário de Apoio.

O inquérito da FENPROF sustenta que, depois de 2006, "75 por cento das escolas não terá qualquer possibilidade de suportar as despesas inerentes ao seu funcionamento", prevendo-se, assim, o encerramento das suas portas. Mais é referido que muitas das escolas são obrigadas a recorrer à empréstimos bancários, já que são constantes os atrasos no reembolso e no pagamento de verbas.

As escolas inseridas no inquérito são financiadas pelo Fundo Social Europeu e contam com a participação dos ministérios da Educação e da Segurança Social. Entre aqueles estabelecimentos há os que ainda recebem verbas de autarquias e de instituições privadas.

JUNTA DE FREGUESIA DAS BAIRRADAS

Telefone: 236 551 621



**SAÚDA TODOS OS SEUS MUNÍCIPES
E VISITANTES...**

... e deseja-lhes um Feliz Natal e Bom Ano 2003

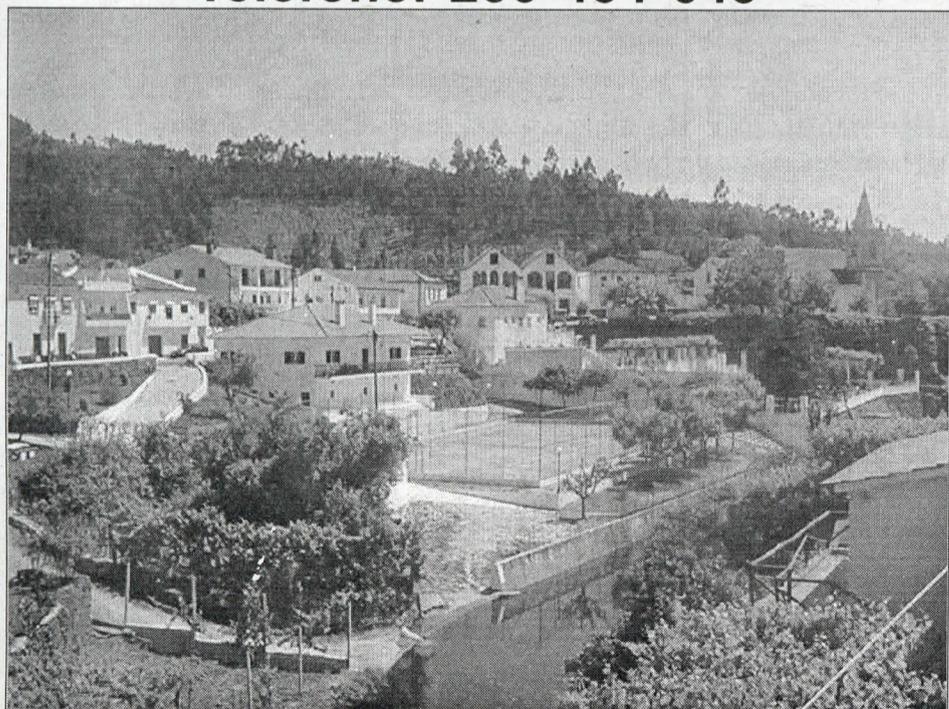
JUNTA DE FREGUESIA DO COENTRAL



No limiar de um Novo Ano, a Junta de Freguesia do Coentral deseja a todos os coentralenses, quer a residir na freguesia, quer noutras paragens do País ou estrangeiro, um BOM NATAL e UM ANO DE 2003 PLENO DE REALIZAÇÕES

JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPELO

Telefone: 236 434 645

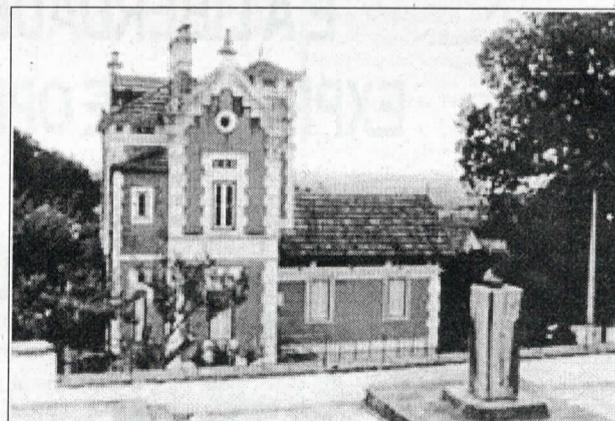


**SAÚDA TODOS OS SEUS MUNÍCIPES
E VISITANTES**

... e deseja-lhes um Feliz Natal e Bom Ano 2003

JUNTA DE FREGUESIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone:
236 553 573



**UMA
FREGUESIA
COM FUTURO**



*A Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos,
deseja a todos os figueiroenses um
Feliz Natal e um Próspero Ano de 2003*

“PETRÓNIOS”(1)

- O DAR DE MÃOS !

Uma exigência para o desenvolvimento do Cabril e Vale do Zêzere

1. A identificação dos interesses comuns

O Vale do Zêzere afirma-se, ao longo das albufeiras do Cabril e Bouçã, como uma das mais belas regiões do país, só comparável aos trechos paisagísticos do Gerês e Douro internacional, o que, atenta a sua situação no centro do país, evidencia potencialidade turística e de desenvolvimento ímpares, até ora - e de todo - inexploradas.

Pensamos, por isso, que nos tempos de paz e diálogo que atravessamos, é determinante para o progresso dos concelhos da Sertã e Pedrógão Grande que reconciliemos os lendários “Petrónios”, descritos por Miguel Leitão de Andrade na sua “Miscelânea”, pondo-os de mãos-dadas, de faces viradas para o deslumbrante Vale do Zêzere, onde os deuses greco-romanos outrora levaram a fascinante princesa Peralta e onde, hoje, aflora forte caudal de enriquecimento e de um futuro promissor.

2. As medidas de afirmação

O reescrever dessa lenda (que aproxima a Lousã e o Litoral rico às terras de Pedrógão e do Vale do Zêzere) impõe que, nos tempos que correm, os “Petrónios”, grandes e pequenos (assim como os demais cidadãos de ambas as margens do Rio), se compenetrem das vantagens que podem retirar da adopção das seguintes medidas, por mais prementes:

a) - a necessidade da sociedade civil, de modo a esbater questões de ordem político-partidária, administrativa e bairrista, criar a breve prazo uma Associação de Amigos do Vale do Médio Zêzere, que abranja a área entre as Serras da Lousã/Açor (na margem direita) e Gardunha/Moradal (na margem esquerda), com limites fixados, a norte, na Barragem de Stª Luzia/Pampilhosa da Serra e, a sul, em Dornes/Foz do Alge;

b) - a definição de uma política comum para o aproveitamento turístico da área das Varandas do Zêzere, comum a Pedrógão Grande e a Pedrógão Pequeno, sensivelmente entre a foz do Rio Unhais/Ribeira de Mega e o Moinho das Freiras/Barragem da Bouçã, com imediatas diligências tendentes a assegurar a limpeza, arranjo e valorização dos meios locais disponíveis (v.g., caminho sobre o assento da levada de água para o Moinho das Freiras, Estrada e Ponte filipinas, ponte monumental sobre a ribeira ao fundo de Pedrógão Pequeno, Penedo do Granada / Sª dos Milagres, etc.);

c) - a salvaguarda e valorização do Centro Histórico de Pedrógão Pequeno (pondo fim ao derrube de edifícios tradicionais e promovendo à valorização e alinhamento dos que subsistem), por via de um programa a candidatar junto da Comissão de Coordenação da Região Centro (CCRC) e do Ministério das Cidades, do Ordenamento do Território e do Ambiente que, na medida do possível, se possa conjugar com a recuperação e relançamento do Centro Histórico de Pedrógão Grande, parte integrante como é de uma mesma unidade territorial, arquitectónica, histórica e cultural;

d) - a limpeza e reparação de toda a Estrada e Ponte Filipinas, caminhos e áreas circundantes, com vista ao estabelecimento de percursos pedestres, bem como em ordem à regulamentação do tipo de viaturas que ali poderão ter acesso e à definição de circuitos apropriados, como forma de prevenir estrangulamentos na circulação automóvel e disciplinar o aproveitamento da via (v.g., um só sentido, locais de estacionamento, áreas proibidas à circulação automóvel, etc.);

e) - a divulgação e promoção da região por via da elaboração de um adequado Roteiro Turístico-cultural, que enquadre os aspectos ambientais e sugestões, por exemplo, de circuitos pedestres e de observação da flora e fauna locais, designadamente ao longo do rio; por via ainda de publicidade em revistas da especialidade (v.g., Volta ao Mundo, Evasões, Rotas e Destinos, Casa-Cláudia, etc.) e junto das principais editoras com albuns turísticos editados (v.g., Selecções do Reader's Digest, Verbo, Círculo dos Leitores, etc.).

A semelhança do Roteiro Turístico-cultural recentemente editado pela Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, será desejável, para o efeito, que, em parceria, a Câmara Municipal da Sertã e a Junta de Freguesia de Pedrógão Pequeno aproveitem dos apoios financeiros para a integração de estagiários (v.g., recém-licenciados, etc.), disponíveis através dos Centros de Emprego/IEFP, a custo praticamente zero;

f) - o efectivo apoio às associações locais (v.g., Associação de Amigos da Sª

da Confiança / Pedrógão Pequeno) nesse projecto de desenvolvimento e como forma, manifestamente mais económica (pelo aproveitamento do trabalho voluntário que possibilita) de promover e dinamizar o Vale do Zêzere, em particular na zona do Cabril / Varandas do Zêzere.

Neste contexto, não deverá ser esquecido o papel extremamente útil que as, designadamente, CASA DE PEDRÓGÃO GRANDE e CASA DA COMARCA DA SERTÃ poderão assumir ao nível da Grande Lisboa e, mesmo, da Península de Setúbal, como embaixadas privilegiadas na afirmação dos interesses de toda a região, assegurando-se o regular intercâmbio de ideias, projectos e intenções entre os que se radicaram na cidade e as gentes da “nossa terra” que, aí permanecendo, a querem continuar a valorizar e engrandecer.

3. As parcerias para o progresso

Outras medidas serão ainda, por úteis, necessárias para a afirmação e relançamento da região do Cabril e do Vale do Zêzere. Mas elas poderão ser proveitosamente reunidas, discutidas e decididas no âmbito da nova ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO VALE DO ZÊZERE, cuja constituição (de âmbito mais alargado, com o envolvimento dos concelhos limítrofes) vimos propondo à consideração dos “petrónios” e de todos os beirões radicados ao longo de ambas as margens do Médio Zêzere.

Elas, contudo, não deixarão de ser complementares daquelas outras medidas e apoios que só os autarcas da região estão aptos a concretizar. Estamos certos que os mesmos entenderão a mensagem e não deixarão de assumir as suas responsabilidades...

Que os cidadãos, autarcas e associativistas de ambas as margens saibam, pois, com as mãos-dadas, erguer as novas pontes do futuro, que se querem como sendo as do convívio, do progresso e do bem estar.

E, entre as primeiras, impõe-se necessariamente a ponte dos “petrónios”, de que a lenda nos fala, ora reconciliados, entreajudando-se, em imparável movimento.

Mais que os deuses, os Homens assim querem!

Solardo Povo Ratinho, Novembro de 2002
AIRES B. HENRIQUES

(1) - Os habitantes das Freguesias de Pedrógão Grande e Pedrógão Pequeno, segundo a lenda divulgada por Miguel Leitão de Andrade.

APONTAMENTO: “quando um português..., vão logo dois ou três”

(Não conseguimos deixar de soltar um breve sorriso, pouco mais que um esgar, quando, sem querer, ouvimos a conversa de dois amigos sentados à mesa do café):

- Muito embora não consiga engolir esses pedófilos facínoras, esta espécie de raiva colectiva que se abate sobre esse tal Bibi, esse malandro da Casa Pia, o que por aí vai quase me faz lembrar os tempos do antes e depois da ditadura, com toda a gente aos berros...

- Embora não perceba onde queres chegar, não achas que estás a exagerar com essa comparação !?

- Ora, não percebes... no tempo do Salazar toda a gente sabia quem era o vizinho que bufava e ninguém protestava, fechavam-se em copas...

- Protestar como? Para ir parar com os costados à prisão?

- Quem cala consente...

- Continuo sem perceber a lógica, vivíamos em ditadura...

- Até parece que agora vives em democracia !

- !!!

- Só depois do 25 de Abril é que todos passaram a ser de esquerda, é que lançaram os cães contra os bufos e os pidescos, quando até essa altura não passavam de uns cobardolas que viam, ouviam, calavam e engoliam...

- Não digas palermices, cala-te.

(o homem que provocara a discussão assumia um ar triunfante)

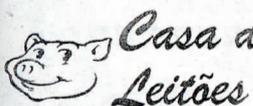
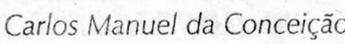
- Mas ainda te digo mais: muito gostava eu de saber quantos desses democratas de pacotilha eram bufos e perseguiram desconhecidos...

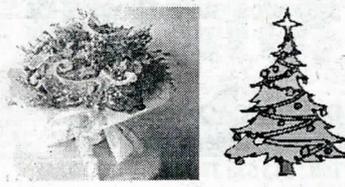
- Queres tu dizer que gostavas de saber quantos são pedófilos às escondidas e se servem dos Bibis para aliviarem a consciência ?

- Também é isso, mas também que neste país é sempre assim, quando um vai mijar, vão logo dois ou três, até parece que não há vontade própria...

(olhámos para o relógio; não tínhamos vontade de trabalhar mas não havia outro remédio)

• VB/IID

 **Casa dos Leitões**
de: 
vinhos * petiscos * sandes
Saúda e deseja a todos os Clientes,
Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo
Telefone: 236 552 737
Telex: 917 806 164 / 919 398 561
R. Dr. M. Simões Barreiros
3260 - Figueiró dos Vinhos

Saúda e deseja a todos os Clientes,
Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo
FLORISTA 2000

Telefone 236 553 837 * 3260 - Figueiró dos Vinhos

 **MARQUES**
ARMAS - MUNIÇÕES
E ARTIGOS DE CAÇA E PESCA

Tlm. 919 747 984 • Telef. 236 553 279 (Resid) • 236 552 213 (Estab.)
R. Luís Quaresma Val do Rio, 23 • 3260-422 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Deseja a todos os Clientes,
Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

**FARMÁCIA
CORREIA, SUCRS.**

De: Manuel Gameiro
Direcção Técnica: Alzira R. Feitor S. Silva
Telef. e Fax - 236 552 312
Rua Dr. José Martinho Simões, N.º 2 - 4
3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Saúda e deseja a todos os Utentes,
Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

CLASSIFICADOS

publicidade

anuncie já!



236 553 669

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da data de chegada - Desconto Especial

TEM COMPUTADOR?

Coloque-o a trabalhar

500-1.500 euros (part-time)

2.000-4.000 euros (full-time)

www.incrediblebiz4all.com

ALUGA-SE APARTAMENTO

na Av. José Malhoa (Rua das Escolas)

Contactos: 236 552 588 * 962 533 670

TRESPASSA-SE

Contacto: 963 998 208

Espaço Comercial na área da Restauração e Petiscos, no Centro da Vila (bem situado/boa clientela) em Figueiró dos Vinhos

ACOMARCA

a expressão da nossa terra

CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

ANÚNCIO

Dr. João Manuel Gomes Marques, Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, torna público que foi publicado no Diário da República, III Série, N.º. 284 de 09 de Dezembro de 2002, anúncio referente a "CONCURSO PÚBLICO PARA A EXECUÇÃO DA PRAIA FLUVIAL DO MOSTEIRO".

Os pedidos do processo de concurso, deverão ser efectuados até ao dia 30 de Dezembro de 2002.

A entrega das propostas tem de ser efectuada até às 16 horas do dia 09 de Janeiro de 2003, e serão abertas no Salão Nobre da Câmara Municipal pelas 10 horas do dia 10 de Janeiro de 2003.

A empreitada é por série de preços, o preço base da empreitada é • 517.000,00 (Quinhentos e dezassete mil euros), com exclusão do IVA, e o prazo de execução é de 240 dias

Paços do Município de Pedrógão Grande, 10 de Dezembro de 2002.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

(assinatura ilegível)

João Manuel Gomes Marques

VENDE-SE

em Atalaia - Graça - PED. GRANDE

VIVENDA c/ SALÃO c/ 3 QUARTOS, AQUECIMENTO CENTRAL e recheada

Rés do Chão com uma área de 120 m2 c/ casa de banho

1 COZINHA-SALÃO c/ 90 m2 (com recheio)

1 GARAGEM para 10 carros, c/ ESCRITÓRIO

1 GARAGEM c/ 300 m2 c/ 1 CASA DE BANHO e 1 ESTUFA DE PINTURA

TUDO POR 124.699,47 Euros (25 MIL CONTOS)

Nota: Perto da Barragem da Boucã

Contactar: 919 351 739

VENDE-SE

Vivenda c/ Jardim e Terreno

Figueiró dos Vinhos - Rua Com. Araújo Jacerda

Contactos: 239 483 823

917 276 426

Em Milhariça de Cima

VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO

c/ Quintal, Água própria, com cerca de 3.600m2.

Contactos: 236 552 257 ou para França 003 316 430 45 42

TRESPASSA-SE

Contacto: 962 593 276

Espaço Comercial, no Centro da Vila (frente à Praça de Táxis) em Figueiró dos Vinhos

ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 12 Euros

- 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/ PRAÇA: _____

LOCALIDADE _____

CÓD. POSTAL _____

ENVIO EUROS: _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

VENDE-SE

CAMPO DE FUTEBOL ANTIGO

Zona urbana da vila, com cerca de 6.500 m²

Dá para 6 moradias

Propostas dirigidas à Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos



Vendem-se

Lotes P/ Vivendas 3 Pisos

Urbanização Quinta da Mocha

Vista Panorâmica

Tel.: 289825239

Tlm.: 919230092

VENDE-SE

Vivendas em Pedrógão Grande

C/ 2 Pisos, 4 Quartos, Cozinha. 3 Salas, 2 WC, Hall, Despensa, 2 Varandas, Terreno c/ 500m2.

Aceito troca c/ andar usado, lotes terreno ou casas antigas.

Contacto: 917 250 850

Jornal

ACOMARCA

a expressão da nossa terra

"A Comarca" deseja a todos os assinantes, anunciantes, colaboradores e amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano de 2003

FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

Rua Dr. António José de Almeida, 41
Apartado 25, Telf.: 236 553 669 Fax: 236 553 692
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PEDRÓGÃO GRANDE

Rua da Nogueira

Telf.: 236 488 815

DELEGAÇÃO: LISBOA

Rua Rua Gomes Freire, 191, 2º
Telf.: 213 538 375 Fax: 213 579 817
1169 - 144 LISBOA

3270 - 118 PEDRÓGÃO GRANDE

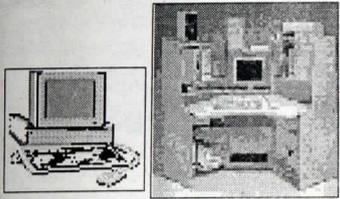
ARMÉNIO SANTOS



****INFORMÁTICA****

- Montagem Reparações e Upgrades Computadores
- Impressoras, Digitalizadores, Monitores até 21"
- Software de Gestão & Consumíveis
- Mobiliário de Escritório & Aparelhos de Fax
- Aluguer de Computadores p/ Cursos de Formação
- Assistência Técnica Permanente.

Aldeia da Cruz
3260-303-Figueiró dos Vinhos
Tel: 236 552 266
ou 917 641 531



Alfredo Martins

Unip. Lda.

Agência Funerária

Funerais para todo o País e Estrangeiro
Agora também com Imagens, Terços, Velas, e toda a gama de Artigos Religiosos

Telefone: 236 553 077
Permanente: 967 043 197 *Telem.: 966 192 491 / 964 474 023 / 969 097 498

Sede: Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)

Armazém: Chãs - Bairradas
3260 Figueiró dos Vinhos

JOÃO CARLOS RODRIGUES COELHO

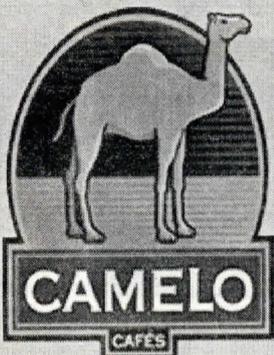
Pintor

de Construção Cível

Efectuamos Obras em qualquer parte do país

- Orçamentos Grátis -

Casais Fundeiros - AREGA
Telemóvel 96 2474191 Tel. 236 644246



Robusto

... e um sabor das arábias!

TORREFACÇÃO CAMELO, LDA.

Sede:
Rua de Portalegre, 51
7370-096 Campo Maior
Tel.: 268 680 350 Fax: 268 688 967
Email: camelo@delta-cafes.pt / comercialcamelo@delta-cafes.pt

Dep. Comercial de Leiria:
Zona Industrial de Pousos, Lote 3
Charneca do Bailadouro 2410 Leiria
Tel.: 244 800 280 Fax: 244 882 467

Os Anunciantes do jornal "A Comarca" desejam a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Bom Ano Novo

ESCOLAS



NOVIDADES PARA PROFESSORES, ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

COM O BILHETE ÚNICO DO ZOO, PARA ALÉM DA VARIADA OFERTA EXISTENTE, AS ESCOLAS PODEM TER AGORA ACESSO A DIVERSOS PROGRAMAS EDUCATIVOS, ADAPTADOS AOS RESPECTIVOS CURRÍCULOS ESCOLARES E SEM QUALQUER CUSTO ADICIONAL.

POIS É, AS VISITAS GUIADAS E AS SESSÕES TEMÁTICAS PASSARAM A SER **GRATUITAS** PARA AS ESCOLAS.

O ZOO DE LISBOA

ONDE ENSINAR E APRENDER É FÁCIL E DIVERTIDO!

TEMAS VISITAS GUIADAS: 1. GERAL; 2. ESPÉCIES EM PERIGO; 3. REPTILIS; 4. AVES
TEMAS SESSÕES TEMÁTICAS: 1. LIMA QUENTA MUITO ESPECIAL; 2. OS ZOOIS NA CONSERVAÇÃO E REPRODUÇÃO DE ESPÉCIES; 3. A ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS DO ZOO.

PREÇO ESPECIAL ESCOLAS

ESCOLA:

PREÇO ESCOLAR (ATÉ 5 ANOS):

PARA INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES: CENTRO PEDAGÓGICO - 21. 723 29 60

CAFÉ NICOLA



Casa de Chá e Pastelaria

de Abílio Antunes Lopes

Telefone: 236 553 729

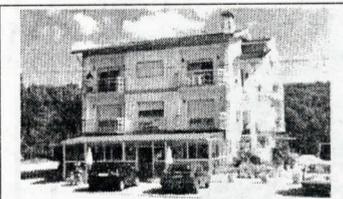
Rua Major Neutel de Abreu - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca

Tel. 036 - 438943
MOREDOS
3280 CASTANHEIRA DE PERA

Jornal AGENTE ACOMARCA



RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

CAFÉ MINI-MERCADO

"OS NEVEIROS"



de Isabel Maria A. Simões Graça
Telefone 236 432 498

COENTRAL GRANDE

* CASTANHEIRA DE PERA

Agente do Jornal "A Comarca"

MACOBOLIM

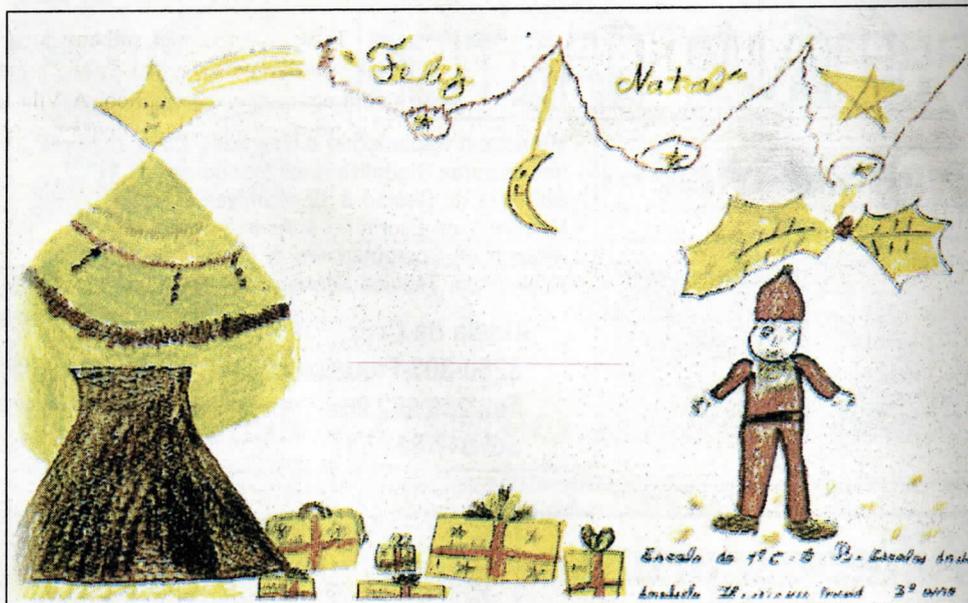
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.
COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS



TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

MANUEL HENRIQUES COELHO
E
LUIS MIGUEL C. COELHO
MEDIADORES DE SEGUROS
INTERMEDIÇÃO BANCÁRIA

**A CÂMARA MUNICIPAL
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS,
DESEJA A
TODOS OS FIGUEIROENSES
BOAS FESTAS
E
FELIZ ANO NOVO**



**A CÂMARA MUNICIPAL
DE PEDRÓGÃO GRANDE,
DESEJA A
TODOS
BOAS FESTAS
E
FELIZ ANO NOVO**

EDUARDO LUIZ & SIMÕES

Comércio de Materiais de Construção, Lda



(ex-Manuel Vaz e Filhos)

**Um novo
conceito na
venda de
Materiais de
construção**



No limiar de um
Novo Ano,
desejamos a
todos os Clientes,
Fornecedores e Amigos,
um BOM NATAL
e UM ANO DE
2003 PLENO DE
REALIZAÇÕES



**Avenida 25 de Abril * 3270-162 PEDRÓGÃO GRANDE
Telf.: 236 488 014/5 * Fax.: 236 488 016 * Telem.: 962 866 799**

HORÁCIO COSTA

**SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES E OBRAS
DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA**



**URBANIZAÇÃO
DA
MINHOTEIRA
ARMAZÉM
12
CRESTINOS -
MOREIRA
4470
MAIA
tel.:229 428 588**

**BECO DOS
TOUCINHEIROS,
Nº1 - PORTA
5/B
XABREGAS
1900 - 431
LISBOA**

**MONTE S.
MIGUEL
ARMAZÉM 7
3000 - 265
COIMBRA
tel.:239 495 799**



**HORÁCIO COSTA, LDA - PORTUGAL
MOÇAMBIQUE - ANGOLA**

Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Bom Ano Novo

COMARCA

FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º 153 488 255
Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS
TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares
FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira
PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira
DIRECTOR
Henrique Pires-Teixeira
DIRECTOR ADJUNTO
Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Carlos Alberto Santos (C.P. n.º 4480)

REDACTORES

Início de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Pedro Kalidás, Sandra Quintas - Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade, e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Derreada Cimeira: Eduardo Martins David - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira Vila Facala: Nelson Domingos Elias - M6 Grande - Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central - Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões Graça; Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete; Concelho de Pedrógão Grande: Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng. José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/3547801 - Fax-213579817
INTERNET - E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Rua da Nogueira - Tel. 236 488 815
3270 - 118 Pedrógão Grande

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Paula Rosinha, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO, PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenicape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/1995
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996
Pá José C. Saraiva em honra à família em Igja. Matriz F. Vinhos - 20/4/97
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997
Rancho Folclórico U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Assinatura Anual:

- 12 Euros
- Reformados: 10 Euros
- IVA 5% incluído

Preço Unitário - 100500

0,50 Euros

- IVA incluído

MEMBRO DA **and** Membros da **TWOCOMMUNICATIONS** Londres - Inglaterra

OPINIÃO

Talvez muitos não saibam que Figueiró foi pioneiro na produção de energia eléctrica para abastecimento público. A Vila terá sido das primeiras da sua dimensão, na zona do Pinhal Interior, a ter luz em casa.

A electricidade era produzida na Lapa da Moura, graças ao espírito dinâmico e empreendedor do Tenente Carlos Rodrigues Manata, numa pequena Central, cujos geradores eram accionados pelas águas da ribeira de Água d'Alta, onde confluíam a ribeira da Aldeia e o ribeiro Travesso. Para alimentação dos geradores a água era armazenada numa pequena barragem, que, ainda hoje, fornece os maiores caudais à rede municipal de abastecimento de água, após tratamento na Estação da Coutada para onde é elevada, e depois transportada para os reservatórios da Senhora dos Remédios e Cabeço do Peão, donde se faz a distribuição.

São infraestruturas onde a Câmara tem investido boas somas, desde 1990 para cá.

A título de curiosidade, lembramos que a manutenção e vigilância da Central da Lapa da Moura era assegurada pelo carismático Rufino, e por outros funcionários da extinta Hidroeléctrica de Figueiró dos Vinhos, Lda., mais tarde absorvida pela FMDL (Federação dos Municípios do Distrito de Leiria), principal responsável pela electrificação do concelho.

Vêm estas notas a propósito da decisão municipal, ao tempo muito polémica, de adquirir a Central da Lapa, rede distribuidora, terrenos e equipamento, quando a respectiva concessão já se aproximava do fim. Chegou a especular-se com eventual favorecimento dos proprietários, ditado por laços de parentesco, argumentando a "sabedoria popular" que a gestão mais correcta seria deixar acabar a concessão, revertendo então para a Câmara todo o património a custos reduzidos.

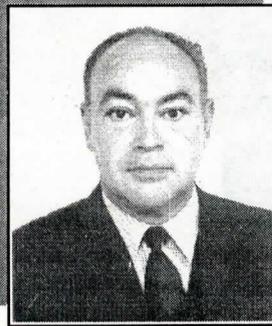
Fosse como fosse, a Câmara contraiu um empréstimo bancário a longo prazo e comprou a Empresa, injectando capitais no bolso dos proprietários. Em consequência deste negócio, o Município detém, ainda hoje, na sua posse alguns terrenos na Lapa.

Todo este introito se prende com outro negócio, bem mais chorudo, celebrado entre outra entidade pública - o Estado - e uma Empresa Pública (PT Comunicações) na qual aquele participa socialmente. Logo, embora em sentido figurado, entre ambos existe "parentesco" natural. A diferença é que, neste caso, o vendedor é o Estado e o comprador a sua participada PT, por sinal, concessionária da Rede Fixa, até ao ano 2025. O objecto do negócio não é uma pequena central eléctrica, mas um colosso que dá pelo nome de Rede Fixa de Telecomunicações, com o seu vasto património construído, e numerosos tentáculos de um imenso polvo, de que o Fórum Picoas, no alto da Fontes Pereira de Melo, é a sede e o emblema.

Também agora não se trata de meter dinheiro no bolso de qualquer entidade nacional ou estrangeira, mas de engrossar substancialmente os fluxos da Tesouraria Pública, antes do fecho do balanço de 2002, dimensionando

A REDE E A CREL

ALVARO LOPES



o défice das Contas Públicas ao limite desejado, percorrendo um caminho fácil, até porque a transacção vai ser paga com recursos próprios da compradora, evitando o recurso ao crédito, logo ao endividamento indesejado.

Mas a analogia com o negócio da Hidroeléctrica de Figueiró ainda persiste, e a polémica também, porquanto a PT Comunicações tinha a Rede concessionada até 2025, pagando anualmente a sua renda ao Estado.

Todavia, as Finanças decidiram vender o referido património público à concessionária para realizarem dinheiro fresco de imediato, sem concurso público, nem espera pelo termo do contrato, agindo com celeridade, como que vendendo os anéis para salvar os dedos.

O encaixe de tesouraria será de 365 milhões de Euros, menos 135 milhões do que a avaliação feita na era de Guterres, que era de 500 milhões de Euros. O negócio gorou-se nessa época porque a PT só oferecia 230 milhões.

Seremos, aliás, mais precisos, considerando que o produto da venda ficará pelos 300 milhões, visto o Estado dever à PT os outros 65 milhões, relativos ao desconto na facturação telefónica concedidos aos reformados, que constitui encargo público.

Paga-se, portanto, a dívida, ou transfere-se para 2003, e arrecada-se o total, ou o remanescente, que adicionado aos 288 milhões de Euros que a Brisa vai adiantar ao Tesouro, em Dezembro, por conta das portagens da CREL, durante 32 anos, a começar em Janeiro de 2003, e à cobrança, sem juros, de alguns impostos em atraso, permitirá ao governo honrar a sua palavra para com Bruxelas, fixando o défice de 2002 em 2,8%.

Recorde-se que as portagens da CREL, via rodoviária vital para os acessos a Lisboa e concelhos limítrofes, foram instituídas no tempo de Cavaco Silva, e suspensas em 1995 pelo Executivo de António Guterres, tendo sido agora repostas por ordem da senhora ministra das Finanças, para ajudar a reduzir o défice das Contas Públicas, estando a gerar forte controvérsia nas populações e autarcas

afectados, que não terão sido sequer consultados. O presidente de Sintra eleito pelas listas da coligação PSD/PP ameaçou demitir-se, caso a medida não fosse revogada, dizendo que a sua dignidade está acima de qualquer solidariedade político-partidária.

A Comissão Europeia diz que vai analisar os detalhes destas operações financeiras, mostrando-se agradada com as medidas anunciadas, ao invés do recente pessimismo.

Na opinião de alguns economistas, a antecipação de receitas por direitos futuros poderá, todavia, não ser aceite pela Comissão, em paralelismo com outras atitudes análogas, relativamente, à Grécia, por exemplo. A ser assim, ficaria inviabilizada toda esta engenharia financeira, que, pelos vistos, não constava do programa do Governo.

Para o cidadão-comum os números de défice pouco relevam. Se a todos apraz registar a credibilidade do seu país no mundo, e a capacidade dos seus governantes, não há confusão possível entre empatia e alinhamento partidário, quando a vida quotidiana se apresenta cada vez mais difícil e complexa, com os extremos do leque social cada vez mais afastados.

O povo começa a interrogar-se porque razão o poderoso Reino Unido não aderiu ao Euro. Será que na pátria de Sua Majestade as pensões, os salários, a saúde, a educação, a segurança social e as leis do trabalho ainda serão piores do que as nossas? Mas lá, pelos vistos, cintos apertados só os dos gaiteiros escoceses.

Também não se sabe como funcionam os hospitais ingleses. Sabemos, sim, que por cá o Governo transformou 34 Hospitais em Sociedades Anónimas de Capitais Públicos, geridos por Conselhos de Administração presididos por ex-gestores de empresas públicas: Petrolgal, Portucel, Instituto de Participações do Estado, etc., com salários mensais até 6.400 euros. Quase metade destes "hospitais-empresa" não terão médicos à cabeça do respectivo órgão de gestão, indo funcionar como qualquer empresa ou sociedade anónima do mundo da economia, cobrando conforme o trabalho produzido. Resta saber se numa área como a Saúde a quantidade é compatível com a qualidade, mas é cedo para profetizar.

Por este caminho, o que haverá para vender em 2003 com vista a equilibrar as Contas do Estado, quando os níveis de confiança são bastante pessimistas no que concerne à retoma da nossa economia? A ser assim, é previsível uma diminuta produção de riqueza, e o desemprego continuará a crescer, agravando a chaga social que representa.

Talvez alguns palácios e castelos em ruínas... O de Abrantes via fechar por motivos de segurança!

SAÚDE: Pássaros podem ser os portadores do vírus Ébola

Os cientistas norte-americanos asseguram num estudo que os pássaros podem ser os mais importantes vectores do mortal vírus Ébola.

Os investigadores da Universidade de Purdue, no Indiana, indicaram que a proteína externa do vírus é similar à de outros vírus transmitidos pelas aves.

Centenas de pessoas morreram em países da África central ao contraírem o vírus que causa uma febre hemorrágica e a destruição do tecido, resultando na morte de 70% das pessoas afectadas.

"Contudo, a transmissão do Ébola por parte dos pássaros não é absolutamente segura, mas a sua

semelhança com outros vírus deveria alertar as autoridades de saúde", disse David Sanders, director do estudo publicado terça-feira na revista "Journal of Virology".

O conhecimento sobre a natureza do vírus converteu-se num elemento crucial devido ao que se considera ser uma possível arma do terrorismo biológico.

"O Ébola é um dos vírus que mais preocupa os organismos nos EUA encarregues da luta contra o terrorismo biológico e a identificação dos seus vectores deveria ser uma prioridade", adiantou Sanders.



CAFÉ NICOLA

Casa de Chá e Pastelaria
de Abílio Antunes Lopes

Telefone: 236 553 729

Rua Major Neutel de Abreu - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

última
página

2002 Dezembro 18

ACOMARCA

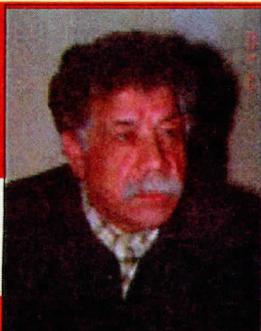
RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ ALMEIDA, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PORTUGAL

PORTE PAGO

Fernão de Magalhães
3000 COIMBRA

CANTINHO
DA
ESQUERDA

Kalidás Barreto



NOVENTA ANOS DE LUZ

Foi em Dezembro de 1912 (12-12-12 precisamente) que esse homem de vistas largas que se chamava Manuel Diniz Henriques, tornou realidade o seu sonho: haver luz eléctrica em Castanheira!

Contra ventos e marés porque assim acontece com todos os grandes projectos que vão para além da mediocridade dos contemporâneos, o Dr. Manuel Diniz Henriques lá conseguiu levar a água ao seu moinho.

E tem aqui toda a propriedade a expressão porquanto foi através de um açude no Pisão Novo que foram abertos a dinamite, os caboucos onde se ergueu o gerador movido pela força do caudal da Ribeira de Pera.

Foi há noventa anos que os Castanheirenses da Vila, antes de muitas cidades, viram luz eléctrica nas ruas até então iluminadas por candeeiros a petróleo cuja manutenção era periodicamente arrematada na Câmara de Pedrógão Grande.

São do Dr. Diniz estes versos dirigidos à Ribeira e que bem demonstram a grandeza do seu espírito:

*"Sonhei... Parecia uma quimera.
Que as tuas águas, ora sem caminho
Se utilizassem combatendo a treva..."*

*

Como estamos tão longe e tão perto deste evento que liga no tempo o excelente aspecto urbanístico e iluminação pública da sede do concelho cujas aldeias têm todas luz eléctrica, e que merece elogios entusiásticos de quem nos visita.

Longe porque já lá vão noventa anos, perto porque já então havia críticos timoratos que não queriam as consolas nos prédios porque "era perigoso meterem raios em casa" e hoje há os que acham que tanta luz é um desperdício num município pobre!

Como sempre, os que enxergam mais longe e querem luz para todos, e as toupeiras!

FÁBULAS

Conta a fábula que estava um cordeiro mantendo a sede na água do ribeiro quando o lobo malvado que há muito espreitava a oportunidade de o comer se abeirou da margem e começou igualmente a beber.

E disse o lobo: "Cordeiro, pois tu não vês que me estás a turvar a água que bebo?"

Responde o cordeiro: "Como pode ser, senhor lobo, se a água passa primeiro por ti que estás mais próximo da nascente?"

E volta o lobo: "Então se não estás a turvar agora, já o fizeste o ano passado!"

Defende-se o cordeiro: "Como pode ser se eu no ano passado ainda não tinha nascido?"

Mas o lobo não desiste: "Pois se não foste tu foi o teu pai" e saltando sobre o pobre cordeiro, comeu-o!

*

Esta história faz-me lembrar uma cena infelizmente real entre o Sr. Bush e o Sr. Saddam: A guerra contra o Iraque tem que suceder, o resto é conversa fiada que só serve para encobrir intenções!

Não que Saddam seja um inocente cordeiro mas lá que se perdeu a vergonha, perdeu!

Pobre dos povos que aguentam estes figuras, mas cada um tem o governo que merece!

QUADRA FESTIVA

Aguentem-se uns aos outros mesmo com um sorriso alarve!

Entretanto e apesar de tudo, precisamente pelo "Apesar de tudo" desejo-vos um bom 2003!

Sobretudo aos que, como eu, acreditam que após o Inverno vem a Primavera e que a força da natureza demonstrará a estupidez dos que nem de Inverno permanente são fartos!

E o sol voltará a raiar, não só para uns, mas para todos!

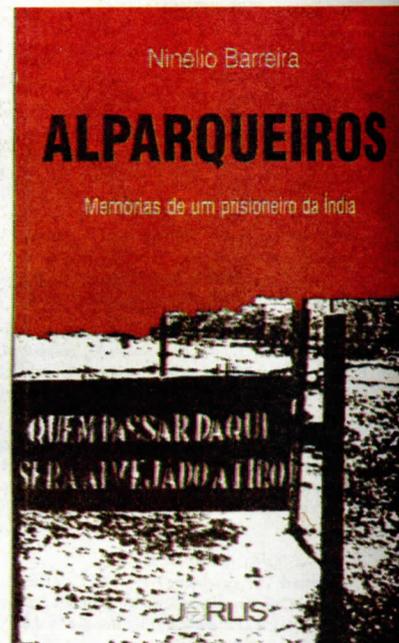
Temos boas razões para continuar a semear a esperança!

"ALPARQUEIROS - Memórias de um prisioneiro da Índia" um livro de Ninélio Barreira

Foi lançado no passado dia 9 de Dezembro o livro "Alparqueiros - Memórias de um prisioneiro da Índia" do escritor e radialista Ninélio Barreira, que foi o locutor da Emissora de Goa que fez dali a última emissão para Portugal pouco tempo antes de a mesma ser bombardeada. A cerimónia, presidida pela Dra. Anabela Frazão, da editora JORLIS (de Leiria), responsável pela publicação e que fez a apresentação do autor, teve lugar no salão nobre do Palácio da Independência em Lisboa e contou com a presença de centenas de convidados, a maioria dos quais eram ex-prisioneiros dos campos de concentração de Goa. Encontravam-se também presentes o Coronel José Clementino Pais, o orador que apresentou o livro e o popular actor Pedro Pinheiro, que o prefaciou, ambos ex-prisioneiros da Índia, e ainda o Secretário da Embaixada da Índia, Randhir Jaiswal.

A obra constitui um relato do drama vivido pelos militares portugueses quando da invasão de Goa, em 1961, e do subsequente tempo de cárcere, e procura desmistificar muitas das inverdades propaladas a propósito desse episódio obscurecido da nossa História, denunciando o abandono a que foram votados os militares por parte do governo português de então, e evidenciando o humanismo revelado pelos indianos.

A importância e a riqueza do livro, o segundo de Ninélio Barreira (depois de "OU-Mun - Coisas e Tipos de Macau"), merecem que lhe dediquemos um espaço mais alargado na próxima edição.



PEDRÓGÃO GRANDE APFLOR elegeu novos Órgãos Sociais



A APFLOR (Associação de Proprietários Florestais de Pedrógão Grande) elegeu no pretérito dia 16 de Dezembro os novos Órgãos Sociais.

Almerindo Fernandes que tem vindo a rubricar um excelente trabalho à frente dos destinos daquela Associação, foi reconduzido no cargo de Presidente da Direcção.

José Manuel David, é o novo Vice-Presidente; Eduardo Luis, o Secretário; António Carvalho, o Tesoureiro e José Ferreira David, o Vogal. Com a alteração introduzida nos Estatutos, José Joaquim Quevedo Lourenço, é o Suplente da Direcção.

Voltaremos ao assunto em futura edição.

VICTOR CAMOEZAS ESPECTÁCULOS

A MAIOR EMPRESA DE ESPECTÁCULOS DO PAÍS
MAIS DE 1000 ARTISTAS AO VOSSO DISPOR
VEJA NA INTERNET O SITE - www.vcespectaculos.web.pt

MEMBRO FUNDADOR DA APREMES

Associação Profissional dos Empresários de Espectáculos

PERSONALIZAÇÃO - QUALIDADE - EXPERIÊNCIA

PRESTÍGIO - LEGALIDADE

Rua Dr. António Luis Gomes, 79 - 1.º Esq. Fri.

4400-125 Vila Nova de Gaia

Telef. 223 751 386 - Fax 223 744 973 - Tlm. 966 043 377

Email: vcespetaculos@hotmail.com

OU

Apartado 27

3260-909 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NIF. 160 355 869



restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E
TURISMO, LDA.
Tel. 236 552115/552260 - Fax 236 552887 - 3260
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Requinte e bom gosto!

- RESTAURANTE PANORAMA, - ESPLANADA/BAR JARDIM,
- BAR DO CINEMA/CLUBE FIGUEIROENSE, - FRAGAS DE S. SIMÃO.

PANORAMA... SEMPRE